Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVI — N.° 9348

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 1910

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

DOIS DEDOS DE PROSA

— Passemos; vejamos as novidades que me apresenta a cidade depois da minha villegiatura...

— Por onde queres começar? perguntou a minha amiga, puxando para o queixo o seu veozinho cor de musgo.

— A' tua vontade.

— Então, já que estamos tão perto, comecemos pelo mercado das flores.

Estavamos no largo da Carioca e um minuto depois na travessa Flora.

Não, não era assim que eu suppunha ficar o mercado das flores! Para abrigo das rosas eu desejara um palacio de rendas, em que os varaes de ferro se disfarçassem nas suas linhas encurvadas e airosas, em hastes de tulipas, pés de lyrios, e gradeados claros, seguros aqui e além por um anelzinho de ouro ou de prata... Eu construira em mente o Pavilhão de Flora todo risonho, leve, com baixos degráos de marmore, chão suspenso de ferro rendado, ao centro um repucho cantante, para refrigerio das plantas, e em cada banqueta uma florista moça com o seu uniforme bem escolhido, claro ou escuro, conforme a estação. Não póde haver profissão mais propria para uma mulher do que essa de vender flores e é com certeza muito mais decorativo e interessante aos olhos de quem passe ou vá de proposito ao mercado de flores em vez dos homens que lá estão, ver moças nas suas respectivas banquetas, todas emolduradas pelas hastes das glicinias violaceas ou de estrellados jasmins. Um mercado de flores deve ser em tudo differente de um mercado de peixe, mesmo porque não obedece tanto ás regras das coisas praticas como ás do luxo, da graça e da elegancia. Não se allegue, pelo amor de Deus, que em outras cidades do mundo civilizado os mercados de flores sejam tambem, como o nosso, servidos por homens. Não temos nada com isso; ao contrario, o que devemos é procurar, sempre que tenhamos de fazer alguma coisa nova, fazel-a e organizal-a de um modo inedito, perfeito, melhor, ou pelo menos tão bôa como a melhor da sua especie conhecida no mundo. Haveria ainda nisso uma vantagem; ir acostumando o povo a considerar as moças que trabalham com respeito, visto que não seria permittido a nenhum rapaz menos educado offender com os seus ditos ou a sua insistencia as vendedoras mais ou menos gentis.

Em todo o caso, se o novo mercado de flores não é o airoso Pavilhão de Flora que imaginei para abrigo transitorio das nossas orchideas maravilhosas, tambem não se póde chamar positivamente de feio ou de desageitado; é decente, os seus portaes são elegantes e já não fará sorrir com desdem as allemãs alegres e as esgalgadas *misses* que ali forem adquirir galhos floridos de catalêas brancas, de stanopias perfumadas ou de oncidios amarelos, para alegrarem com elles os seus camarotes ou as suas mesas de bordo, de passagem pelo Rio de Janeiro.

Toda a gente que tem viajado por mar conhece o alvoroço, a alacridade com que as passageiras de bordo, mal desembarcam em qualquer porto, procuram obter flores da nova terra em que pisem.

Como a nossa flora é famosa, é natural que seja ainda mais intensa aqui do que em outra qualquer parte, essa curiosidade do estrangeiro pela flor a que se mescla talvez inconscientemente a necessidade de matar saudades de terra pela vista e pela posse de alguns dos seus productos naturaes e que mais lindamente a representem.

Emfim, o mercado de flores não é feio, mas ainda não era aquillo o que eu desejava...

A minha amiga olhava para mim com um sorriso amarelo. Percebia o meu desapontamento e para consolar-me travoume do braço e exclamou:

— Vem ver o monumento!

A' ordem imperiosa da minha companheira relanciei ainda a vista pelos taboleiros das margaridas e dos chrysanthemos e deixei-me levar. Antes tivesse resistido; a meio caminho encontro um rancho de moças que me rodeiam como um enxame de abelhas, pedindo-me que eu junte a minha voz ás de quem pede para transferirem o Instituto de Musica do edificio em que funcciona, para os da antiga Bibliotheca Nacional e Cassino, no Passeio Publico... Que sei eu? como negar tal favor a quem o pede com tamanha convicção e tão candida persuasão de que a voz de uma chronista literaria possa ser distinguida com maior deferencia? Quem tem autoridade para dizer tudo que convem ao assumpto, e informar directamente o governo das necessidades do Instituto de Musica já o fez. Toda a gente comprehende e louva o interesse com que o illustre maestro Alberto Nepomuceno se tem empenhado para que a escola que dirige funccione em um edificio condigno della; e tanto a comprehende que essa exigencia já é da cidade inteira. E' justo que a musica tenha o seu palacio como o têm as outras bellas artes; demos-lhe o prestigio que merece.

Ainda as trefegas alumnas do instituto borborinhavam ao redor de mim, quando um automovel parou á beira da calçada e de dentro saltou elegante senhora da nossa sociedade para me dar uma novidade em primeira mão: pensa em organizar este inverno um baile de caridade, côr de rosa e branco, no pavilhão Monroe. Em São Paulo tem-se feito ultimamente muitos desses bailes, que são bem succedidos, vendem-se os convites, os licores e o chá, pagas as despezas, vai o resto do dinheiro engrossar a bolsa magra de qualquer instituição de assistencia publica. Effectivamente, não ha razão para que se não faça aqui a mesma coisa, apesar de que ha tambem algumas coisas que nós fazemos sem razão nenhuma; e ali tinha eu para exemplo, diante dos olhos, um trabalho de esculptura feito por um pintor! A esculptura, de mais a mais a monumental, destinada a affrontar o sol, o vento, a chuva e o juizo das multidões livres de todos os preconceitos e de todos os embaraços, é uma arte muito independente, muito nobre, muito séria, para ser executada para uma praça publica em uma homenagem patriotica, por quem se não tenha revelado nella um servidor consciencioso e experimentado...

Bem sei que é geral nos pintores, pelo menos nos nossos pintores, a opinião de que ella é uma arte mais facil do que a pintura, e de que qualquer artista habil no desenho e no manejo das tintas póde, sem esforço, fazer esculptura. Não creio; e nem creio mesmo que o mais perfeito pintor possa, sem estudo longo, apurado e intelligente, fazer jámais uma estatua que mereça sequer o qualificativo de mediocre. Sei que houve e ha ainda artistas igualmente grandes nas duas artes; mas tambem sei que todos elles lhes estudaram longamente os preceitos e os processos. Para mim tenho que na esculptura é incomparavelmente mais difficil attingir á grandeza da genialidade do que na pintura. Quem entra nos museus d'arte em que esses dois ramos estão representados não encontra nunca para cem obras-primas de pintura dez obras equivalentes de esculptura. Acredito que seja relativamente facil a um pintor habil modelar um boneco ou uma estatueta, mas modelar uma estatua, agrupar varias figuras com grandiosidade e attingir a linha, o aspecto, a imponencia monumental, isso não o acredito absolutamente — e mesquinha fôra a arte em que tal resultado pudesse ser facilmente alcançado.

Como monumento, o que actualmente occupa a praça Floriano Peixoto só não me parece um completo mostrengo porque o salva desse qualificativo a composição harmonica da base; tudo, porém, que está no alto da columna é a meu ver antiesthetico, confuso, deploravel e o monumento chega a ser tragicomico com o remate daquella cabeça do heroe decapitado, pousada muito firme na ourêla superior da bandeira desfraldada.

Não entro, está claro, na questão delicada da opportunidade da consagração pelo bronze e pelo marmore do triste facto commemorado pelo monumento em frente ao theatro Municipal. O momento celebrado não é dos que mereçam ficar lembrados perpetuamente na vida de uma nação; não é isto querer amesquinhar o heroe que o pintor pretendeu celebrar sem de nenhum modo conseguir mais que plasticamente diminuil-o, cobrindo-o todo na sombra da bandeira, onde elle fica esbatido no fundo do mesmo tom, sem relevo e sem destaque. Para mim a questão importante é a da belleza. Se o monumento fosse bello, eu lhe renderia com todo o enthusiasmo o meu preito. Mas é pavoroso.

Julia Lopes de Almeida.

Echos & Factos

O tempo.

Estavamos hoje um tanto atrapalhados para falar do tempo.

Não que elle tivesse estado feio; esteve ao contrario muito lindo, sob um céo clarissimo em que brilhava o sol.

Mas, fez um pouco de calor e não queriamos falar desse visitante inesperado. Felizmente, o Observatorio forneceu-nos umas novidades que vamos aproveitar e offerecer aos nossos leitores.

Eil-as:

Orvalhou abundantemente desde as 2 horas da manhã até ás 6, ficando o céo completamente coberto por densa neblina. Gratos pela collaboração.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica fez-se representar hontem no enterro do general Dionysio Cerqueira pelo official de sua casa militar, tenente Dodsworth Martins.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem uma communicação do Centro Industrial do Brazil, que o felicitou pela sua mensagem.

S. Ex. recebeu igualmente uma commissão do Club de Engenharia, que lhe apresentou cumprimentos pela conclusão das questões de limites com os paizes vizinhos.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. ministro da guerra, Dr. Leoni Ramos, chefe de policia; senadores Araujo Góes, Pedro Borges, Alvaro Machado e Guilherme A. Campos, deputados Teixeira Brandão, Costa Rodrigues, Torquato Moreira, Sebastião Mascarenhas, Frederico Borges e Erico Coelho, Drs. J. C. Castro Barbosa, José Americo dos Santos, Paulo Emilio de Andrade, Henrique Morize, Conrado J. de Niemeyer, Julio B. Ottoni, Jorge Street, Alfredo Chaves, Araujo Lima, Carlos Sampaio, Alves Costa e Fernando de Magalhães.

O deputado Paulino de Souza apresentou hontem um requerimento ao governo, para que este informe se o edificio da Assembléa Legislativa do Estado do Rio de Janeiro achava-se guardada por força federal e, no caso affirmativo, qual o fundamento dessa resolução do governo.

O Sr. Paulino de Souza não motivou o requerimento porque o antecederam na tribuna outros oradores, e a hora do expediente, da Camara, não é prorogavel.

Foi lido hontem, na Camara, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1°. Os officiaes do extincto corpo de estado-maior do exercito, que forem promovidos nas vagas abertas nas armas de infanteria, cavallaria, artilheria e engenharia, serão incluidos no quadro supplementar, creado pelo art. 123 da lei numero 1.860, de 4 de janeiro de 1908.

§ 1°. Aberta a vaga, em qualquer dessas armas, sendo a promoção por antiguidade, deverá ser promovido para a arma o official mais antigo do quadro de arregimentados, e para o quadro supplementar o mais antigo do extincto corpo de estado-maior.

§ 2°. Quando a vaga houver de ser preenchida por merecimento, a commissão de promoções proporá alternadamente tres officiaes da arma em uma vez, e tres officiaes do extincto estado-maior na vez immediata, devendo o official do estado-maior assim promovido ser incluido no quadro supplementar, e neste caso, não se considerando preenchida a vaga na arma respectiva, será promovido para esta um arregimentado.

§ 3°. Para a execução desta lei será o quadro supplementar alargado, de conformidade com o previsto no art. 123 da citada lei n. 1.860, não prevalecendo a limitação arbitraria do actual regulamento.

Art. 2°. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 9 de maio de 1910—*Barbosa Lima.*"

O Sr. Barbosa Lima motivou, rapidamente o projecto, declarando vir ao encontro das aspirações dos seus collegas arregimentados.

E' insuspeito, porquanto não é arregimentado.

Actualidades

PELLE NOVA

Reflexão de um carioca que nunca precisou de sobretudo:
—Evidentemente, o inverno no Rio de Janeiro só é forte para o sexo fraco!...

O Sr. Afranio de Mello Franco requereu hontem, na Camara, o andamento do projecto n. 422, de 1907, que reorganiza a delegacia fiscal de S. Paulo, projecto que recebeu substitutivo, estendendo igual medida á delegacia fiscal do Estado de Minas Geraes.

Hontem o Sr. Barbosa Lima foi á tribuna da Camara para, mais uma vez, malsinar a ultima reorganização do exercito. S. Ex., pelo seu discurso, parece ter encontrado graves defeitos naquella reorganização, que todos sabem ser o resultado de grandes vigilias e de um generoso e patriotico esforço do marechal Hermes da Fonseca.

Esta circumstancia só justifica, melhor do que outra qualquer, a attitude do illustrado representante carioca.

Todavia, não levará S. Ex. a mal que se considere a sua attitude em face da reorganização como um dever de officio que S. Ex. se impoz, de adversario incansavel de todos os tempos e momentos, do seu eminente companheiro de armas.

Por muito grande que seja o seu talento privilegiado; por mais variada e solida que seja a sua erudição; por mais firmes que sejam as energias de seu caracter, uma fraqueza de algum modo marcia a sua intelligencia brilhante e o seu caracter tão puro.

O Sr. Barbosa Lima gosta que o tenham na conta de tudo isso e, sobretudo, sedul-o o bonito de parecer um homem de antes quebrar que torcer.

Realmente é muito bonito ser civilista, apesar de se ser militar!...

Sendo assim, e porque o marechal Hermes foi quem fez a reorganização do exercito, o Sr. Barbosa Lima se insurge a dizer coisas feias da malsinada reforma; mas, nem tanto da reforma, como do regulamento que poz em pratica a reorganização.

Em primeiro logar, a reforma não é obra *divina*, é *humana* e por isso mesmo não póde presumir-se eivada de defeitos.

Em segundo logar, se os defeitos apontados devem ser levados á conta do regulamento, nada mais facil do que modifical-o. Não valia a pena um trabalho de projecto, com a dolorosa *via crucis* de todos os turnos regimentaes.

Mas está escripto: em tudo é preciso fazer um bonito...

O governo respondeu hontem, indirectamente e por intermedio do Sr. Soares dos Santos, ás informações solicitadas em requerimento pelos Srs. Antunes Maciel e Pedro Moacyr, sobre recrutamentos para o exercito, em localidades do Rio Grande do Sul.

O Sr. Soares dos Santos considerou os ultimos requerimentos approvados pela Camara, como infracções ao regimen presidencial e equivalendo a verdadeiras moções parlamentares.

Declarou ainda o deputado riograndense que o Sr. ministro da guerra telegraphou ao general Aguiar Correia e aos commandantes de Cruz Alta, e estes responderam que lá nunca houve recrutamento.

O Sr. Francisco Maciel occupará a tribuna hoje, respondendo ao seu collega de bancada.

AS COMMISSÕES PERMANENTES

A Camara dos Deputados elegeu hontem cinco das suas 11 commissões permanentes.

O resultado apurado foi o seguinte:

Constituição e justiça—Astolpho Dutra, 109 votos; Frederico Borges, 108 votos; Justiniano de Serpa, 108 votos; Domingos Guimarães, 107 votos; Germano Hasslocher, 107 votos; Annibal Freire, 105 votos; Raul Fernandes, 102 votos; Lamenha Lins, 80 votos; Pedro Moacyr, 46 votos; Adolpho Gordo, 46 votos; Irineu Machado, 45 votos, eleitos; Paulino de Souza, 37 votos; Alvaro de Carvalho, seis votos; Palma, quatro votos; Arthur Orlando, dois votos, e outros que tiveram um voto cada um.

Diplomacia e tratados—Jesuino Cardoso, 114 votos; Dunshee de Abranches, 112 votos; Afranio de Mello Franco, 112 votos; Deoclecio de Campos, 111 votos; Rivadavia Correia, 110 votos; Domingos Gonçalves, 105 votos; Alberto Sarmento, 45 votos; Leão Velloso, 45 votos; Josino de Araujo, 45 votos, eleitos; João Mangabeira, seis votos; José Ignacio, quatro votos; Altino Arantes, dois votos; Nabuco de Gouveia, Cincinato Braga e Joaquim Augusto, um cada um.

Instrucção publica—Cardoso de Almeida, 109 votos; José Banifacio, 109; Affonso Costa, 108; Nabuco de Gouveia, 107; Tavares Cavalcanti, 106; Passos de Miranda, 105; Duarte de Abreu, 45; Candido Motta, 45; Costa Pinto, 45, eleitos; e outros menos votados.

Marinha e guerra—Soares dos Santos, 109 votos; João Vespucio, 109; Carlos Cavalcanti, 109; Rodolpho Paixão, 108; Antonio Nogueira, 108; Bezerril Fontenelle, 108; Eduardo Socrates, 47; Eloy Chaves, 46; Alfredo Ruy, 45, eleitos; e outros menos votados.

Petições e poderes—Cunha Machado, 111 votos; Lamounier Godofredo, 108; Carvalho Chaves, 107; Arthur Orlando, 106; João Gayoso, 107; Natalicio Camboim, 106; Honorio Gurgel, 56; Rodrigues Alves Filho, 48; Pedro Vianna, 46, eleitos; e outros menos votados.

E' provavel que o Brazil envie uma divisão naval a Buenos Aires para assistir á posse do presidente da Republica Argentina, Dr. Saenz Peña.

O anniversario do combate naval de Riachuelo será commemorado este anno com uma *matinée* a bordo do couraçado *Minas Geraes* e com a inauguração do edificio do Club Naval, na Avenida Central.

Achando-se na Europa grande parte da officialidade e marinheiros, não haverá desembarque de forças de marinha no dia 11 de junho, como nos annos anteriores.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da marinha os Drs. Bernardo Monteiro, Alaor Prata e Bueno Brandão, que foram combinar com S. Ex. o dia para entrega da baixela e bandeira que o Estado de Minas offerece ao couraçado *Minas Geraes.*

Ficou assentado que essa ceremonia se realizará no dia 13 do corrente.

O vapor *Carlos Gomes* está ultimando os preparativos, afim de conduzir para a Europa a guarnição do navio-escola *Benjamin Constant* e do contra-torpedeiro *Santa Catharina.*

O *Andrada*, logo que regresse da ilha da Trindade, partirá com igual destino, levando o pessoal para a guarnição do couraçado *S. Paulo,* cruzador *Barroso* e contra-torpedeiro *Paraná.*

O Sr. ministro da marinha nomeou para fiscalizar as obras do dique, cáes e carreira na ilha das Cobras a seguinte commissão: engenheiro civil capitão de fragata honorario Adolpho José Del-Vecchio, engenheiros navaes capitão de corveta João Manoel de San Juan e capitão-tenente Manoel Marques do Couto e engenheiros militares major Raymundo Arthur de Vasconcellos, capitão Luiz Carneiro da Fontoura e 1os tenentes Armando Durval, Sergio Ferreira e Manoel Araripe de Faria.

Pelo Sr. presidente da Republica foi assignada a proposta do Sr. ministro da guerra, para a fixação das forças de terra em 30.500 homens, para 1911.

A mensagem, acompanhando a proposta, será enviada hoje ao Congresso Nacional.

Amanhã o Sr. ministro da guerra fará entrega ao Sr. presidente da Republica do relatorio annual do seu ministerio.

Sabemos que só depois que o Congresso Nacional approvar o projecto autorizando o poder executivo a promover o general Menna Barreto, é que o Sr. presidente da Republica fará a transferencia dos officiaes generaes que exercem cargos vitalicios ou estranhos ao ministerio da guerra para o quadro supplementar, e consequentes promoções.

O Sr. ministro da fazenda, para resolver sobre a compra de uma nesga de terreno, contiguo ao predio de que é proprietario o requerente Manoel Lopes Ferreira, á rua Coronel Pedro Alves n. 289, solicitou informações ao seu collega da viação, sobre se do terreno precisa a Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao seu collega da justiça que faça entrega ao ministerio da fazenda do proprio nacional á rua da Alegria n. 30, o qual consta estar occupado por varios individuos.

A cambial adquirida para pagamento do material encommendado na Europa, por intermedio do professor Hector Raquet, e destinado á installação do posto zootechnico federal, importou em 40.100 francos.

O Sr. ministro da fazenda encaminhou ao Senado Federal as informações solicitadas, para resolver sobre a aposentadoria de João Paulo da Cruz Romano, no logar de director da Recebedoria do Rio de Janeiro.

O Tribunal de Contas approvou a fiança de Luiz Augusto de Mattos, agente dos correios em Parahyba do Sul, Estado do Rio de Janeiro.

O recenseamento e o serviço postal.

Referimo-nos ha pouco, com o interesse que deve despertar em toda a imprensa a questão do recenseamento a realizar-se em dezembro deste anno, ao embaraço que deve causar fatalmente ao importante serviço a exigencia de ser franqueada toda a correspondencia a elle referente com o sello official, creado ultimamente.

Ponderámos então quão difficultosa se iria tornar, em quasi todo o interior do paiz, a permuta das listas, circulares, instrucções, etc., entre os funccionarios encarregados do recenseamento, pelo facto de não estarem e nem poderem estar sufficientemente providas para isso do alludido sello official as innumeras localidades do interior em que a correspondencia official é normalmente insignificante, não exigindo por isso o deposito de sellos que vai ser preciso agora; e ponderámos mais que a demora da requisição desse sello, mesmo admittido que a previsão dos agentes do correio de logarejos por esse Brazil a dentro o faça requisitar já, seria tal que uma parte do trabalho do recenseamento seria prejudicado, com prejuizo grave da operação censitaria.

Hoje temos um documento occasional para apoiar as considerações que fizemos. Um nosso companheiro de redacção recebeu hontem de um amigo, empregado na construcção da Estrada de Ferro Noroeste e que se acha actualmente em Miranda (Matto Grosso), uma carta, tendo á guisa de sello a seguinte declaração firmada pelo agente do correio local: *Pagou cem réis.*

Quer dizer que a agencia postal dessa cidade, ainda que cidade de sertão, vê-se por vezes, como agora, desprovida de sellos para o simples serviço commum; e este facto—consequencia da distancia a que se acha essa localidade dos centros de administração postal—e que é muito mais frequente, ali e em outros logares, do que se acredita, dá bem a idéa do que vai succeder com o sello official, de que essas agencias não têm habitualmente necessidades.

Nessa questão de recenseamento o que occorre, como em outras muitas, é que restringe o ponto de vista ao Rio de Janeiro e ás grandes cidades dos Estados: a carta recebida hontem nesta redacção é um testemunho que affirma que não póde ser assim.

O Sr. ministro da fazenda informou á delegacia fiscal no Paraná, que o 1° tenente reformado do exercito Antonio Ignacio da Cruz póde receber o soldo da sua reforma, juntamente com os vencimentos de escripturario do hospital militar naquelle Estado.

O Sr. ministro da fazenda prorogou por tres mezes a licença do agente fiscal de consumo na 14ª circumscripção do Estado da Bahia, engenheiro Estevam Massena.

O Sr. ministro da fazenda permittiu que a firma commercial A. M. Machado & C., venda em seu estabelecimento, á rua da Assembléa n. 10, estampilhas do sello adhesivo.

O Sr. ministro da fazenda prorogou por tres mezes a licença do 4° escripturario da delegacia do Pará Hugo Ribeiro Carneiro.

O Sr. ministro da fazenda nomeou: para a collectoria federal em Barão de Grajahu', Maranhão, collector, Manoel Sabino Pessoa, e escrivão, Themistocles Ramos, e para a collectoria federal em Rosario, Estado do Rio Grande do Sul, collector, Firmino Domutti.

O Sr. ministro da fazenda nomeou Lafayette Valente Duarte e José Monteiro de Queiroz, collector e escrivão da collectoria federal de Maracanã, Estado do Pará.

Exonerou: Miguel Angelo de Messina, do logar de collector em S. Jeronymo, Rio Grande do Sul, e por abandono de emprego, Manoel Borges da Silva, do logar de escrivão da collectoria federal em Crato, Estado do Ceará.

O Sr. ministro da fazenda dispensou o escripturario Paulo Pyrrho da commissão que exerce na Alfandega do Amazonas e determinou-lhe que se apresente á sua repartição, na Caixa de Amortização.

O Sr. ministro da fazenda mandou eliminar a clausula de usofruto de que gozavam as apolices da divida publica ns. 20.494 a 20.502, no valor de 1:000$ cada uma, e 1.366, de 500$, emittidas como bonificação pela conversão das de juros em ouro, que o barão de S. Carlos deixou em usofruto ao Dr. Christovão Pereira Nunes.

O Sr. ministro da fazenda indagou do Tribunal de Contas se a baixa na fiança de 100:000$, prestada em immoveis, pelo Dr. Carlos Claudio da Silva, por ter sido nomeado thesoureiro geral do Thesouro, cargo que não chegou a exercer, constitue doutrina ou se deve prevalecer a anterior, baseado na qual o ministerio da fazenda poderia conceder o levantamento das fianças, independente de autorização do mesmo tribunal, uma vez que os afiançados não chegassem a assumir o exercicio do cargo para o qual houvessem sido nomeados.

MARECHAL HERMES

PARIS, 9.

O marechal Hermes da Fonseca está encantado com o acolhimento que teve nesta capital.

O dia de hontem passou-o em visitas aos amigos e hoje percorreu os principaes pontos da cidade e visitou os Invalidos, a Notre Dame e muitas sociedades, entre as quaes a séde do "comité" França-America, na União Latina, e a Sociedade de Geographia. Os amigos do marechal Hermes tencionavam offerecer-lhe um banquete, mas elle, agradecendo, declarou que não podia aceitar porque a sua situação era muito delicada, como deve ser a de um presidente eleito mas ainda não reconhecido pelos poderes competentes.

S. Ex. aceitou sómente a presidencia de honra do "comité" da secção latina do "comité" França-America, ao qual pertence tambem o ex-presidente, Sr. Theodoro Roosevelt, que é presidente honorario da secção da America do Norte.

(Serviço do *Paiz.*)

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas:

Montepio civil da justiça e meio soldo.

O Sr. ministro da fazenda informou ao inspector da Caixa de Amortização que já estão depositadas na thesouraria do Thesouro Nacional as apolices da divida publica, que garantem o contrato de arrendamento da rede de viação ferrea do sul de Minas.

O Sr. ministro da fazenda determinou a tomada de contas do collector das rendas federaes em S. João da Barra, Estado do Rio de Janeiro, Alvaro Moncorvo de Souza, que se acha preso administrativamente, para ser apurado o *quantum* da sua responsabilidade.

O Sr. ministro da fazenda isentou dos direitos aduaneiros caixas contendo 100.000 notas de 5$, 100.000 de 10$ e 200.000 de 50$, fornecidas á Caixa de Amortização pelo American Bank Note Company.

Inspectoria de Portos e Rios.

O Dr. Souza Bandeira, director technico interino da commissão do porto desta capital, foi incumbido pelo Dr. Francisco Sá de rever o regulamento da antiga Inspectoria de Portos e Rios.

O Dr. Francisco Sá mandou que se organizasse o regulamento da lei que concede premios ás estradas de rodagem trafegadas por automoveis.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, encarregou o Dr. Manoel Maria de Carvalho de fazer a redacção das clausulas do contrato de arrendamento do cáes do porto ao Dr. Daniel Henninger e Damart & C.

O Sr. ministro da viação autorizou a commissão fiscal e administrativa das obras do porto desta capital a adquirir, por intermedio da firma Haupt & C., uma draga de sucção, que se destina ás obras de melhoramento do porto de S. Luiz do Maranhão.

O Dr. Francisco Sá, ministro da viação, fez-se representar hontem, na missa celebrada por alma do Dr. Abelardo Vieira e nos funeraes do general Dionysio Cerqueira, pelo seu official de gabinete Ernesto Lyrio de Siqueira.

Foram nomeados: fiscal do 1° districto da inspectoria geral de navegação, o capitão de mar e guerra Miguel Ribeiro Lisboa, e escripturario-pagador da commissão do porto de Cabedello, o Sr. Rodolpho Alipio de Andrade Espindola.

Foi hontem ao ministerio da viação uma commissão, composta dos Drs. Alberto do Couto Fernandes, Everardo Backeyser e Mello e Souza, convidar o Dr. Francisco Sá para assistir á reunião do 3° congresso de esperanto.

O Sr. ministro da viação approvou a minuta do contrato a ser celebrado entre a Estrada de Ferro Central do Brazil e Niles Bement Paw & C.

Requerimentos despachados pelo Sr. ministro da viação:

Francisco Domingues dos Santos —Indeferido;

Beliza Elisa Alvares—Requeira a pensão dos menores a tutora dos mesmos, que é competente, e prove a peticionaria qual o ordenado simples que percebia seu marido;

Compagnie Auxiliaire de Chémins de Fer au Brésil—Requeira aos ministerios que lhe são devedores.

Foi promovido hontem a 1° official da directoria geral da policia administrativa, archivo e estatistica da Prefeitura o 2° official da mesma repartição Ernesto Geminiano do Nascimento.

A nomeação recae sobre um funccionario por todos os titulos digno della, antigo, competente e laborioso, que tem dado ao serviço publico, no cargo e nas commissões que tem exercido, o melhor do seu esforço e da sua cultura.

Antigo trabalhador da imprensa, Geminiano do Nascimento faz jús hoje ás felicitações de toda ella.

A Leopoldina Railway foi intimada pelo agente fiscal de Irajá a demolir immediatamente uma cerca que construiu em terrenos ao longo da rua Santa Philomena, na estação da Penha.

A SITUAÇÃO INGLEZA

A proclamação do novo rei — Os funeraes de Eduardo VII — Representações — Outras noticias.

LONDRES, 9 (A's 9 horas e 50 minutos da manhã).

Realizou-se a ceremonia de proclamação do novo rei de Inglaterra e imperador das Indias, Jorge V.

LONDRES, 9 (A's 10 horas e 10 da manhã).

A ceremonia tradicional da proclamação do novo rei decorreu com grande brilhantismo e imponencia.

A leitura da proclamação foi feita das janelas do palacio de Saint-James, pelo lord mayor, perante uma numerosissima assistencia. Em seguida organizou-se o cortejo dos arautos que se dirigiu ao templo de Bar Charing-Cress e ao Royal Exchange, onde foi renovada a proclamação.

As salvas de artilheria foram dadas pelas tropas de linha, pelos canhões da Torre de Londres e da Saint-James.

Durante todo o percurso do cortejo as tropas formavam alas, as janelas e telhados estavam apinhados de povo e a multidão nas ruas era extraordinaria, as musicas militares, tocando marchas marciaes, davam a toda ceremonia um tom alacre. Por toda a parte o aspecto era imponente.

Todo o transito, excepto o pedestre, foi interrompido nas ruas do trajecto e durante o tempo que durou a ceremonia.

LONDRES, 9 (A's 11 horas e 10 minutos da manhã).

Ao mesmo tempo que em Londres, foi proclamado rei de Inglaterra, em todas as cidades do reino, Jorge V.

BUCHAREST, 9.

O rei Carlos, da Roumania, será representado, pelo principe Fernando-Meinrad, nos funeraes do rei Eduardo, de Inglaterra.

LONDRES, 9.

O cadaver do rei Eduardo será transportado para Wesaminster Hall no dia 17 do corrente, sendo publicamente exposto durante tres dias. Os funeraes realizar-se-hão em Windsor, no dia 20.

VIENNA, 9.

A côrte de Austria tomará lucto pesado durante quinze dias e alliviado por outros quinze, pela morte do rei Eduardo.

LONDRES, 9.

O Sr. Redmond, "leader" de um dos ramos do partido do trabalho, escreveu ao Sr. Asquith, presidente do conselho de ministros, salientando a necessidade de evitar que na proclamação do novo rei de Inglaterra sejam pronunciadas palavras hostis ao catholicismo.

ROMA, 9.

A imprensa desta capital ainda hoje se occupa largamente do rei Eduardo e de sua grande obra em vafor da paz mundial e termina manifestando a esperança de que o rei Jorge V continuará a ser amigo da Italia, como era seu pai.

LISBOA, 9.

O rei D. Manoel parte para Londres, no "Sud-express", ás 11 horas e cinco minutos da noite.

LONDRES, 9.

Foi proclamado hoje solemnemente em toda a Inglaterra e colonias inglezas rei da Inglaterra e imperador das Indias o principe Jorge, que adoptou o nome de Jorge V. Os membros do parlamento prestaram hoje mesmo juramento de fidelidade ao novo soberano.

Por occasião da ceremonia da proclamação, todos os navios de guerra salvaram em homenagem ao novo rei.

O presidente do conselho de ministros lerá amanhã, na Camara dos Communs, a mensagem do rei Jorge V.

LONDRES, 9.

Nos meios officiosos assegura-se que o imperador Guilherme, da Allemanha, virá pessoalmente assistir aos funeraes do rei Eduardo.

A rainha Guilhermina, da Hollanda, será representada por seu marido, o principe Henrique.

WASHINGTON, 9.

O Senado approvou por unanimidade um voto de profundo pesar pela morte do rei Eduardo e em seguida levantou a sessão, em signal de lucto.

LONDRES, 9.

Chegaram hoje de tarde a esta capital os soberanos da Noruega.

Na estação do caminho de ferro eram esperados pelo rei Jorge, rainha Victoria e altas autoridades.

Os soberanos norueguenses só deixarão a Inglaterra depois dos funeraes do rei Eduardo.

PETERSBURGO, 9.

O presidente da Duma Nacional enviou hoje ao "speaker" da Camara dos Communs um telegramma de condolencias pela morte do rei Eduardo.

Ao embaixador da Inglaterra nesta capital, e actualmente em Londres, foi passado um telegramma no mesmo sentido, em nome da Duma.

PARIS, 9.

Começaram hoje os trabalhos em muitos conselhos geraes. Os respectivos presidentes e muitos de seus membros exprimiram vivo pesar pela morte do rei Eduardo, lembrando o grande papel que desempenhou no interesse da paz do mundo.

FORTALEZA, 9.

Continuam as manifestações de pesar pela morte de Eduardo VII. Ao receber-se a infausta noticia, fecharam todas as repartições estadoaes.

S. Paulo, 9.

Continuam as manifestações de pesar pela morte de Eduardo VII.

Permanecem hasteadas em funeral as bandeiras das repartições, casas commerciaes e consulados.

Durante o dia numerosas pessoas foram ao consulado britannico apresentar pesames, deixando os seus nomes inscriptos em um livro especial.

Muitos têm sido os telegrammas do interior, recebidos pelo consul.

O Cercle Français tambem telegraphou á rainha Alexandra.

O decano da colonia franceza recebeu hoje a resposta do telegramma que enviou sabbado, assim concebida:

"A rainha Alexandra sente-se profundamente commovida pelo bondoso telegramma de sympathia da colonia franceza de S. Paulo. Pede aceitar os seus mais cordiaes agradecimentos."

Não está designado o dia das exequias, que será determinado pelo ministro da Inglaterra.

A ceremonia realizar-se-ha na igreja dos protestantes.

(Serviço do "Paiz".)

BUENOS AIRES, 9.

Os jornaes publicam longas columnas de telegrammas recebidos pelo ministro inglez nesta capital, Sr. Walker Fowrley, dando-lhe pesames pelo fallecimento do rei Eduardo VII.

Ainda hoje muitas casas commerciaes conservam as portas meio fechadas em signal de pesar.

SANTIAGO, 9.

O almirante Montt, chefe do estado-maior da armada, telegraphou ao chefe da commissão naval chilena em Londres, ordenando-lhe que apresente ao ministro da marinha ingleza sentidos pesames, em nome da marinha de guerra do Chile pelo fallecimento do rei Eduardo VII.

THEREZINA, 9.

Causou grande pesar a noticia da morte do rei Eduardo VII, hontem divulgada por telegrammas particulares.

Logo que se soube do luctuoso acontecimento, as repartições publicas hastearam bandeiras a meio pão, no que foram acompanhadas por todos os consulados e muitas sociedades e casas particulares.

BUENOS AIRES, 9.

Na sessão de hoje, na Camara dos Deputados, foi levantada em signal de pesar, pelo fallecimento do rei Eduardo VII, depois de diversos discursos funebres.

(Agencia Americana.)

Teve logar hontem, a 1 ½ da tarde, no salão da redacção da "Imprensa", a primeira reunião dos correspondentes dos jornaes dos Estados.

Depois de feita a exposição dos motivos que determinaram essa reunião, foi acclamado presidente para dirigir os trabalhos, o nosso collega Dr. Venancio Cavalcanti, correspondente do "Pernambuco", que convidou para lavrar a acta o Sr. Ferreira de Vasconcellos, correspondente do "Correio da Tarde", de Bello Horizonte.

Depois de ter sido discutida a conveniencia da organização de um centro, que pugne pelos direitos dos seus associados, ficou deliberada sua fundação, sendo considerados socios fundadores todos os que subscreveram a acta da primeira reunião, sendo que esta ficará á disposição dos interessados, até a definitiva installação do centro dos correspondentes dos jornaes dos Estados.

Em seguida, foi acclamada uma commissão para organização dos estatutos, composta dos Srs. Dr. Venancio Cavalcanti, relator; Ferreira de Vasconcellos e Miranda Rosa.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão, ficando convocada uma reunião, para apresentação e leitura dos estatutos, no mesmo local e hora, no dia 16 do corente.

Copacabana.

Uma commissão de moradores de Copacabana procurou hontem o Sr. prefeito do Districto Federal, para pedir-lhe a continuação das obras de embellezamento da rua de Nossa Senhora da Copacabana, interrompidas ha 15 dias, devido a não ter a inspectoria de mattas e jardins feito a arborização necessaria do passeio central da mesma rua.

Tendo um dos moradores daquelle formoso arrabalde, o Sr. Otto Simens, se offerecido para dar a arborização precisa, desapparecendo, desse modo, o obice á conclusão das citadas obras, o Dr. Serzedello Correia, aceitando o offerecimento, prometteu mandar concluir aquellas desde já.

Nesse sentido S. Ex. entendeu-se na mesma occasião com o Dr. Jeronymo Coelho, director de obras da Prefeitura.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

Não tendo havido numero legal para a reunião da assembléa geral ordinaria, marcada para o dia 8, foi feita nova convocação para 11 do corrente, ás 8 horas da noite.

Sendo esta a terceira e ultima convocação, a assembléa se reunirá e deliberará com qualquer numero de associados quites.

A directoria que vai findar o seu mandato, convida os associados em atrazo, a satisfazerem as suas mensalidades, afim de que a assembléa de 11 do corrente, que, além da eleição da nova directoria, tem tambem que tomar conhecimento do parecer da commissão de contas, tenha a maior concurrencia possivel.

— A assembléa geral ordinaria que terá de eleger a nova directoria da Associação, deverá, de conformidade com os estatutos, funccionar, em continuação, no dia 13 do corrente, data da fundação da imprensa periodica brazileira, com qualquer numero de associados, afim de dar posse á directoria eleita.

— Para o dia da posse da nova directoria está sendo preparada uma singela e modesta, mas significativa e tocante homenagem ao grande e bondoso espirito que foi Gustavo de Lacerda, a cuja iniciativa se deve a fundação da Associação de Imprensa.

Um grupo de associados que privaram na sua intimidade e outros, que, como aquelles, prezam a memoria do primeiro presidente da Associação, pretendem inaugurar, a 13, na sala de trabalho dessa tão importante e util instituição, o retrato de Gustavo de Lacerda.

O trabalho photographico de ampliação do unico retrato seu que existe, está sendo graciosamente feito pelos habeis e intelligentes artistas proprietarios do gabinete photographico de Magalhães & Pinto.

Assim a Associação paga a divida contraida com a memoria daquelle que tanto fez pela sua classe e dá um bello exemplo de reconhecimento e carinho, que deverá ser imitado pela directoria que vai a 11 ser eleita, mandando construir no cemiterio de S. João Baptista um mausoléo, sobre o tumulo de Gustavo de Lacerda.

Tendo o major Dr. Moreira Guimarães puguado, em uma serie de brilhantes artigos publicados no *Diario Popular*, de S. Paulo, pela creação de um museu militar digno desse nome, onde se guardassem as reliquias e documentos historicos da nossa vida militar, esparsos e esquecidos por differentes pontos do paiz, o general Bernardino Bormann, ministro da guerra, dando o devido apreço á idéa levantada, resolveu nomear uma commissão afim de escolher, dentre os immoveis do ministerio da guerra, o predio onde seja convenientemente instalado o museu e dar a este a respectiva organização.

Parece que ha um edificio em vista, que reune as condições exigidas e sobre o qual dará parecer a commissão nomeada.

Póde-se assim considerar um facto a fundação do museu militar, como existe em todos os paizes de adiantada civilização.

O Sr. prefeito municipal assignou hontem dois decretos, um, o de n. 777, que approva o prolongamento da rua da Gratidão até a do Uruguay e do primeiro trecho da rua Pinto Guedes até a Gratidão; e o de n. 778, dando instrucções para o serviço de inspecção sanitaria escolar, a que se refere o § XVII do art. 2° do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903.

Por portaria de hontem, do Sr. prefeito municipal, foram concedidas as seguintes licenças, sem vencimentos: de seis mezes, em prorogação, á adjunta estagiaria de 2ª classe suburbana Maria da Gloria da Silva Arcos, e de 30 dias, ás adjuntas de 1ª classe Maria Fernandina Mazza e Eulina Nazareth.

Por decreto de hontem, do Sr. prefeito municipal, foi nomeado consultor juridico da Prefeitura o Dr. Joaquim Eduardo de Avellar Brandão.

O BANDITISMO NOS SERTÕES

A proposito do artigo que publicámos com este titulo, recebêmos a seguinte carta:

"Illmo. Sr. redactor do "Paiz"—O vosso editorial de ante-hontem, pelo qual vos pondes resolutamente ao lado do "Jornal do Commercio" no combate contra a maior das calamidades que affligem o norte do Brazil, o banditismo, torna-vos credor do reconhecimento e gratidão de todos os nortistas patriotas e desinteressados. Apontais com a maior segurança e descriveis com as mais verdadeiras côres a grande chaga que deturpa, enfraquece e infelicita aquella immensa e desventurada porção do nosso paiz. Maior beneficio não lhe podeis fazer do que apresentando aos olhos do governo e do publico as condições miserabilissimas em que se debatem aquellas longinquas e abandonadas populações. Não se póde dar mais efficaz combate á barbaria que reina no immenso sertão, não se póde prestar maior serviço ás gentes que nelle habitam, do que trazendo á luz da publicidade e ao conhecimento das classes dirigentes e civilizadoras do paiz toda aquella vergonhosa anarchia, aquelle estado de terror e violencia, que, se não for em breve remediado, acabará por destruir os ultimos vestigios de sociedade e de governo.

Não é nenhum exagero, nenhuma exploração partidaria: o banditismo existe e campeia desenfreiado por todo o interior do norte do Brazil.

Conheço, por lá ter nascido e vivido durante muitos annos, a parte mais populosa e productora do interior do Ceará, o Cariry. Pois, affirmo que lá, ha muitos annos, reina o mais vergonhoso "cangaceirismo" que é possivel imaginar. Os bandidos assassinos, muitos delles, contando oito, dez e mais homicidios, são pretegidos pelos chefetes locaes, que delles têm necessidade, não para fins eleitoraes, como por aqui se pensa ingenuamente, mas para se manterem pela força no seu posto de pequenos despotas, defenderem-se contra os proprios bandidos e guerrearem os chefetes vizinhos; porque é preciso que se saiba para eterna vergonha nossa: ha por esse interior cidades que se declaram guerra, põem em campo exercitos de "cangaceiros" e destroem-se. Ainda não ha muito, foi completamente destruida toda uma pequena cidade do Ceará, a cidade de Aurora.

Cada pequena localidade possue um chefe politico; e este chefe não é, como em toda a parte, um "homem que dispõe de votos", mas "um homem que dispõe de armas e de cangaceiros", que tem bastante dinheiro para comprar "rifles" e bastante influencia para subtrair os assassinos á acção da lei e da justiça.

Esta é que é a verdade, sem o menor exagero; e é impossivel que isto continue por mais tempo, e que, ao lado do admiravel progresso e brilhante civilização que se desenvolvem nos Estados do Sul, continuem os sertões do norte a ostentar tão grande descalabro social: já não ha all mais autoridades e cidadãos; o que se vê são tyranetes e escravos.

E' preciso frisar bem o seguinte, Sr. redactor: todos os nortistas, de boa vontade, todos aquelles que se interessam pela sorte do sertanejo, devem ter o maximo cuidado em não dar ás suas reclamações ao governo o caracter politico de opposição que as tornaria suspeitas. Não devemos resvalar para o terreno da politica. Devemos fazer do saneamento e policiamento do sertão uma obra commum em que todos devem trabalhar de accordo, sem estorvar com discussões ociosas as medidas indispensaveis ao andamento de uma empreza, que é comparavel á da civilização dos indios: não se trata de politica, tratase de restabelecer a magistratura, a policia, garantir a vida e a propriedade do cidadão em um grande trecho de territorio brazileiro; trata-se de chamar á verdadeira vida social milhares de patricios nossos, que a força das causas levou aos ultimos confins da barbaria.

Termino pedindo, Sr. redactor, que não percais de vista esta questão vital para tão larga parte do Brazil; que continueis a fazer ouvir varios protestos e reclamações e a esclarecer e a informar a opinião publica sobre os immensos e ignorados males que ahi estão a pedir remedio e soccorro. Materia e occasião para isto não vos faltarão, infelizmente — *M. R. Monteiro.*"

O NOVO RIACHUELO

Ao Sr. Antonio Azeredo, presidente do Comité Central, foi dirigida a seguinte carta:

Tenho a honra de entregar a V. Ex. a quantia de cinco mil réis, pedindo-lhe o favor de a fazer arrecadar por quem de direito, com que subscrevo para a acquisição do novo Riachuelo, obrigando-me a enviar mensalmente igual quantia durante quantia demonstrativa do meu reconhecimento e extremado amor que dedico a este paiz, que graciosamente me acolheu, ha dois annos. Infelizmente sou pobre, se bem que só na presente circumstancia eu sinta especialmente essa pobreza. Procurarei angariar, entre os meus amigos, alguns donativos. Digne-se aceitar, Sr. presidente, os protestos da minha maior consideração. —Adriano Mendes de Vasconcellos.—Travessa Francisco Muratori n. 16."

⁂

O Comité Central aceitou a gentil offerta que lhe foi feita pela directoria do Fluminense Foot-Ball Club, de organizar um *match* de foot-ball, em beneficio da subscripção nacional para a acquisição do *Riachuelo*.

⁂

O Comité Central elegeu a grande commissão do Estado de S. Paulo, que deverá dirigir, em todo aquelle Estado os trabalhos de organização da propaganda e nomear sub-commissões nos diversos municipios. Essa commissão ficou assim constituida:

Dr. Domingos Jaguaribe, Julio Conceição, coronel Rodolpho Toledo Ramos, coronel Luiz Fonseca e Dr. Alfredo Toledo, secretario geral.

⁂

Ao deputado Dr. Deocleciano de Campos, director geral da Liga Maritima Brazileira e do Comité Central, para acquisição do quarto *dreadnought Riachuelo*, foram endereçadas as seguintes communicações:

Do *leader* da bancada do Rio Grande do Sul:

"Agradeço vosso telegramma e applaudindo sem reservas patriotica, feliz iniciativa de ser offerecido á Patria um novo mais poderoso *Riachuelo*, garanto á Liga meu pequeno, mas enthusiastico esforço. Affectuosas saudações.—*Rivadavia Correia.*"

Do Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro:

"De posse do vosso telegramma de 29 do mez de abril ultimo, em que communicaes que o Comité Central, eleito pela Liga Maritima Brazileira, para promover subscripção a acquisição do *dreadnought Riachuelo* iniciou os seus trabalhos, cabe-me dizer-vos que esta inspectoria e todos os empregados da repartição applaudem a idéa patriotica do augmento da nossa marinha de guerra, e como brazileiros estão promptos a auxiliar os esforços desse Comité. Aguardando as listas respectivas, aproveito a opportunidade para significar-vos os protestos de minha estima e consideração. O inspector, *Hormino Rodrigues de Loureiro Fraos.*"

Dos advogados, Drs. Carvalho Menezes e José Duarte, Rezende, Estado do Rio:

"Illustre Dr. Deoclecio de Campos. Enviando á Liga Maritima os meus calorosos applausos pela patriotica iniciativa de, por meio de uma subscripção popular, fazer acquisição de um *dreadnought*, que terá o nome glorioso e immortal de *Riachuelo*, offereço os meus prestimos nesta cidade, para auxiliar a objectivação de tão elevada idéa. Com alta estima e fino apreço, subscrevo-me admirador, *José Duarte.*"

Do Sr. administrador dos correios de Alagôas:

"Tenho a satisfação de accusar o recebimento de vosso telegramma de 29 do expirante, em que communicais haver o Comité Central, eleito pela Liga Maritima Brazileira, iniciado seus trabalhos para acquisição do *dreadnought Riachuelo* e invocais o auxilio desta administração para tão justo *desideratum*. Agradecendo a gentileza de tal communicação, cabe-me assegurar-vos a melhor vontade desta minha administração, em corresponder ao vosso patriotico appello. —*Alfredo Carlos Soares da Camara*, administrador."

Escreve-nos a Agencia Americana:

"Sr. redactor — O serviço da America do Sul, que principiamos a receber agora, 1.30 da manhã, foi demorado na transmissão de Buenos Aires para esta capital, devido a um desarranjo nos cabos da Western Telegraph Company, conforme communicação que a respeito recebemos. Pela hora, somos obrigados a sacrificar grande parte desse serviço."

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

Estiveram hontem em conferencia com o Dr. Francisco Sá, ministro da viação, os Srs. deputado Camillo Prates e engenheiro Ludgero Delabella.

O assumpto da conferencia foi o primeiro reconhecimento do traçado do prolongamento da Estrada de Ferro Central do Brazil para ligação com a rede ferroviaria bahiana, pelo norte de Minas.

Pelos estudos a que procedeu, o Dr. Delabella verificou a inconveniencia de ficar a "gare" de Vargem da Palma como ponto inicial do prolongamento, devido aos periodicos alagamentos da baixada do rio das Velhas, em grandes extensões.

O ponto de partida será a "gare" de Contrias, logo acima de Curralinho, ponto inicial do ramal de Diamantina.

O traçado até a cidade de Montes Claros, passando pela cidade de Bocayuva, desenvolver-se-ha em mais de 200 kilometros, em regiões da bacia do S. Francisco. No começo, o prolongamento transporá o rio das Velhas, em frente á confluencia do rio Curimatahy.

Os trabalhos de locação vão ser atacados desde já, por empreitadas.

FORTALEZA, 9.

O engenheiro Sala iniciou os estudos da ligação das estradas de ferro de Baturité e Sobral, partindo de Porangaba.

A *Folha do Dia* de ante-hontem publicou o seguinte communicado, cuja transcripção nos foi solicitada:

"Escrevem-nos:

Em uma das suas notas de ante-hontem, *O Paiz* estranha que na reunião dos *leaders* da maioria houvesse um delles alvitrado a substituição de um dos vice-presidentes da Camara.

Não procede a censura baseada na circumstancia de não se achar presente a pessoa em causa, porque fôra exactamente a ausencia um dos fundamentos da proposta, que poderia, talvez, ser baseada em outras razões, se presente ali estivesse o referido representante, para indagar do motivo da *capitis diminutio*, na commissão de policia, em cujo desempenho, na sessão do anno proximo passado, nem só applausos conquistou.

A lembrança de alvitres e a troca de idéas entre os representantes presentes á alludida reunião, foram justamente expressivas de combinações prévias, que prévias eram as combinações "innocentemente" commentadas.

E' que o deputado proponente do alvitre "malsinado" não estava só, no isolamento de uma "idyosincrasia pessoal", veiu provaI-o o resultado da eleição da mesa da Camara, na qual mais de 30 deputados sahiram outros collegas negando, assim, ... dos pesares", os seus votos para a reeleição do 1° vice-presidente."

O agente fiscal do 10° districto da Prefeitura Municipal (Sant'Anna) mandou intimar o curador de ausentes, como representante legal do proprietario, para, no prazo de 15 dias, fechar os vãos e levantar o passeio na frente do terreno da travessa D. Elisa.

O Sr. prefeito municipal nomeou hontem para servirem como amanuenses do serviço de inspecção sanitaria escolar os cidadãos Marcellino Balthazar da Silveira e José Maria de Souza Carvalho.

Por actos de hontem, do Sr. prefeito municipal, foram nomeados, para a directoria geral de policia administrativa, archivo e estatistica: 1° official, o 2° Ernesto Geminiano do Nascimento; 2° official, o amanuense Hildebrando Murga da Silva, e transferido para o logar de amanuense o escrivão do deposito central da Municipalidade Francisco de Araujo Campos, e para o logar deste o cidadão Paulino Goulart.

Foram designados os seguintes medicos para servirem como sub-commissarios extranumerarios, encarregados do serviço de inspecção sanitaria escolar: Arthur Moncorvo Filho, José Chardinal, Bento Ribeiro de Castro, Alberto Farani, Octavio Lobato Ayres, Alexandre Calaza, Francisco Eiras, Pedro Vianna, Waldemar Schiller, Camillo Bicalho, Nero da Rocha, Adriano Duque Estrada de Azevedo, Manoel Rodrigues dos Santos, Renato Pacheco Chaves, Pedro Rodrigues Vasconcellos, Linneu Silva, José Rodrigues Dias da Cruz, José Martins Fontes, João Baptista de Azevedo Lima, Joaquim Bello de Amorim, Luiz Bahia, Candido Souza Leite, Tito Barbosa de Araujo e Ricardo Gusmão.

O Centro Industrial do Brazil dirigiu hontem o seguinte officio ao Sr. prefeito municipal:

"A directoria do Centro Industrial da Brazil vem trazer a V. Ex. a expressão do seu applauso ao recente acto da Prefeitura, pelo qual foi permittido a outra empreza, productora de força electrica, executar as necessarias obras, afim de que, findo o actual monopolio, possa o publico immediatamente gozar dos beneficios da concurrencia.

Esses beneficios são da mais alta importancia para todas as industrias que se desenvolvem no Districto Federal, pois é intuitivo que o fornecimento de força electrica por duas emprezas que disputam a preferencia dos consumidores, deve trazer vantagens de preços para todos estes, dentre os quaes, além do Estado, as fabricas aqui installadas são com certeza os maiores.

Respeitando o monopolio concedido até junho de 1915, a Prefeitura sem ferir o direito estricto da companhia concessionaria, acautelou os interesses do publico, determinando, com autorização daquellas obras, a unica medida que poderia evitar o prolongamento de facto desse monopolio.

Queira, pois, V. Ex. aceitar os cumprimentos que por esse auspicioso facto lhe dirigimos, fazendo votos para que V. Ex. tenha outros ensejos de praticar novos actos de tão beneficio alcance para os moradores deste districto — **Jorge Street — Julio B. Ottoni—Alfredo L. Ferreira Chaves.**"

O TRATADO DA LAGOA MIRIM

AS MANIFESTAÇÕES POPULARES NO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 9.

Acaba de effectuar-se imponente manifestação em honra ao Brazil.

Entre os concurrentes notavam-se os pro-homens politicos, dos bancos e do commercio nacional e estrangeiro.

Na legação do Brazil foram pronunciados varios discursos repassados de fraternidade entre os dois paizes.

A massa popular occupava seis quadras da Avenida 18.

Um sem numero de sociedades ostentava os respectivos estandartes.

Reina completa ordem.

Calcula-se em quarenta mil o numero de manifestantes.

MONTEVIDÉO, 9.

Chama a attenção a original ornamentação da praça da Independencia, na qual domina a côr verde.

Na parte central foi collocado um escudo brazileiro, formado com pequenas lampadas electricas, causando magnifico effeito.

Acha-se neste porto parte das esquadras allemã, norte-americana e italiana, as quaes embandeiraram em arco, associando-se ás festas.

O palacio do governo está elegantemente enfeitado.

Effectua-se ahi, á noite, o banquete que o presidente Williman offerece ao Sr. Henrique Lisboa e corpo diplomatico.

A nota culminante do dia foi a columna de estudantes que acclamava o Brazil.

Dignas de mensão foram tambem as corridas de cavallos, realizadas em honra do Brazil.

Toda a alta sociedade compareceu ao prado, formando depois um lindo corso de carruagens.

Bellas senhoritas davam vida á festa. Todos os theatros dão espectaculos de gala.

MONTEVIDÉO, 9.

Mais de dez mil pessoas acclamam o Brazil em frente á legação, acompanhadas de bandas de musica militares. Foram pronunciados varios discursos patrioticos.

Mais de 20 mil pessoas assistiram ao desfilar dos manifestantes.

A vista é admiravel.

Os navios de guerra surtos no porto embandeiraram em arco; entre elles os da esquadra americana, que acaba de chegar de Maldonado.

São erguidos muitos vivas ao Brazil.

(Serviço do *Paiz.*)

MONTEVIDÉO, 9.

Todos os jornaes descrevem minuciosamente as grandes festas que se realizaram hontem nesta capital em homenagem ao Brazil, salientando a imponencia de que se revestiu a récita de gala no theatro Urquiza, á qual compareceram o presidente da Republica, Sr. Claudio Williman; o ministro do Brazil, Sr. Henrique Lisboa; os ministros, altas autoridades civis e militares e o commandante e officiaes do couraçado *Floriano*.

Quando desceu o panno, no ultimo acto, o povo levantou-se e fez prolongada e enthusiastica manifestação de sympathia ao presidente Williman e ao Sr. Henrique Lisboa, acclamando-os por mais de cinco minutos. Os vivas ao Brazil, ao Uruguay e á confraternidade brazileiro-uruguaya foram calorosos e correspondidos por todos os espectadores.

Igual manifestação foi feita ao iniciar-se o espectaculo, tocando por essa occasião a orchestra os hymnos brazileiro e uruguayo.

MONTEVIDÉO, 9.

As festas realizadas hoje aqui em honra do Brazil tiveram uma imponencia verdadeiramente extraordinaria.

Todos os edificios publicos, muitas casas particulares, associações, os navios ancorados no porto, amanheceram embandeirados; por toda a parte se via a bandeira brazileira hasteada ao lado da uruguaya. Muitas ruas apresentavam-se ornamentadas e profusamente enfeitadas com arcos e festões de flores naturaes.

A's 10 horas da manhã principiou a mover-se o grande cortejo organizado pelo Club Rivera, com o concurso de quasi todas as sociedades desta capital e das do interior do paiz, que enviaram delegações, encaminhando-se para a legação do Brazil. Acompanhavam o cortejo cerca de trinta mil pessoas de todas as classes sociaes, as quaes acclamavam enthusiasticamente o Brazil, o barão do Rio Branco, o presidente Williman, o Sr. Bachini e outras individualidades politicas em destaque brazileiras e uruguayas.

Em frente á legação do Brazil, onde o cortejo chegou na melhor ordem, discursaram os Srs. Manini Rios, De Maria e Zorilla San Martin, sendo os seus discursos calorosamente applaudidos pela enorme multidão que se agrupava em frente e nas proximidades da legação. A esses discursos respondeu, de uma sacada, o ministro do Brazil, Sr. Henrique Lisboa, agradecendo essa imponente homenagem prestada ao paiz que representava.

Delirantes acclamações cobriram as ultimas palavras do ministro brazileiro.

Os estudantes levavam á frente do seu cortejo um marinheiro brazileiro, da tripulação do couraçado *Floriano*, envolto em uma bandeira uruguaya. Em toda a parte onde apparecia esse grupo, a multidão prorompia em delirantes acclamações ao Brazil e ao Uruguay.

De tarde, uma delegação, presidida pelo senador Travieso, foi cumprimentar o commandante do couraçado *Floriano*, sendo recebida a bordo com todas as honras e demorando-se ali cerca de uma hora.

—O desfile das tropas e das sociedades de tiro em frente á legação do Brazil despertou grande enthusiasmo.

— Toda a cidade está illuminada. As praças publicas, avenidas e ruas apresentam festivo aspecto, estaido extraordinariamente concorridas. Os navios de guerra que se encontram ancorados no porto dirigem os seus holophotes sobre a cidade.

—A' hora em que telegrapho, 8,45 da noite, realiza-se no palacio o grande banquete offerecido pelo presidente da Republica, Dr. Claudio Williman, ao corpo diplomatico, na pessoa do Dr. Henrique Lisboa, em homenagem ao Brazil e em retribuição ao acto do governo brazileiro concedendo o condominio das aguas da lagôa Mirim e do rio Jaguarão.

Ao banquete assistem todos os membros do corpo diplomatico, com excepção do ministro da Inglaterra, os ministros, altas autoridades civis e militares e muitas outras pessoas da alta sociedade desta capital.

—Telegrapham de todas as capitaes dos departamentos informando que decorreram com muito brilho as festas em honra ao Brazil.

O governo ordenou que em todas as chefaturas departamentaes se realizassem festejos publicos em homenagem ao Brazil.

—O Sr. Duvimioso Terra, chefe da facção radical do partido nacionalista, e o Sr. Salterain, discursaram em frente á legação do Brazil antes de chegar ali o grande cortejo civico. Os seus discursos foram muito applaudidos.

Agencia Americana.

QUINTINO BOCAYUVA

Subscripção para offerta de um predio aos filhos menores do eminente republicano:

Quantia já publicada no "Paiz", de 7 do corrente	54:257$000
Subscripção feita no Estado do Ceará	2:000$000
Total	56:257$000

As quantias publicadas acham-se depositadas na filial do Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, nesta capital.

A's pessoas que ainda têm listas e quantias em seu poder roga-se a fineza de devolvel-as a um dos senadores Pinheiro Machado, Victorino Monteiro ou Lauro Müller.

POLITICA SUL-AMERICANA

Affirmações de um accordo amistoso entre o Perú e o Equador — Outras informações.

SANTIAGO, 9.

"El Mercurio" publica hoje um telegramma do seu correspondente em Lima, no qual se diz que, em rodas de pessoas intimas do presidente do Perú, Sr. Augusto Leguia, se affirma que o Equador, o Chile, o Perú e a Argentina chegaram a um accordo tacito para resolver amistosamente os seus conflictos internacionaes, por intermedio do ultimo desses paizes.

Accrescenta que depois da terminação das festas commemorativas do centenario da independencia argentina, se reunirão em Buenos Aires os delegados chileno, peruano e equatoriano, os quaes, sob as vistas do Sr. La Plaza, ministro das relações exteriores da Argentina, tratarão da fórma como devem ser resolvidos os conflictos de Tacna e Arica, entre o Chile e o Perú, e da questão de limites entre o Perú e o Equador.

SANTIAGO, 9.

Consta que o governo do Perú contratou a compra de dois submarinos de 237 toneladas. Sabe-se que o governo equatoriano continúa em negociações para a acquisição de novas unidades para a sua marinha de guerra.

(Agencia Americana)

BUENOS AIRES, 19.

"El Diario" publica telegramma de Lima dizendo correrem rumores sobre um choque que se teria dado entre tropas peruanas e equatorianas, na fronteira oriental.

Um destacamento peruano saido de Iquitos, quartel-general do segundo exercito em operações, teria penetrado agua acima pelo rio Aguarica, encontrando-se com a guarnição equatoriana.

—O ministerio da guerra está em uma actividade extraordinaria.

O general Moniz tem constantes conferencias com os coroneis da missão franceza Dogui e Deaudre e com o coronel peruano Rogal, chefe da fabrica de cartuchos.

(Serviço do *Paiz.*)

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Quintino Bocayuva.

O Sr. Victorino Monteiro pediu, na hora do expediente, a inserção em acta de um voto de pesar pelo fallecimento do antigo propagandista republicano Apparicio Mariense.

Na ordem do dia foi votada em 3ª discussão a proposição da Camara, autorizando o Sr. presidente da Republica a despender até 100:000$ com a recepção de representantes de governos estrangeiros.

CAMARA

Presidencia dos Srs. Sabino Barroso e Torquato Moreira.

No expediente falaram os Srs. Afranio de Mello Franco e Soares dos Santos.

O Sr. presidente annunciou a ordem do dia, eleição das commissões permanentes.

Ficaram constituidas cinco, e a apuração prolongou-se até as 10 horas da noite.

O jornal "A Capital", de Nitheroy, orgão officioso do governo do Estado do Rio, disse em sua edição de hontem, noticiando o commentado caso do cofre de ferro na secretaria da Assembléa Fluminense, que os Srs. Alves Costa e Horacio de Magalhães não tinham mais o direito de intervir na administração da Assembléa Legislativa e estavam fazendo papel de intrusos.

Se é sincero o que diz o referido jornal, se o Sr. Alfredo Backer está de facto convencido da verdade do que affirma o seu defensor na capital do Estado, já devia ter mandado prohibir, pela policia, a entrada daquelles cavalheiros no edificio em questão.

Conducta opposta a essa é tornar-se passivel de mais uma censura, é tornar ainda mais caricato e insensato o seu já tristemente celebrizado governo.

NAVALHADA

Manoel Govinho, residente no largo da Batalha n. 10, estava trabalhando com outros operarios nas obras do predio n. 110, da rua Vieira Souto, em Copacabana.

Por questões de serviço, entre elle e Manoel Camillo travou-se uma calorosa discussão, que terminou por este ultimo sacar de uma navalha e feril-o no pescoço, do lado esquerdo.

Banhado em sangue, foi Govinho medicado pela Assistencia Municipal e em seguida remettido pela policia do 7° districto para o hospital da Misericordia.

O offensor foi preso e conduzido para a delegacia, onde foi autoado e recolhido ao xadrez.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Sr. ministro da agricultura devolveu ao seu collega da fazenda o processo em que o Centro dos Veleiros pede a concessão, a titulo gratuito, de um terreno, á Praia Vermelha, para construcção de um barracão destinado á guarda das embarcações e do material pertencentes áquella sociedade, com a declaração de que "não convem ao governo fazer a alludida concessão, visto como póde este ministerio mais tarde ter necessidade de utilizar-se dos terrenos ahi situados".

—O Sr. Euzebio Maximiano Pires Ferreira offereceu ao ministerio da agricultura a sua invenção de um novo processo para conservar o typo do café destinado á exportação, por tempo prolongado.

O Dr. Rodolpho Miranda mandou ouvir, a respeito, o director do Museu Commercial.

—O Sr. ministro autorizou o director da Academia de Commercio do Rio de Janeiro a admittir, como alumnos gratuitos, havendo vaga, os Srs. Messias Monteiro de Barros e Oneli de Tautpheus Castello Branco.

—Ao chefe do serviço geologico e mineralogico do Brazil, o Sr. ministro da agricultura remetteu a petição do 2° engenheiro Alberto Betim Paes Leme, para tomar conhecimento do despacho do ministro.

—O Dr. Rodolpho Miranda pediu ao director da Escola de Minas de Ouro Preto cópia do assentamento do ex-lente interino da mesma escola Dr. Carlos Pinto de Almeida.

—O Sr. ministro declarou ao director da Escola de Aprendizes Artifices de São Paulo ter approvado o contrato que firmou com Ricardo Cipicchia, para mestre da officina de esculptura em madeira da referida escola.

— O Sr. ministro solicitou do director da saude publica a designação de um funccionario da mesma directoria para assistir, no dia 12 do corrente, naquelle ministerio, á abertura do envolucro referente á invenção de "um calçado electrico por meio de chapas metalicas de cobre, zinco e aço, para tratamento de molestias nervosas", para o que pediu privilegio José Ferreira.

— Ao director da Escola Polytechnica desta capital remetteu o ministerio os exemplares do *Diario Official*, de 10 de novembro de 1909 e 26 de fevereiro deste anno, em que vêm publicados os memoriaes descriptivos das invenções privilegiadas pelas patentes ns. 5.878 e 5.952, de que são concessionarios Hans Eltze e Francisco Guilherme de Aloe e Domingos Rodrigues Cardoso Junior.

O ministerio solicitou tambem do mesmo director a designação de um lente da escola para fazer o confronto daquelles memoriaes, afim de verificar se são identicas as invenções.

— O Sr. M. Pio Correia, naturalista do Jardim Botanico, foi eleito socio do Instituto Historico e Geographico Fluminense.

Não é essa a primeira vez que o Sr. Pio Correia se vê distinguido com titulos dessa natureza, de instituições scientificas.

— Foi nomeado João Baptista de Barros Aranha fiscal, por parte do governo, junto á construcção do prolongamento da Estrada de Ferro Funilense.

—O Sr. ministro da agricultura despachou os seguintes requerimentos:

Adriano Maury, director da Sociedade Editora do Brazil, pedindo restituição dos originaes francezes, que juntou ao seu requerimento, em que solicitou autorização para a referida companhia funccionar na Republica—Deferido, quanto ao original da sua nomeação de director; os outros documentos não lhe podem ser restituidos, por constituirem a base do processo, em virtude do qual foi lavrado o decreto n. 7.957, de 14 de abril proximo findo;

Francisco Pedro Carneiro da Cunha—Deferido;

Ston & Bort—Sellem o requerimento;

Feature Adverturing Company—Submetta-se a exame prévio o objecto da invenção;

Celedonio Caneca—Idem;

Carnet Irmãos & Sigler—Indeferido;

Cherubim Gonçalves—Deferido.

— Uma commissão de lavradores e negociantes de S. João Marcos, Estado do Rio, composta dos Srs. Adolpho Simões de Andrade, Edmundo Simões de Andrade, Joaquim de Azevedo Domingues, Luiz B. de Souza Breves, Luiz de Moraes Rego e Carlos Ventura da Silva, procurou hontem o Dr. Rodolpho Miranda, pedindo a intervenção de S. Ex. para que cessem os prejuizos que estão causando á lavoura daquelle municipio os trabalhos ali executados pela Light and Power.

O Sr. ministro prometteu providenciar.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Reuniu-se hontem a Camara Municipal de Nitheroy, sob a presidencia do Dr. Arthur Tibau.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o verendor Attila de Carvalha apresentou um requerimento, que foi aceito, para que fique inserido em acta um voto de pesar pelo fallecimento de Eduardo VII.

Pediu a palavra o vereador Oldemar Pacheco e apresentou dois projectos, que ficaram sobre a mesa para serem discutidos: um para que o prefeito seja autorizado a despender a quantia de 5:000$ para auxilio da construcção do novo couraçado "Riachuelo", e outro para que fiquem isentos de impostos os automoveis que venham a Nitheroy.

Em seguida iniciou-se a primeira discussão do projecto de isenção de impostos para as construcções na alameda S. Boaventura, sendo approvado, tornando-se extensivo a algumas ruas de Santa Rosa, Fonseca, Barreto e Jurujuba, pelo prazo de cinco annos.

Achando-se presente, o Sr. Antonio Pedro de Souza Couto prestou affirmação do logar de juiz de paz do 6° districto, para o qual foi ultimamente eleito.

Foi encerrada a sessão ás 9 horas da noite, ficando para amanhã a proxima reunião da Camara.

—Inaugurou-se hontem o trecho da alameda S. Boaventura.

GENERAL DIONYSIO CERQUEIRA

As ceremonias do seu funeral

Não seria mister fazer sentir quanto foram dignas de tal morto as ultimas homenagens que o governo e o povo prestaram hontem, no transporto do seu cadaver para o cemiterio de S. João Baptista.

Um e outro se associaram com carinho, no empenho de traduzir em fórmas da maxima sinceridade, o pesar e a saudade que guardarão sempre pela perda de tão eminente cidadão, pela lembrança que elle evocará sempre ao espirito dos brazileiros.

Foi um dever bem cumprido, que teve já a significação de primeira justiça da posteridade, a quem nobilitou o nome do seu paiz, vivendo para as energias bemfajezas, que engrandecem os que as possuem.

Em muitos momentos em que se qualifica de "patriota" um servidor de seu paiz, essa palavra não terá certamente uma applicação tão bella e tão justa como quando designa o que sendo soldado, devendo viver para o ruido das armas, encaminhou sempre a sua actividade intelligente para os campos em que a sciencia é irmã da paz e prepara o progresso e a felicidade da terra, pela tranquilidade e conforto do homem.

Dionysio de Cerqueira foi um diplomata, um estadista e aqui foi sem duvida o scenario onde o seu espirito conquistou tributos merecidos de afecto nacional.

Agora, os que ficam, não o esqueçam, não percam da lembrança o seu exemplo, que foi dos melhores.

NA CAMARA ARDENTE

O corpo do eminente brazileiro foi velado durante toda a noite de ante-hontem pelas pessoas de sua familia, pelo capitão Elyseu Montarroyos e pelos Srs. coronel Souza Aguiar, Vergne de Abreu, Custodio de Hollanda, Frederico de Oliveira, Henrique Palm, tenente Miguel Ayres, Domingos Olympio Filho, Cerqueira Senna, Innocencio Cunha, Joaquim Roiz Crisantho, Heitor Camara, Godofredo Escragnolle e Dr. Joaquim Cruz.

Praças do corpo de marinheiros nacionaes, do batalhão naval e do 52º de infanteria deram guarda durante toda a noite ao cadaver do illustre extincto.

A's 7 horas da manhã de hontem, a desolada esposa e as distinctissimas filhas foram conduzidas até a camara ardente, onde se despediram do corpo do seu amantissimo esposo e pai.

A scena pungentissima causou grande commoção em todos os presentes.

Desde então, começaram a chegar á camara ardente numerosas pessoas que vinham acompanhar o corpo na trasladação para a igreja da Cruz dos Militares.

Pudemos notar os seguintes Srs.: inspector do arsenal de marinha e a officialidade deste estabelecimento; 1º tenente Dodsworth Martins, pelo Sr. presidente da Republica; general Bormann, ministro da guerra, acompanhado do tenente-coronel Villa Nova, major Alipio Gama e capitão Estellita Werner; generaes José Christino e Caetano de Faria, Drs. Amaro Cavalcante, Aurelio de Vasconcellos e Rego Barros, major Benjamin Barroso, engenheiro Domingos Braga Torres, e tenente-coronel Felinto de Alcindo.

A's 1 1/2 horas foi o caixão retirado da eça e collocado em uma carreta coberta de crepe. Sobre o caixão, coberto pela bandeira nacional, viam-se as coroas enviadas pela familia.

A carreta foi conduzida por marinheiros nacionaes, segurando nos cordões os Srs.: representante do Sr. presidente da Republica, ministros da guerra e da marinha, generaes José Christino e Caetano de Faria, Dr. Dionysio Cerqueira Filho e capitão Elyseu Montarroyos.

O corpo passou por entre alas formadas pelo batalhão naval e por uma companhia de guerra do 52º batalhão de infanteria, prestando essas duas unidades as continencias do estylo.

Fóra do arsenal foi o corpo escoltado por meio esquadrão do 1º regimento de cavallaria e precedido por dois batedores do mesmo regimento.

Acompanhado por carros e automoveis, conduzindo as pessoas acima nomeadas, foi o corpo do general Dionysio Cerqueira transportado assim, vagarosamente, pela rua Primeiro de Março, por entre alas da multidão que se conservara em attitude de grande compunção.

NA IGREJA DA CRUZ DOS MILITARES

O velho templo estava com os seus paramentos habituaes, tendo apenas erguida, no centro da nave, uma rica eça, cercada de tocheiros.

Recebido ahi pela irmandade da Cruz dos Militares e pelos Srs. marechal Argollo, generaes Carlos Eugenio, Valladão e Rodrigues de Salles, Dr. Serzedello Correia, prefeito municipal; general Marciano de Magalhães, chefe do estado-maior do exercito, acompanhado de todo o estado-maior; coronel Jacques Ouriques, marquez de Paranaguá, Dr. João Pedro de Aquino, coronel Souza Aguiar, general Luiz Medeiros, coronel Alexandre Barreto e outras pessoas, foi o corpo do general Dionysio conduzido até a eça, pegando nos cordões do caixão o general Bernardino Bormann, ministro da guerra; Dr. Serzedello Correia e a administração da irmandade da Cruz dos Militares.

Pouco depois teve inicio a missa de corpo presente, officiando o padre Batalha, capitão reformado do exercito, com a presença da administração da irmandade revestida de suas insignias.

Terminada a missa de corpo presente, monsenhor Macedo Costa, acolytado pelo padre Batalha, rezou junto ao catafalco o responso dos mortos.

A ceremonia religiosa foi acompanhada a orgão.

A enorme multidão formada pelos amigos da familia e pelos camaradas do inolvidavel morto, onde figuravam numa quantidade enorme as mais distinctas senhoras da nossa sociedade, movimentou-se então para dar os pesames á familia do morto.

Nessa occasião pudemos tomar nota das seguintes pessoas:

General Bento Ribeiro, Dr. Domicio da Gama, por si e pelo barão do Rio Branco; Dr. Candido Hollanda, Dr. Henrique de Abreu, Frederico de Oliveira, Henrique Palm, 2º tenente Miguel Ayres, E. Torres, Domingos Olympio Filho, major Benjamin Barros, coronel Souza Aguiar, Innocencio Cunha, capitão Pacheco de Assis, capitão Chrysantho Leite, commissão do Leme, 1º tenente Armando Duval, Joaquim Rodrigues de Souza, coronel Joaquim Martins, major Alfredo Teixeira, 2º tenente Villaça, representando o general Salustiano dos Reis; Dr. Christino Cruz, senador Victorino Monteiro, general Carlos Eugenio, coronel Figueiredo Rocha, general Antonio Pereira da Silva, familia Carlos Machado Bittencourt, Dr. Escragnolle Taunay, Dr. Antão de Vasconcellos, visconde de Gonçalves Pinto, capitão João Marcellino, major Costa, representando o Sr. chefe de policia; major Alvaro Pedreira, generaes Pedro Paulo, Marciano Magalhães e Dantas Barreto; marechal Teixeira Junior, almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha; general Glycerio, marechal Argollo, Dr. Joaquim Cruz, Arthur Marques, João de Souza Lage e senhora, marechal Pires Ferreira, tenente Gil Siqueira, capitão Fonseca Galvão, coronel Antonio Ferreira de Souza, Alipio Gama, Adalberto Costa, Hygino Durão, Dr. Milton Cruz, coronel Joaquim Ignacio, tenente Narciso, representando o 13º regimento de cavallaria; Dr. Leite e Oiticica, Dr. Eugenio Merguihão e esposa, Adolpho Morales de los Rios, Carlos Machado Bittencourt, João Pedro Couto, deputado José Lobo, Aurelio Vieira, capitão Estellita Werner, general Caetano de Faria, Dr. Serzedello Correia, prefeito municipal; major Jonathas Barreto, marquez de Paranaguá, Dr. Sá Freire, Dr. Amaro Cavalcanti, Dr. Julio Ottoni, alferes Bandeira de Mello, Amaral França, Mario Cardoso, pelo "Paiz"; capitão Luiz Mariano Pereira de Andrade, 1º tenente Diniz Horta Barbosa, 2º tenente Ulhôa Cavalcanti, representando o 1º batalhão de engenharia, e a commissão representando o departamento da guerra; major Moreira Guimarães, capitão Francisco Antonio de Carvalho, 1º tenente Alberto da Cunha Pitta e capitães Emilio Sarmento e Augusto Freire da Silva.

Terminadas as demonstrações de pesar á familia, foi o caixão retirado da eça ainda por praças do corpo de marinheiros e collocado novamente no coche funebre, sendo então organizado o cortejo, que obedeceu a mesma ordem observada na trasladação do Arsenal de Marinha para a igreja.

Abriam o cortejo dois batedores do 1º regimento de cavallaria. Vinha em seguida o coche escoltado por um esquadrão do 1º regimento de cavallaria, estando o caixão envolto na bandeira nacional.

Seguiam-se um landau repleto de coroas, vindo logo após o coupé conduzindo monsenhor Macedo Costa, acolyto; carro conduzindo o Dr. Castro Cerqueira, filho do finado e mais cerca de 80 carros conduzindo parentes, amigos do morto, altas autoridades e pessoas gradas.

O cortejo funebre obedeceu ao seguinte itinerario: ruas Primeiro de Março e Sete de Setembro, Avenidas Central e Beira-Mar, rua do Cattete, largo do Machado, rua Marquez de Abrantes, praia de Botafogo, ruas da Passagem e General Polydoro.

As honras funebres foram prestadas por uma brigada do exercito, composta de um esquadrão do 1º regimento de cavallaria; 1º regimento de infanteria; 3º regimento da mesma arma e uma bateria do 1º regimento de artilheria.

Sob o commando do coronel Perellio de Carvalho Fonseca, essa força formou em linha desenvolvida na Avenida Beira-Mar com a frente para o Passeio Publico.

A' passagem do coche funebre foram prestadas as continencias da ordenança, dando os batalhões as tres descargas do estylo.

NO CEMITERIO

Na vasta necropole de S. João Baptista era o feretro aguardado por numerosas pessoas.

O caixão foi retirado do coche, pegando nas alças os Srs. representante do Sr. presidente da Republica, ministros da guerra e da marinha, generaes José Christino e Caetano de Faria e o Dr. Dionysio Cerqueira Filho.

A administração do cemiterio ornamentou de flores o carneiro numero 2.965, onde ficaram depositados os despojos do eminente brazileiro.

Ao baixar o corpo á sepultura, uma bateria do 1º regimento de artilheria deu as salvas da ordenança.

AS COROAS

Entre as numerosas e bellissimas coroas que figuravam no feretro notámos as seguintes:

Ao extremoso pai, saudades de seus filhos; Ao extremoso pai e avô, sua filha, genro e neto; Ao nosso querido padrinho, lembrança de Martha e Eurico; Ao querido Dionysio, seus irmãos e cunhados; Ao idolatrado filho, sua mãi; Saudades dos filhos da viuva Domingos Olympio; Ao general Dionysio, o exercito nacional; Ao general Dionysio, Costallat e familia; Ao bom Dionysio, Julinha, Juca e filhos; Saudades da familia Montarroyos; Ao general Dionysio, Mario e João Cruz; Saudades de Benjamin Cruz e filhos; Ao caro primo Dionysio, saudades do Felinto e familia; Saudades do João Rego Barros e familia e Ao querido tio Dionysio, Milton Cruz e familia.

O Dr. João Cerqueira depositou sobre o feretro uma coroa do 50º de caçadores, antigo 16º de infanteria, aquartelado na Bahia, com os seguintes dizeres:

"A' saudosa memoria do valoroso ajudante do antigo 16º de infanteria — o erudito general Dionysio Cerqueira, que tanto soube honrar a Patria, que o pranteia — ultimo preito da officialidade do 50º de caçadores."

OS FUNERAES DO GENERAL DIONYSIO CERQUEIRA

O desembarque no Arsenal de Marinha

OS FUNERAES DO GENERAL DIONYSIO CERQUEIRA

Na Cruz dos Militares

Contra Joaquim José da Silva, João de Azeredo Benedicto e Tito Paula, accusados de autoria de um roubo occorrido no trapiche á rua da Saude n. 70, foi pelo ministerio publico offerecida denuncia perante o juizo da 2ª vara criminal.

Perante o juizo da 2ª vara criminal, Amancio Torres da Silva, residente na ilha do Governador, offereceu queixa-crime contra o delegado de policia local, Dr. Solfieri de Albuquerque, sob allegação de ter sido victima de arbitrariedades, por parte da referida autoridade.

Amancio Torres é 2º official da secretaria do Conselho Municipal e politico extremado.

Loteria federal — 200:000$000, sabbado, 14 do corrente.

Perante o juizo da 2ª vara criminal, o ministerio publico offereceu denuncia contra Pedro Francisco, Manoel Barbosa e Maria Carmen, aquelles autores e esta cumplice de um crime de roubo soffrido, não ha muito tempo, pelo Dr. Frederico Borges, deputado federal.

Pedro planejou o assalto á casa de residencia do Dr. Frederico Borges, á rua Vinte e Quatro de Maio n. 60, onde penetrou Barbosa e a quem Maria Carmen, ali então empregada como criada, indicou onde eram guardados joias e dinheiro, tendo sido o crime levado a effeito.

Os ladrões carregaram joias no valor de 12:000$, duas libras esterlinas e 2:322$ em dinheiro.

O juiz da 2ª vara criminal, em grão de appellação, absolveu Antonio Moreira Pinho, processado no juizo da 12ª pretoria como vagabundo e condemnado á residencia por seis mezes na colonia correccional de Dois Rios.

O juiz da 3ª vara commercial homologou a concordata celebrada entre Francisco Pinto Santiago e seus credores.

Removido ha tempos o kiosque numero 120, do largo da Carioca para a rua do Costa, o respectivo arrendatario, Joaquim Alves Ribeiro, intentou contra a Companhia de Kiosques, perante o juizo da 3ª vara civel, uma acção para haver a indemnização de 1:120$, prejuizo immediato soffrido, e mais o que se liquidasse na execução, relativamente a lucros cessantes, juros e custas, até final.

A acção correu seus tramites e foi julgada procedente.

Na execução Ribeiro estimou os seus prejuizos em 52:276$, que a companhia negou-se a pagar, sendo afinal condemnada a fazel-o, não na quantia pedida, mas na de 306$000.

OS INFERIORES DO EXERCITO

O Sr. ministro da guerra vai prestar á sua classe mais um relevante serviço com o magnifico e util projecto por S. Ex. elaborado, melhorando extraordinariamente a situação das praças do exercito.

Pelo que sabemos, o projecto, além de augmentar o soldo, ainda melhora efficazmente a sorte das familias das praças, dando certas regalias e vantagens, firmando a estabilidade dos inferiores. Regula ainda a concessão de baixa, promoções, reforma, etc.

Esse projecto foi entregue hontem pelo Sr. ministro da guerra ao Sr. presidente da Republica, acompanhado de uma exposição de motivos e tabelas comparativas da despeza actual e futura.

E' possivel que no despacho de quinta-feira, o Sr. presidente da Republica assigne a mensagem enviando-a ao Congresso Nacional, que, estamos certos, a tomará na devida consideração, pois, trata-se de uma classe que precisa ter a sua situação melhorada.

Uma commissão scientifica.

Assumiu no dia 4 a direcção do museu do Estado de S. Paulo o Sr. Rodolpho von Ihering, assistente do mesmo estabelecimento scientifico, durante a ausencia do Dr. Hermann von Ihering, que se acha nesta capital, onde embarcará no "Cap Vilano", com destino a Buenos-Aires.

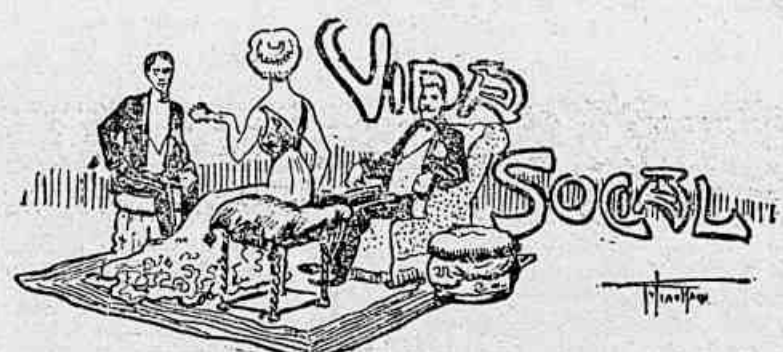
Como se sabe, o Dr. Hermann von Ihering vai tomar parte no Congresso dos Americanistas, representando ao mesmo tempo o Museu Paulista nessa reunião scientifica, a realizar-se na metropole da Argentina.

Depois de encerrado o congresso, talvez o Dr. von Ihering tome parte em uma das tres excursões organizadas para os congressistas.

Essas excursões terão por objecto, respectivamente, á região Andina do Chile, o Perú e a famosa cascata de Iguassú.

Qualquer desses passeios offerece grande interesse pelo lado archeologico, completando assim o congresso seu principal escopo, que é o de se fomentar o interesse pelos estudos ethnographicos e archeologicos, relativos á população indigena da America.

O juiz da 2ª vara criminal pronunciou Antonio de Souza Saraiva, motorneiro, processado por impericia.

O ministerio publico offereceu denuncia, perante o juizo da 2ª vara criminal, contra Joaquim Maria de Oliveira, accusado de estellionato.

Festas.

Em commemoração á data de 13 de maio realizar-se-ha nos luxuosos salões do palacete Mayrink, á rua General Canabarro, 271, uma *soirée* dansante, precedida de concerto musical, em que tomarão parte diversas senhoritas da nossa melhor sociedade.

Concertos.

No salão do Centro Catholico, em Petropolis, realiza-se sabbado proximo o concerto de despedida da eximia pianista Fanny Guimarães.

Tocará durante o desembarque a banda do 1º regimento de infantaria.

No paquete *Cap Blanco*, seguiu hontem para a Europa, o illustre tenente-coronel Emilio Julien, que vai exercer o cargo de addido militar na Allemanha.

O seu embarque esteve bastante concorrido, realizando-se no cáes Pharoux, ás 4 horas da tarde, tendo sido o Sr. ministro da guerra representado pelo capitão Estellita Werner.

A bordo do paquete francez *Cordillère*, chegou hontem de Paris o illustre medico

nhas, M. de Uelos, F. Alem, Dr. Antonio Fernandes Junior.

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Belgrano*, de Hamburgo e escalas, Amalia, Catharina D. Fischer, Sidonia Gimperlin, Marie G., Margareth Hann, Gertrud Kerller, Carl Lemke, T. Rhode e senhora, Joseph Rosembaik e familia, Louise Rosembaik, Anna Rungarth, Maria Schmidt, Eva Woff, Maria da Costa, José de Campos e senhora, Antonio da Costa, Eduardo Cunha, João Cerqueira, R. Huller, Albert Kujsnes, Annibal Walter, Narciso de Oliveira e senhora, Augusto Pereira e Demetrio Hermido.

Pelo paquete *Frisia*, de Amsterdam e escalas, M. Bachir e familia, Marcel Legen, Evarist Duvivien, G. G. Hof, Franz Richter e familia, Marc Haeghen, Edward Krohn e familia, Martha Coelho, T. Eduardo e senhora, José Fernandes, Guilhermina Silva, José Gonçalves Moreira, Thomaz Pereira, Antonio Xavier Amaral, Philomena Faceira, Antonio Moura Augulla e senhora e Antonio Cabral.

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Barcelona*, para Buenos Aires e escalas, João Antonio de Freitas, Manoel Arcos Gosende e Antonio Suarez Suarit.

Pelo paquete *Frisia*, para Buenos Aires e escalas, Filomena Carlos, Roque Carlos, Francisco Pereira, Paulino Reusten, Elmano R. Vieira, M. Maximow e senhora,

OS FUNERAES DO GENERAL DIONYSIO CERQUEIRA

Em caminho do cemiterio

O programma desse concerto é o seguinte:

1ª parte — *Sonata*, op. 27 n. 2, *Sonata quasi una fantasia; Adagio sostenuto—Alegreto—Trio—Presto agitato—Sonata* op. 53 (Aurora) *Allegro con brio, Adagio molto, Allegreto moderato, prestissimo.*

2ª parte — *Rondo*, op. 51, n. 2: *Rondo a capriccio*, op. 129 (A raiva dos vintens perdidos); *Sonata*, op. 57 (Apassionata) *Allegro assai, Andante con moto, Allegro, ma non troppo presto.*

Banquetes.

Na legação do Chile, nesta capital, realizou-se hontem, á noite, o banquete que o Dr. Francisco Herboso, ministro dessa Republica amiga, e sua Exma. senhora offereceram ao Dr. Domicio da Gama, nosso ministro na Argentina.

'A' mesa, sentaram-se mais as seguintes pessoas: Samuel Gracie, consul do Chile,

Dr. Augusto Hygino, assistente de clinica cirurgica do hospital da Misericordia.

O distincto clinico foi muito felicitado pelo seu regresso, pelos seus collegas do corpo clinico desse estabelecimento.

Partiu hontem para Montevidéo o Sr. Elmano Vieira, secretario da legação do Uruguay junto ao nosso governo.

O distincto diplomata vai ao seu paiz, incumbido de uma honrosa missão; elle é portador de uma das cópias do tratado da lagoa Mirim.

A sua demora ali será assim de curta duração, e dentro de alguns dias a nossa sociedade terá novamente o prazer do seu finissimo e agradavel convivio.

O Sr. Elmano Vieira foi acompanhado até a bordo do *Frisia* por numerosos amigos.

No hotel Avenida, hospedaram-se hontem, os Srs.: Dr. Theodoro de Carvalho, Annibal Soato, Julião Junior, Trajano Madureira e familia, Octaviano Moss,

Rodrigues Aravena e senhora, Alfredo Mssalio e senhora, Lola Massie e familia, Sadi Massie, Juliana Merries, Cleto Diaz Romeno, F. Ptaschnick, Tarquinio Ferreira Silva e familia, Eugene Daurio, Carlos Dutra Vaz, Dr. José Dias de Moraes, Bernhard Katguestein, João Castanho, Luiz Gomes, Segismundo Macció e Olympio de Castro e familia.

Nascimentos.

O nosso distincto collega de imprensa J. A. Xavier Pinheiro e sua Exma. esposa, D. Isaura Xavier Pinheiro, tiveram a gentileza de nos communicar o nascimento de sua neta Neomenia, filha da Exma. Sra. D. Beatriz Pinheiro de Andrade e do Sr. Jorge de Andrade, occorrido a 4 do corrente.

Baptizados.

Com grande solemnidade, realizou-se, domingo ultimo, em Barbacena, o baptizado do innocente Geraldo Paulo, filho do coronel José Henrique Duarte de Miranda, inspector agricola do 7º districto.

OS FUNERAES DO GENERAL DIONYSIO CERQUEIRA

No tumulo

senhora e filha; Dr. Carlos de Figueiredo e senhora, Mme. Lola Carneiro da Rocha, Guilherme Dutra Guimarães, José Lampreia, Dario Ovalle Castilo, secretario da legação do Chile, e outras pessoas.

Visitas

Tivemos hontem o prazer da visita do nosso collega de imprensa Edgard de Oliveira Lima, redactor do *Republica*, que se publica em Bello Horizonte, onde o distincto moço cursa a Faculdade de Direito e exerce o cargo de secretario da inspectoria agricola federal.

Ao nosso estimado collega, que segue hoje pelo rapido para aquella capital, desejamos feliz viagem.

Viajantes.

No vapor *Ipojuca*, chegou hontem, á noite, a esta capital, vindo do Rio Grande do Sul, o illustre general Manoel Joaquim Godolphim, inspector da 12ª região militar.

S. Ex. só desembarcará hoje, ás primeiras horas do dia, no cáes Pharoux, onde será recebido por elevado numero de amigos e camaradas e representante do Sr. ministro da guerra.

Galvão Bueno, Ectore Dell'eregua, Dr. Rodrigo Claudio da Silva, G. V. D. Hof, Dr. Annibal M. Dutra e senhora, Casemiro Vianna, Carlos Alberto de Araujo Guimarães, Alfredo R. Fritz, José Bento de Carvalho, José Bazin, Eduardo Cunha, R. Muller, Frithyar & Clemensau, Ignacio Goin e senhora, R. B. Cae, H. E. Guylher e Dr. Adolpho Figueiredo.

Acha-se nesta capital, o major Ludgero Calvacante Mangabeira, distincto negociante em Penedo, Estado de Alagôas.

Partiu hontem no *Cap Blanco*, para a Europa, com sua Exma. familia, o Dr. Manoel Marques Sterling, ministro de Cuba, em nosso paiz.

Vindo pelo vapor *Manáos*, acha-se nesta capital o coronel Amarantho Filho, director do jornal *Luctador*, que se publica na cidade de Penedo, Estado de Alagôas.

Acompanhado de sua Exma. familia, seguiu hontem para S. Paulo, pelo nocturno, o illustre senador Lauro Müller.

Segue hoje para a Bahia o coronel Saturnino Ramos, advogado da Empreza Gordonia.

Hospedaram-se hontem no Grande Hotel, os Srs.: Dr. Arnolpho de Azevedo, Dr. Mario de Mello, Dr. F. M. Mascare-

Foram paranymphos da interessante criança, o Dr. Viçoso de Moraes Jardim e a Exma. Sra. D. Annita Amalia Jardim.

Anniversarios.

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Luzia Gabizo Coelho Lisboa, virtuosa esposa do illustrado Dr. Coelho Lisboa, ex-senador pelo Estado da Parahyba, e chefe politico no mesmo Estado.

Além dos cumprimentos de pessoas de sua distincta familia, foi a Exma. anniversariante muito felicitada por senhoras e cavalheiros amigos do illustre Dr. Coelho Lisboa.

Faz annos hoje a senhorita Julia Lopes, enteada do Sr. Julio Martins, das officinas do *Correio da Noite*.

Faz annos hoje a senhorita Maria Christina Briggs Lemos, filha do Sr. Raoux Lemos, funccionario da directoria geral dos correios.

Faz annos hoje a menina Marieta, filha do Sr. Rolopho Casemiro Couto.

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Esther Fernandes, virtuosa esposa do conhecido capitalista José Maria Fernandes

Foi grande o numero de pessoas de sua amisade que compareceram á sua casa.

D. Esther Fernandes, conhecida como uma verdadeira mãi dos que soffrem, distribuiu diversas esmolas em regozijo desse faustoso dia.

*

O Sr. Alexandre Ribeiro, socio da casa C. Bazin & C., faz annos hoje.

*

Faz annos hoje o major José Peixoto Guimarães Guarany, funccionario postal. Por esse motivo seus innumeros amigos e collegas vão-lhe offerecer um delicado mimo, como prova de affecto e respeitosa amisade.

*

O intelligente Francisquinho, uma mimosa criança, que é o encanto dos seus extremosos pais, o Sr. Francisco Paes Leme e D. Thereza Soares Paes Leme, completa hoje quatro annos de idade.

*

Passou hontem o anniversario do illustre 2º tenente Francisco de Paula Faria Junior, alumno da Escola de Engenharia.

Grande numero de amigos e admiradores do distincto official offereceram-lhe um lauto jantar no hotel Pensão Canabarro.

Durante o jantar o anniversariante foi saudado pelo seu collega 2º tenente Dalmiro de Barros.

O tenente Faria agradeceu esta significativa e generosa prova de amisade de seus camaradas.

Compareceram ao jantar as seguintes pessoas:

Tenentes Leopoldo Campos, João Mascarenhas de Moraes, Dalmiro Barros, e Motta Pacheco, capitão Jorge Braga, Dr. Octavio da Silva Pereira, academico Araripe Sucupira, aspirante Cicero de Menezes, alumnos do Collegio Militar Antonio Vasconcellos de Menezes, Eduardo Sayão, Gustavo Ramalho, Marçal Figueira e Alberto Müller, Alvaro Müller, engenheiro Robinson e senhora, professor Smith, Luciano Silva e outros que não conseguimos tomar nota.

*

Faz annos hoje a applicada alumna da 5ª escola publica, Olga Noronha Feital, filha da Exma. Sra. D. Adelaide Noronha Feital.

*

Faz annos hoje o compositor da estação Maritima da Estrada de Ferro Joaquim Navarro de Mattos, filho do telegraphista Rocha Mattos, da Repartição Geral dos Telegraphos.

*

Faz annos hoje o Sr. Cosme Manoel de Justo, funccionario municipal.

*

Faz annos hoje o menino Luiz, filho do Dr. Luiz Ramos.

*

O coronel Figueiredo Rocha recebeu mais cartas, cartões e telegrammas pelo seu anniversario natalicio das seguintes pessoas:

Senador Manoel Valladão, Dr. Serzedello Correia, prefeito municipal; almirante João Justino de Proença, general Dantas Barreto, coronel Leite Ribeiro, coronel Manoel Reis, coronel Christiano Alves Pinto, commandante da força policial do Estado de Minas; Dr. Paulo de Lima e Silva, capitão José Pinto da Silva, Dr. Joaquim Pires e familia, commissarios de policia da ilha do Governador, Dr. João Carlos Gutierrez e familia, Dr. José Mariano de Campos e familia, Dr. Isidoro Cavalcanti, Dr. Thomaz Rocha e familia, D. Rita Valladão e filha, Mlle. Thusnelda Webl, general Carlos Eugenio coronel Villa Nova, tenente Armando Duval, Dr. Ascendino Vicente de Magalhães, capitão de fragata Carino de Souza Franco, João de Souza Lage, Dr. Bouiltreau e familia, Dr. Alfredo Rodrigues Ferreira e Julio de Lemos.

*

Passou hontem o anniversario natalicio do illustre almirante José Candido Guillobel.

*

Faz annos hoje o Dr. Paulino José Soares de Souza, deputado estadoal.

Casamentos.

Realizou-se no sabado ultimo o consorcio da gentil senhorita Emilia Noronha, dilecta filha do distincto tenente coronel do nosso exercito Abilio Noronha, com o Sr. José Maria de Campos Paradeda, digno 1º official da secretaria das relações exteriores.

No acto civil serviram de padrinhos o capitão Paulo de Oliveira e sua Exma. esposa; na ceremonia religiosa, o major Cesar de Albuquerque e sua Exma. esposa.

Ambas as solemnidades effectuaram-se na residencia deste cavalheiro, á rua Buarque n. 50, Leme, comparecendo muitos amigos e parentes dos nubentes.

Enfermos.

Tem continuado enfermo em consequencia de uma operação cirurgica a que se submetteu, o revisor da Imprensa Nacional João Carlos de Albuquerque Gondim, cujo estado ainda exige cuidados.

Acha-se enfermo ha dias o desembargador D. Luiz da Silveira.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ao meio-dia, após longa e cruel enfermidade, o Sr. Ernesto Augusto Ferreira, 1º official da secretaria de Estado das relações exteriores.

Era o extincto um dos bons empregados daquella repartição, á qual serviu por espaço de 21 annos, sempre com o maior zelo, intelligencia e dedicação.

Nomeado praticante a 11 de maio de 1889, foi promovido a amanuense em 1 de abril de 1890; a 2º official a 26 de outubro de 1899 e a 1º official em 25 de maio de 1905.

O seu amor ao trabalho valeu-lhe varias commissões: em 1900 serviu como auxiliar da directoria geral no tempo do pranteado visconde de Cabo Frio; de 1903 a 1905 foi chamado a servir no gabinete do barão do Rio Branco e de 8 de abril de 1907 até agora dirigiu, como director interino, a secção de contabilidade do ministerio.

A Ernesto Augusto Ferreira deve a secretaria das relações exteriores a prosperidade em que se encontra a Caixa Beneficente dos Empregados.

Como 1º thesoureiro da caixa, cargo que occupou por espaço de varios annos, sempre solicito em promover a sua prosperidade, indicando as reformas necessarias ao seu desenvolvimento, o finado pugnou pelas suas idéas até tornal-as victoriosas.

Entre os seus companheiros de trabalho Ernesto Ferreira deixa as mais vivas saudades.

A' sua Exma. familia apresentamos os nossos sentimentos de pesar.

O enterro do Sr. Ernesto A. Ferreira realiza-se hoje, ás 2 horas, saindo o feretro da rua S. Luiz 60, Estacio de Sá, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

*

Falleceu hontem, á noite, o menino Walter, filho do Sr. Felisberto Carvacho, official da secretaria da marinha.

O entero realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Zulmira n. 19, Maracanã, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

*

Falleceu hontem, ás 2 horas da madrugada, o Sr. Antonio José dos Passos, funccionario aposentado da Cassa da Moeda, onde, por muitos annos exerceu com a maxima deicação o cargo de chefe das officinas de fundição.

O seu enterro, realiza-se hoje, no cemiterio da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, saindo o feretro, ás 8 1/2 horas, da rua Rufino de Almeida n. 36, Villa Isabel.

*

No Rio Grande do Sul falleceu antehontem o aspirante Armando Lautert.

*

Falleceu no dia 6 do corrente, em Serraria o coronel Sebastião de Almeida Guimarães Modesto, antigo e conceituado chefe politico no Estado do Rio e ex-deputado á Assembléa Fluminense.

O finado era tio do nosso collega de imprensa Heitor Modesto.

Enterros.

Com um acompanhamento de mais de 60 carros, teve logar hontem a inhumação dos restos mortaes da virtuosa esposa do Dr. Pedro Delduque de Macedo, a Exma. Sra. D. Maria da Gloria Senra Delduque de Macedo.

Na capela da residencia do coronel José Senra de Oliveira Junior, pai da inditosa senhora, fôra armada uma camara ardente, notando-se um grande numero de coroas, palmas e ramos de flores.

A's 10 e 20 minutos saiu o feretro em direcção ao cemiterio de S. Francisco Xavier, pegando nas alças do caixão os Srs. Dr. Delduque de Macedo, Fernando, Dagoberto Alcides Senra, Dr. Eurico de Barros e Simões Correia.

Entre as pessoas que compareceram a esse acto notámos os Srs. Drs. Eugenio de Barros e Amorim do Valle, capitão Antonio Pereira Lessa, Dr. Rivadavia Correia, general Pinheiro Machado, Marques de Hollanda, Dr. Fonseca Hermes, padre João Severiano de Carvalho, major Eduardo Delduque, Alfredo Delduque Armando, deputado Angelo Pinheiro Machado, Drs. Diogo de Andrade, Pedro Moacyr e Floriano de Brito, J. J. Macedo, Alberto Amorim do Valle, barão de Itacurussá, Drs. Simões Correia e José Calvet, Luiz Avelino, Guilherme Malheiros de Macedo, Drs. Luiz de Castro, Pereira Lessa, Samico, Ferreira do Serrado e Carlos Guimarães.

O Dr. Delduque de Macedo, bem como o coronel Senra Junior receberam muitas cartas e telegrammas dando-lhes pesames pelo inconsolavel golpe que acabam de soffrer.

Missas.

Em varios altares da matriz da Gloria, no largo do Machado, foram rezadas hontem, ás 9 1/2 horas, missas de setimo dia, por alma do academico Abelardo Vieira, filho do senador Severino Vieira.

As missas foram mandadas rezar pelo deputado Pedro Lago e senhora, Dr. Rodrigues Saldanha e outros amigos do senador Severino Vieira.

Compareceram ao templo, entre outras pessoas os Srs.: Ernesto Lins de Siqueira, representante do Dr. Francisco Sá, ministro da viação; senador Pedro Borges, Dr. José Ignacio, deputado Pedro Lago e familia, Santa Pedra por si e por seu pai, major Alfredo Pedra; Dr. Bulcão Vianna, Dr. João Bulcão, Dr. Oliveira Coelho, Ernesto Possas, Abelardo de Carvalho, Dr. Ignacio Tosta, J. P. Calogeras, Capitolino de Abreu, Dr. Antonio Olyntho, por si e pela Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil; Narciso I. da Silva Neves, Celestino de Paiva, Dr. Augusto Ramos, Saturnino Ramos, Dr. J. S. Vianna, Dr. José Joaquim Rodrigues Saldanha e familia, viuva C. Camar e irmãs, deputado Frederico Borges, engenheiro José Pessoa, Dr. Thomaz de Mello, Manoel Pessoa, Luiz Pessoa, L. C. Moniz Barreto, Dr. Antonio Olavo Góes, Maria Clara da Cunha Santos, Dr. José Americo dos Santos, Dr. Abilio de Carvalho, Julio Barbosa, por si e representando o senador Pinheiro Machado; Dr. J. H. Chardinal, Tolentino dos Santos e senhora, J. J. Sampaio Barros, Antonio de Salles Belfort Vieira, por si e representando o seu irmão Dr. João Pedro Belfort Vieira; Dr. João Augusto de Freitas, visconde de Moraes, Manoel Carvalho da Silva Leal, Dr. Guimarães Natal, deputado Eduardo Saboya, conselheiro Salvador Pires, Dr. Salvador Pires, Dr. J. N. de Melo Rocha, H. W. de Brito e Cunha, Vicente de Paula e Silva, Aristides Guaraná, J. F. Gonçalves Junior, Dr. Gastão Guimarães, Rogaciano Pires Teixeira, Dr. Pedro Vergne de Abreu, Manoel Coelho Rodrigues, por si e pelo conselheiro Coelho Rodrigues, Carlos de Souza Dantas e João Pedro de Carvalho Vieira.

*

No altar mór da igreja de S. Francisco de Paula, reza-se hoje, missa de setimo dia, por alma de João Martins Ferreira.

*

A familia de D. Leopoldina Maria de Paiva Ornellas, manda rezar amanhã, ás 9 1/2 horas, missa, na matriz da Candelaria, em intenção de sua alma.

Pelas escolas.

Na Faculdade de Medicina, haverá hoje os seguintes exames:

1º anno medico — Praticos oraes— Ao meio dia — Ns. 153, 154, 155, 156, 157 e 158.

Turma suplementar— Ns. 159, 161, 162, 163, 164 e 166.

2º anno—Histologia —A's 11 1/2 horas—Ns. 1, 2, 4, 5, 6 e 7.

Turma supplementar—Ns. 14, 15, 17, 19, 20 e 21.

3º anno medico — Pratico oral — A's 11 1/2 horas— Todas as cadeiras —Numeros 27, 28, 29, 30 e 31.

Turma supplementar—Ns. 32, 33, 34, 35 e 36.

4º anno — Cirurgia — Ao meio dia—Ns. 72 e 73.

5º anno—Pratico oral—A's 11 horas—Ns. 37, 38, 40, 41 e 42.

Turma supplementar —Ns. 43, 44, 45, 46 e 47.

2ª série do curso odontologico —Escripto— A's 11 horas — Anatomia medico cirurgica da boca —Todos os inscriptos.

*

Na Escola Polytechnica, serão chamados hoje a exame:

Curso fundamental—1ª cadeira do 3º anno (astronomia e geodesia)—A's 10 horas — Gastão Rangel, Antonio Alvares Barata, Eduardo Parisot e Luiz Gastão da Silva Cunha.

Turma supplementar—Honorio Bicalho Hungria e Walter Carlos de Magalhães Fraenckel.

Exercicios praticos do 2º anno (topographia) — Samuel da Silva Machado, Edmundo Brandão Pirajá, Arthur Rocha, Aldemar Alves, Flavio Gouveia Freire e Arrigo Rossi.

Exercicios praticos do 3º anno (astronomia e geodesia) — Heitor Freire de Carvalho, Agenor Carrilho da Fonseca e Silva.

A's mesmas horas dar-se-ha ponto para prova escripta de hydraulica, devendo comparecer os alumnos que ainda não fizeram essa prova.

—O resultado dos exames effectuados hontem nessa escola, foi o seguinte:

Curso fundamental—2ª cadeira do 2º anno (topographia) — Approvados, Flavio Gouveia Freire, plenamente; Arrigo Rossi e Samuel da Silva Machado, simplesmente.

Exercicios praticos do 2º anno (topographia)—Approvados, Augusto Paranhos Fontenelle, Vicente de Oliveira Xavier Cardoso, Raul de Caracas, Heraldo Damasceno, Sebastião Gualberto de Oliveira, Camerino Chlorino Fialho e Alberto Bittencourt Berford, plenamente.

Curso de engenharia civil (regulamento 1901) —Exercicios praticos da 3ª cadeira do 1º anno (estradas) —Approvados, Ismael Coelho de Souza e Carlos Alves Soares, plenamente.

*

São convidados os cirurgiões dentistas da turma de 1909, para uma reunião, hoje, ás 7 horas da noite, em um dos salões da Escola Livre de Odontologia, para tratar-se da entrega do respectivo quadro de formatura.

*

A commissão eleita pelos bacharelandos da Faculdade Livre de Direito, composta dos Srs. Celso Lemos, Pedro José Rodrigues, Ary Fialho, Hiram Kirk e Magalhães de Almeida, reunindo-se hontem, nomeou os Srs. Ary Fialho para presidente, e Pedro José Rodrigues para thesoureiro da mesma commissão.

Deliberaram que a organização do quadro de formatura seja entregue ao habil profissional Carlos Alberto da Fonseca Filho, proprietario da Photographia Academica; que fosse rezada missa em acção de graças, e que se offerecesse um almoço ao paranympho da turma, Dr. Esmeraldino Bandeira.

—Os bacharelando da Faculdade Livre de Direito irão, incorporados, na proxima sexta-feira, participar ao mestre, Dr. Esmeraldino Bandeira, a sua escolha para paranympho da turma.

O ponto de reunião será o largo do Machado, ás 7 horas da noite.

*

São os seguintes os bacharelandos do corente anno, da Faculdade de Direito:

Amazonas —Mario José da Silva Nery e Salustiano Cavalcanti.

Pará —Farncisco Sarmento e Silva, Hugo Ribeiro Carneiro, José Chermont de Brito e Walfango Paulo de Souza.

Maranhão—Celso Secundino de Lemos e Henrique Alberto Magalhães de Almeida.

Piauhy—João Pinto de Oliveira e Vitalino Rodrigues Coelho.

Ceará—Antonio Augusto de Mattos Mendes e José Mattos de Vasconcellos.

Rio Grande do Norte—Felix Bezerra de Araujo Galvão, Francisco Freire da Cruz e Lauro de Carvalho Santos.

Parahyba do Norte—Alpheu Rosas Martins e Francisco Luiz da Nobrega.

Pernambuco—Adolpho Faustino Porto, Salvador Augusto de Araujo Jorge e Waldemar de Torres Bandeira.

Alagôas—Americo de Seixas Baracho e Carlos Arroxellas Galvão.

Bahia—Homero Pires.

Rio de Janeiro—Alvaro Cordeiro da Rocha Werneck, Ernani Marcellino de Paiva, Hiram de Almeida Kirk, João Lopes da Costa Moreira, José Monteiro de Queiroz, Julio Eduardo da Silva Araujo, Murillo Freire Fontainha, Octavio Angrense Pires e Octavio Leitão da Cunha.

Districto Federal—Adolpho José de Carvalho Del-Vecchio, Amaro Guimarães, Annibal B. Pinto Correia, Arnaldo Pinheiro Bittencourt, Carlos C. de Barros Azevedo Sobrinho, Edmundo Enéas Galvão, Eduardo Dias de Mattos Leite, Eugenio Catta-Preta, Eurico Sampaio, Evaristo da Silva Oliveira, Fernando Nery Machado, Francisco Agapito da Veiga, Frederico Curio de Carvalho, Frederico Gusmão Alves de Brito, Henrique Rodrigues Teixeira, Humberto Graça, Julio Francisco de Sant'Anna, Murillo Martins de Souza, Oswaldo Nobrega de Vasconcellos, Paulino José Coelho de Almeida, Pedro Evangelista de Castro Junior, Pedro Rodolpho José Rodrigues, Sylvio Machado, Vasco Joaquim Smith de Vasconcellos e José Americo Pinto da Silva.

S. Paulo—Justino H. Alves Jacutinga.

Santa Catharina—José Arthur Boiteux.

Rio Grande do Sul—Alfredo Salgado Bittencourt, Ary Chlorino Fialho, Edmundo Canabarro de Carvalho, Francisco de Paula Lacerda de Almeida Filho, Hugo Candal, João Marinonio Carneiro Junior, Jorge de Oliveira Jobim, José Nunes de Miranda Netto e Pedro de Moraes Branco.

Minas Geraes —Antonio Viçoso Moraes Jardim, Carlos Augusto Feller, Ernesto Martins Vieira, Fabio Paulo Brandão, João de Rezende Tostes, José Alves da Cunha, Nelson Coutinho e Washington de Vasconcellos Pessoa.

Goyaz—Moysés Lino Pereira.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 1ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva.

Julgamentos.

HABEAS-CORPUS — N. 645 (preventivo) — Relator, o Sr. Montenegro; paciente, Manoel José de Andrade Rego Faria — Concedeu-se a ordem pelo voto de desempate, afim de cessar o constrangimento do paciente, contra os votos dos Srs. Enéas Galvão, Affonso de Miranda e Tavares Bastos, que negavam a ordem;

N. 648 — Relator, o Sr. Enéas Galvão; pacientes, José de Oliveira e Leandro do Nascimento — Concedeu-se a ordem, afim de ser o paciente apresentado na primeira sessão, informando o Sr. chefe de policia, contra os votos dos Srs. M. Carijó e Dias Lima, que negavam a ordem;

N. 649 — Relator, o Sr. Tavares Bastos; paciente, Abelardo Bucegalup — Concedeu-se a ordem, afim de ser apresentado o paciente na primeira sessão, informando a respectiva autoridade;

N. 650 — Relator, o Sr. Affonso de Miranda; pacientes, Amadeu ou Americo Vaganhetti, Vidal José dos Santos, Joaquim de Oliveira Pinto, João da Silva Mattoso, Roldão Fellsmino de Oliveira, Raymundo Cavalcanti Ferreira, João Luiz de Aguiar, Julio Gomes Marinho, Waldemar Fonseca, Joaquim de Oliveira, Eliezer Garcia da Silva, Americo de Souza Oliveira, Antonio Alves Nascimento, João Ferreira Vargas, Emilio Alonso da Luz, Euclides Cavaliere, Eduardo Pereira Bernardes, José Andrade e Avelino Manoel do Nascimento—Concedeu-se a ordem, afim de serem apresentados os pacientes na primeira sessão, informando o Sr. chefe de policia, pelo voto de desempate e contra os votos dos Srs. M. Carijó, Montenegro e Dias Lima, que negavam a dita ordem.

AGGRAVO DE PETIÇÃO—N. 2.037 —Relator, o Sr. Montenegro; aggravantes, A. S. Raphael & C.; aggravado, Antonio Augusto da Silva — Negou-se provimento, unanimemente.

APPELLAÇÃO CRIME — N. 727—Relator, o Sr. Montenegro; appellante, José Lourenço Rodrigues; appellada, a justiça sanitaria — Negou-se provimento, unanimemente.

APPELLAÇÕES CIVEIS —N. 1.005 —Relator o Sr. Montenegro; appellante, a Ordem Terceira de S. Domingos de Gusmão; appellada, a saude publica — Negou-se provimento, unanimemente;

N. 1.112 — Relator, o Sr. Affonso de Miranda; appellante, Francisco Manoel da Cunha; appellados, Ernesto de Souza Ribeiro, menor pubere, e outros — Negou-se provimento, unanimemente. Impedido o Sr. M. Carijó;

N. 1.020 — Relator, o Sr. M. Carijó; appellante, Irineu Bandeira da Costa; appellada, a saude publica — Negou-se provimento, pelo voto de desempate, contra os votos dos Srs. relator, Montenegro e Dias Lima. Designado para relatar o feito o Sr. Enéas Galvão.

PRINCIPIO DE INCENDIO

Em uma caixa de lixo que se achava em uma area, no deposito de manteiga de M. Torres & C., no becco dos Ferreiros n. 13, hontem, ás 9 horas da noite, manifestou-se incendio, motivado por ter sido ali atirada uma ponta de cigarro accesa.

Um caixeiro do estabelecimento, temendo que o fogo tomasse maiores proporções, despejou a caixa sobre o ladrilho, sendo presenciado por pessoas da familia, residentes no 1º andar, que, assustadas, deram o alarme, acudindo o corpo de bombeiros, que não teve necessidade de funccionar.

A policia do 5º districto teve conhecimento do facto, comparecendo ao local o commissario de serviço, que tomou as providencias precisas.

MEDALHAS MILITARES

No despacho de quinta-feira será assignado o decreto concedendo medalhas militares aos seguintes officiaes e praças:

De ouro, por contar mais de 30 annos de serviços, sem nota que o desabone, ao capitão Anthero Aprigio Gualberto de Mattos; de prata, por contarem mais de 20 annos de serviços, nas condições acima, ao capitão Emilio Rosauro de Almeida, 1º tenente do corpo de intendentes Abrahão Ephigenio Rodrigues Chaves e 1º sargento do 3º regimento de infanteria Manoel Luiz Emygdio de Albuquerque; e de bronze, por contarem mais de 10 annos de serviços, nas condições supra-mencionadas, ao 1º tenente José Pinheiro Ulhôa Cintra e 2º sargento do 1º regimento de artilheria montada João Barbosa Monteiro.

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

LISBOA, 9.

O ministro da marinha e ultramar Sr. Azevedo Coutinho vai, no dia 22 do corrente, a Mattosinhos, para presidir á ceremonia do lançamento da primeira pedra para o edificio da escola de marinheiros.

LISBOA, 9.

Consta que o rei D. Manoel, logo após o seu regresso de Londres, irá passar uma temporada em Jerez.

MADRID, 9.

O Dr. Roque Saenz Peña é esperado nesta capital no dia 20 de julho proximo.

MADRID, 9.

O presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, ficou profundamente surprehendido com a derrota do ex-alcaide de Madrid, Sr. Cambo, nas eleições de Pamplona.

As ultimas informações sobre as eleições nas provincias dizem que na povoação de Aviz os eleitores radicaes insultaram umas senhoras, o que provocou um sério conflicto entre elles e os catholicos. Houve troca de tiros, ficando feridas onze pessoas, algumas das quaes gravemente.

MADRID, 9 (*ás 3 horas e 30 minutos da madrugada.*)

Eis os dados officiaes, ainda incompletos, acerca das eleições para deputados:

Eleitos: 99 liberaes, 35 conservadores, 35 republicanos, um socialista, e oito carlistas. Esses resultados são os de trinta e duas provincias.

MADRID, 9. (*ás 10 horas e 10 minutos da manhã.*)

Resultados eleitoraes conhecidos: 44 conservadores, 144 liberaes, 48 republicanos, um socialista, 10 carlistas, dois independentes e seis regionalistas.

PARIS, 9.

Noticias eleitoraes:

Perderam a eleição—Em Macon, o Sr. Dubief; em Arles, o Sr. Henri Michel, e noutros circulos, os Srs. de Castellane e Marcel Habert.

Em Leon o Sr. Castelin bateu o Sr. Doumer.

Nesta capital deram-se esta noite algumas desordens defronte de *L'Action Française*, entre os individuos que estavam vendo e commentando os resultados eleitoraes, expostos no transparente do jornal. Foram effectuadas, mas não mantidas, umas quarenta prisões.

PARIS, 9 (*ás 5 horas e 35 minutos da manhã.*)

Resultados conhecidos em 215 assembléas eleitoraes: 20 republicanos, 104 radicaes e radicaes socialistas, 13 socialistas independentes, 47 socialistas unificados, 28 progressistas, quatro nacionalistas e nove conservadores.

PARIS, 9 (*ás 9 horas e 10 minutos da manhã.*)

Totalidade dos candidatos eleitos em dois escrutinios: 79 republicanos, 261 radicaes e radicaes socialistas, 26 socialistas independentes, 75 socialistas unificados, 72 progressistas, 16 nacionalistas e 62 conservadores. Total, 592.

Falta conhecer ainda o resultado de cinco escrutinios definitivos.

PARIS, 9.

São os seguintes os resultados officiaes das eleições:

Eleitos— Conservadores, 71; nacionalistas, 17; progressistas, 59; republicanos, 93; radicaes e radicaes socialistas, 248; socialistas independentes, 29, e socialistas unificados, 74.

Os conservadores perdem nove cadeiras, os nacionalistas ganham uma, os progressistas ganham onze, os radicaes e radicaes socialistas perdem 21 e os socialistas unificados ganham 19.

PARIS, 9.

O radical Sr. Carpot foi reeleito deputado por S. Luiz do Senegal.

LONDRES, 9.

Será emittido amanhã nesta praça um emprestimo de onze milhões de libras esterlinas, para o governo do Japão, ao juro de 4 o/o.

VIENNA, 9.

Os jornaes desta capital asseguram que o imperador Francisco José visitará em fins do mez corrente as provincias da Bosnia e Herzegovina.

ROMA, 9.

A commissão encarregada de examinar o projecto dos serviços maritimos provisorios vai pedir ao governo que apresente o projecto definitivo em novembro proximo.

ROMA, 9.

Telegrammas de Paola annunciam que um violento incendio destruiu hoje a parte da antiga da cathedral daquella cidade, ficando inteiramente perdidos objectos de arte de um valor inapreciavel.

ROMA, 9.

Realizaram-se os funeraes da poetiza Victoria Aganoor, fallecida hontem, e de seu marido, o parlamentar Guido Dompili, que se suicidou por não poder supportar o desgosto da perda de sua mulher.

Os officios funebres foram rezados na igreja do Rosario, e a elles assistiram notabilidades politicas e literarias, que depois se incorporaram ao prestito.

Atrás dos feretros seguiam duas enormes coroas.

A multidão, muito commovida, enchia as ruas.

STOCKOLMO, 9.

Partiu para Berlim o Sr. Theodoro Roosevelt, ex-presidente dos Estados Unidos da America.

LILLE, 9.

Um enorme grupo de populares fez hoje uma manifestação de desagrado ao novo deputado Sr. Vincent. Os manifestantes apedrejaram o edificio, cujas janelas ficaram em estilhaços.

Os gendarmes dispersaram os arruaceiros e realizaram algumas prisões.

LA CANÉA, 9.

A Assembléa Nacional reuniu-se hoje de tarde e prestou juramento de fidelidade ao rei da Grecia.

BUENOS AIRES, 9.

Imitando o Brazil, foi aqui iniciada uma subscripção para a acquisição de um *dreadnought*.

Para esse fim foram nomeadas commissões para as diversas provincias.

A juventude acolhe com enthusiasmo o projecto.

—Os anarchistas votaram a greve geral para o centenario.

—Trata-se de fazer reverter ao exercito varios veteranos do Paraguay.

—Mme. Catulle Mendès communica a fundação de uma sociedade de artistas e intellectuaes para desenvolver o pensamento e espirito francez nos paizes estrangeiros mais vinculados com a França.

—Falleceram os Srs. José Domingo Urioste e Antonio Villar.

—A Municipalidade prepara festas em homenagem aos édis estrangeiros.

Haverá um banquete e baile. No theatro Colon realizar-se-ha uma funcção promovida pela Sociedade Sportiva.

—Amanhã será discutida a concessão de uma gratificação aos empregados da administração, por motivo do centenario.

Trata-se do fechamento do commercio durante as festas da independencia.

LIMA, 9.

As delegações que deviam partir para Buenos Aires acham-se retidas por falta de meios.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 9.

Em um comicio que a Federação Operaria Argentina realizou hontem, foi approvada por unanimidade uma moção marcando o dia 18 do corrente para a decretação da greve geral em toda a Republica Argentina.

Já hoje principiaram os trabalhos de propaganda nas sociedades operarias, tendo sido collocado em todas ellas um livro para registrar as adhesões dos trabalhadores ao movimento grevista.

Os directores da greve insistem com a Federação Operaria Uruguaya para que tambem declare a greve geral no mesmo dia, o que parece que conseguirão.

BUENOS AIRES, 9.

L'Argentina continúa hoje nos seus ataques contra os empreiteiros da Estrada de Ferro Noroeste do Brazil, e, a proposito, informa que dos quinhentos operarios contratados nesta capital para irem trabalhar nessas obras, nem vinte por cento seguirão o seu destino, em virtude das graves revelações que fez sobre as condições em que se encontra a empreza.

SANTIAGO, 9.

O Banco Nacional projecta fazer uma emissão de 30.000 pesos, papel.

SANTIAGO, 9.

Deve ser assignado por estes dias, nesta capital, o contrato com a casa Krupp, para o fornecimento de cincoenta baterias de artilheria para o exercito e para reformar a defesa da costa e das fronteiras.

SANTIAGO, 9.

El Diario Ilustrado, em um editorial, elogia a declaração feita pelo presidente da Republica Argentina, Sr. Figuerôa Alcorta, na sua mensagem enviada ao Congresso no dia 5 do corrente, de que o governo argentino não intervirá nas questões internacionaes do Pacifico. Diz *El Diario Ilustrado* que a neutralidade argentina é favoravel ao Chile, que poderá agora resolver as suas pendencias com plena liberdade de acção e de conformidade com os seus interesses.

SANTIAGO, 9.

As sociedades operarias resolveram adherir ás festas que se realizarão nesta capital no dia 25 do corrente, em homenagem á data do primeiro centenario da independencia da Republica Argentina.

MONTEVIDÉO, 9.

Em diversos centros politicos, geralmente bem informados, affirma-se que chegaarm a um accordo as duas facções, radical e conservadora, do partido nacionalista. As bases desse accordo repousam sobre o compromisso mutuo que tomaram os directorios das duas facções, de discutirem em sessão conjunta um novo programma politico, com tendencias moderadas.

Assegura-se ainda que a desejada unificação será conseguida desta vez, pois ha duas fortes correntes conservadoras e radicaes contra qualquer tentativa de alteração da ordem publica, devido ao fracasso das ultimas revoluções e aos prejuizos que os movimentos sediciosos têm trazido ao paiz e, indistinctamente, aos *colorados* e *blancos*.

Entre os radicaes mais exaltados, ao que se diz, reconhecem-se tambem os perigos de uma revolução no actual momento, sendo a quasi maioria favoravel á manutenção da tranquilidade nacional.

PUNTA ARENAS, 9.

Fundearam hoje, pela manha, neste porto, os cruzadores *Esmeralda* e *O'Higgins*, que se destinam a Buenos Aires, onde vão assistir ás festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 9.

E' esperado amanhã aqui o general von der Goltz, representante do exercito allemão nas festas commemorativas do centenario da independencia argentina.

BUENOS AIRES, 9.

O ministro do interior, Sr. Galvez, mandou convidar para uma conferencia o chefe de policia, coronel Dellepiana, afim de informar-se das ameaças que a commissão de anarchistas fez esta manhã a esse funccionario a respeito da declaarção da greve geral.

A' hora em que telegrapho, 9.5 da noite, realiza-se conferencia entre o chefe de policia e o ministro do interior.

BUENOS AIRES, 9.

El Diario noticia hoje que o presidente da Republica, Sr. Figuerôa Alcorta, parte para a Europa no mez de novembro proximo.

(Agencia Americana)

INTERIOR

FORTALEZA, 9.

O *Republica*, inserindo o projecto do deputado Graccho Cardoso, faz commentarios a respeito, considerando um acto de justiça o augmento dos vencimentos dos funccionarios do telegrapho nacional, actualmente os mais cercados de serviço e os menos remunerados.

A opinião publica louva a iniciativa do deputado cearense.

FORTALEZA, 9.

Continúa em larga escala a emigração para a Amazonia. Hontem a policia impediu o embarque de uma mulher em trajes de homem. Dizia ella que tomava esse disfarce, para poder sair livremente e procurar a subsistencia, que lhe faltava na sua terra.

—Está accesa a discussão entre João Brigido, redactor do *Unitario*, e Agapito dos Santos, redactor do *Ceará*, ambos opposicionistas ao governo estadoal.

Ambos empregam linguagem vehemente e o assumpto do escandaloso debate é a vaia occorrida no theatro Rio Branco.

PARAHYBA, 9.

A ordem de *habeas-corpus* concedida pelo Tribunal de Justiça do Estado, em favor das victimas de Alagoa Monteiro, foi desrespeitada, e o seu impetrante, Sr. Simões, está preso e desfeiteado por capangas do juiz de direito e do prefeito.

Estes implantaram o estado de sitio, ordenando aos cangaceiros a fazerem depredações e mortes em pessoas da familia do Dr. Santa Cruz.

Os amigos deste têm o transito prohibido. Muitos estão foragidos.

Ha inteira falta de garantias.

BAHIA, 9.

Na proxima quarta-feira o Gremio Literario Juridico se reunirá, afim de escolher um meio de dirigir ao paiz literario um protesto contra a exclusão de Almachio Diniz da Academia de Letras, na vaga de Euclides da Cunha.

Sei que Almachio Diniz aguarda minucias da eleição, afim de publicar um manifesto contra o Sr. José Verissimo, sendo aquella peça instruida de muitas cartas deste.

Tambem a Nova Cruzada se pronunciará a esse respeito.

Affonso Celso telegraphou a Almachio, dizendo ter votado em seu nome, como prova da grande consideração que lhe tributa.

—Estará aberta amanhã, ao publico, a exposição preparatoria de productos agricolas, florestaes e mineraes que vão figurar no grande certamen de Bruxellas.

—Seguiu para Montevidéo o cruzador hollandez *Utrecht*.

—Cento e dezenove alumnos das escolas superiores dirigiram uma representação á Camara dos Deputados, em favor do pintor Presciliano Silva, visto ter o governador vetado a lei que concede uma mensalidade, durante tres annos, para aquelle artista concluir os seus estudos na Europa.

—O *Diario de Noticias* promette publicar na integra, amanhã, a chronica que Carmen Dolores publicou no *Paiz*, sobre Clementino Fraga.

—Foram muito concorridas as missas em suffragio do Dr. Abelardo Vieira, filho do senador Severino Vieira.

Todos os templos estiveram repletos.

S. PAULO, 9.

Falleceu hoje, em Santos, o Sr. Manoel de Araujo Vianna, conhecido negociante de café.

—A commissão encarregada de classificar os projectos de penitenciarias escolheu em 1º logar o projecto dos Srs. Samuel Neves e José Sacchetti, e em 2º o do Sr. Jorge Kruger.

Foram desprezados os projectos radicados, visto a commissão considerar desusado semelhante systema penitenciario.

—O juiz Adolpho Mello não julgou justificada a petição interposta a favor de Florentino Rizzo, condemnado a 15 annos, por haver assassinado Paschoal Kipuano, em março de 1907.

—Foi devidamente cumprida a precatoria de intimação á Santa Casa e Beneficencia Portugueza, de Santos, afim de responderem aos termos da acção de nullidade do testamento do Sr. Boaventura Rodrigues de Souza, antigo negociante daquella cidade, que deixou legados áquellas instituições.

—Foram escolhidas as propostas de Daniel Souquieres para a construcção de dois hoteis modelo, um em Santos e outro em S. Paulo.

—Chegaram, vindo de Santos, os officiaes da missão franceza.

—A's 10 horas da manhã, o menor Gomes Vieira, empregado em um botequim da praça da Republica, em Santos, vibrou profunda facada no peito de Eduardo Ferreira, conhecido pela alcunha de *Grillo*, por lhe haver este feito propostas indecorosas.

O estado de Eduardo é bastante grave.

S. PAULO, 9.

Esta madrugada os ladrões arrombaram, em Campinas, diversas caixas de esmolas, existentes na cathedral, subtraindo oitenta mil réis. Forçaram outras e tentaram arrancar a lampada de prata da capela do Santissimo.

—Consta que o senador Campos Salles só regressará para ahi depois do Congresso resolver a questão do cambio e do reconhecimento presidencial.

—Os academicos do 4º anno de direito telegrapharam ao Dr. Pedro Lessa, felicitando-o pela sua eleição para a Academia de Letras.

—Chegou aqui o reverendo Warrem Currier, delegado norte-americano ao congresso americanista de Buenos Aires. O Rev. Currier visitou os principaes pontos da cidade e a séde da Associação Christã de Moços, seguindo á tarde para Santos, onde embarcará com destino á Republica Argentina.

—Importantes fazendeiros de Uberaba firmaram accordo para não receber gado Zebu', importado da India. O signatario que transgredir as bases do accordo, pagará uma multa de cinco contos de réis.

O intuito é seleccionar o gado importado.

—O governo creou seis novos grupos escolares nesta capital. Foram nomeados professores os Srs. Theodoro Moraes, Mariano Oliveira, Mauricio Camargo, Carlos Gollet, Francisco Pinto Silva e José Camargo Couto.

CORITIBA, 9.

Entrou em Guaratuba o vapor *Mayrink*, encontrando vinte pés d'agua.

A população festeja o inicio da nova escala de vapores por este porto.

—Chegam noticias de geral satisfação, no territorio contestado, pela ida até ahi do jornalista Romario Martins, que poderá fazer muita luz sobre a questão de limites.

Essa satisfação foi tambem experimentada aqui.

—Causou excellente impressão aqui o projecto do deputado Graccho Cardoso, elevando os vencimentos e dando vantagens á laboriosa classe dos telegraphistas nacionaes.

—Na corrida na praça de touros, hontem realizada, um touro colheu o bandarilheiro, fracturando-lhe uma costela.

FLORIANOPOLIS, 9.

No paquete *Saturno* seguiu para ahi o deputado Vidal Ramos.

Ao seu embarque compareceram o governador, deputados, altas autoridades e grande numero de amigos que o acompanharam em lanchas até a bordo.

—O Congresso iniciou a discussão do parecer da reforma constitucional.

PORTO ALEGRE, 9.

Hontem foram d'aqui expedidos muitos telegrammas de felicitações ao general Pinheiro Machado, pelo seu anniversario.

—A companhia de seguros de vida Previdencia do Sul fará construir um bello palacio na praça Senador Florencio.

(Serviço do *Paiz*.)

S. LUIZ DO MARANHÃO, 9.

Seguiu hoje para o Pará a companhia dramatica Lucilia Peres. O espectaculo de despedida, hontem, foi muito concorrido.

—Foi hontem muito cumprimentado, por motivo de seu anniversario, o coronel Antonio Bricio de Araujo, prestigioso chefe politico.

MACEIO', 9.

Continuam as grandes manifestações de regosijo pela chegada do *destroyer Alagoas*. O povo se agglomera em toda a extensão do cáes até á noite. O acto da entrega da bandeira de seda ao navio, em nome das senhoras alagoanas, foi uma linda festa.

THEREZINA, 9.

Realizam-se amanhã em todo o Estado as eleições para vice-governador, sendo o unico candidato o coronel Manoel Raymundo da Paz, actual presidente da Camara Legislativa. As eleições, apesar de não serem disputadas, promettem grande concurrencia.

THEREZINA, 9.

A Associação Commercial desta cidade vai dirigir ao governador do Estado um requerimento em nome da classe, pedindo que os impostos de industria e profissões sejam pagos em tres prestações e não em duas, como actualmente.

THEREZINA, 9.

Segue hoje para Campo Maior o engenheiro José Cantarino, chefe da commissão de estudos da estrada de ferro de Therezina a Cratheús.

THEREZINA, 9.

Foi muito bem recebida, causando optima impressão, a mensagem do Dr Nilo Peçanha.

THEREZINA, 9.

Amigos e correligionarios do Sr. Antonino Freire, governador do Estado, preparam imponentes festas para solemnizar amanhã a data de seu anniversario natalicio.

S. PAULO, 9.

Hoje, no Banco Allemão, deu-se um furto curioso. Um importante industrial desta praça ia fazer ali um pagamento de 12 contos, quantia que levava embrulhada em um pacote, quando delle se acercaram dois individuos, um dos quaes lhe disse: "O' cavalheiro, olhe que deixou cair uma nota ali no chão." O industrial abaixou-se para apanhar a nota, mas, quando se levantou, não encontrou mais o pacote do dinheiro, nem os individuos, que se tinham evadido.

A policia, avisada, ainda nada conseguiu apurar.

CAMPINAS, 9.

A cathedral desta cidade foi hoje assaltada pelos gatunos, de madrugada, os quaes arrombaram um cofre existente na sacristia, subtraindo a quantia que nelle se achava depositada.

S. PAULO, 9.

Começa amanhã a emissão das novas acções da Companhia Mogyana.

Agencia Americana

AVULSOS

ARACAJU', 9.

As noticias transmittidas para essa capital sobre a intenção de se assassinar o Dr. Itajahy são aqui inteiramente desconhecidas.

Tal attentado em nada aproveitaria ao governo do Estado.

O mesmo Dr. Itajahy, obedecendo a insinuações do juiz seccional, Dr. Nobre Lacerda, presta-se a essas manobras, com o fim de fazer esquecer a deploravel impressão causada pela descoberta da conspiração que tinha por fim fazer voltar o Dr. Itajahy ao governo, com a eliminação do Dr. Doria, em favor de quem se acha toda população digna e honesta deste Estado.

Os soldados destacados em Itabaiana pertencem ao corpo policial. A affirmação de haver ali soldados do exercito disfarçados, tem por fim intrigar o capitão Aarão, digno e brioso commandante da 6ª companhia isolada, cuja presença aqui é mais uma garantia da ordem publica—*Estado de Sergipe*

A ADMINISTRAÇÃO DA MARINHA

1902-1906

Discussão do projecto Pitta na Camara dos Deputados

No numero dos oradores que tomaram parte na discussão do projecto de resurgimento do nosso poder naval, figura o saudoso almirante Alves Barbosa, digno ornamento da illustre bancada bahiana.

Os extractos dos importantes discursos proferidos por S. Ex., e que ora transcrevemos, põem em destaque o interesse com que o mallogrado deputado, que era um profissional emerito, pugnava pela approvação do projecto em debate.

Escudado nas lições da historia, S. Ex. mostra que o triumpho jámais coroou os esforços das nações que olharam com indifferença para o mar.

Lembra o preclaro deputado a solicitude com que a Inglaterra, a França, a Italia, os Estados Unidos e o Japão cuidam das suas respectivas marinhas militares, em contraste com a Hollanda, Portugal e Hespanha, que, por criminosa incuria, soffrem as consequencias da decadencia de seu poder naval.

Diante de taes exemplos, entende sua Ex. que a solução do problema naval no Brazil se impõe, sem delongas, tanto mais que o desenvolvimento da nossa marinha militar constitue importante factor do engrandecimento do paiz.

Respondendo ao discurso do illustre deputado Barbosa Lima, o mallogrado representante da Bahia declara preferir o programma que se contém no projecto em debate, ao proposto pelo almirante Proença.

Diverge, porém, quanto ao transporte com capacidade para conduzir 6.000 toneladas de carvão, porque esse navio terá o deslocamento de 12, 13 a 14.000 mil toneladas, e, portanto, no momento de combate não será um auxiliar e sim um verdadeiro trambolho.

E para confirmar o seu asserto declara que os Estados Unidos não constroem transportes de mais de 5.000 toneladas de deslocamento.

Essa questão já foi sufficientemente debatida, mas, embora me pese dissentir do illustre almirante, cuja memoria eu venero, sou compellido a dizer duas palavras em defesa do programma do ex-ministro da marinha.

O deslocamento do alludido transporte é apenas de 9.500 toneladas, e, portanto, pouco superior ao dos carvoeiros "Bronte" e "Sterope", da marinha italiana.

Taes navios carregados com 6.000 toneladas de combustivel, isto é, em plena carga, deslocam 9.490 toneladas.

Tambem não é exacto que os norte-americanos não têm transportes-carvoeiros superiores a 5.000 toneladas.

O governo dos Estados Unidos, apreciando devidamente o valor estrategico desses navios, fez construir: o "Prometheu" e o "Vestal", de 12.786 toneladas de deslocamento, e o "Hector", o "Mars" e o "Vulcan" de 11.200 toneladas, podendo cada um comportar 7.500 toneladas de combustivel.

E, ainda mais, projecta a construcção de um carvoeiro de 1.360 toneladas, com capacidade para receber 12.500 toneladas de carvão e 1.000 de combustivel liquido.

O abastecimento de carvão não é feito em combate, conseguintemente o navio carvoeiro não entrará na linha de acção.

Eis os resumos dos discursos do inditoso deputado:

106ª SESSÃO — 21 DE SETEMBRO DE 1904

E' annunciada a 3ª discussão do projecto n. 30, deste anno, que autoriza o presidente da Republica a encommendar á industria, pelo ministerio da marinha, os navios que menciona;

Vêm á mesa, são lidas, apoiadas e postas conjuntamente em discussão as seguintes

EMENDAS

Ao projecto n. 30 C, de 1904

Ao art. 1º, a) — Substitua-se o contexto:

Tres transportes para carregar, cada um, 2.000 toneladas de carvão, podendo servir igualmente como hospital de sangue — por: um transporte para 6.000 toneladas de carvão.

Ao art. 1º, b) em vez de: — dentro do primeiro triennio: diga-se — com brevidade.

Ao art. 4º — Supprima-se.

Ao art. 5º — diga-se: — 4º.

Sala das sessões, 21 de setembro de 1904. — *Laurindo Pitta.*

Accrescente-se onde convier: — Seja consignada a verba de 300:000$000, para os estudos definitivos acerca dos submarinos de invenção nacional.

Seja consignada a verba de 1.000:000$, para a acquisição de submarinos do typo que melhor provar nas experiencias dirigidas por uma commissão de officiaes da armada.

Sala das sessões, 21 de setembro de 1904. — *Bricio Filho.*

O Sr. ALVES BARBOSA — Relator do parecer que conclue pela adopção do projecto em debate, tem necessidade de fazer algumas observações, para responder ás impugnações que a proposito soffreu em discussão anterior.

Pensa que o problema naval, no Brazil, cada vez mais se impõe á attenção e ao estudo dos poderes publicos, e que a solução de assumpto tão complexo reclama providencias urgentes, inadiaveis. (*Apoiados.*)

Com relação a este magno e relevante assumpto, nada se tem feito até hoje: tem-se perdido tempo realmente precioso. (*Apoiados.*)

A lição da historia ensina que, em todos os tempos, têm vencido as nações que cuidam activa e intelligentemente da marinha de guerra.

A Inglaterra recorre a impostos pesados para augmentar e renovar incessantemente o seu material naval, porque comprehende que a marinha é o mais efficaz elemento para a sua segurança.

A França esforça-se para ser a segunda nação do mundo em poder naval, cuidando carinhosamente de desenvolver a sua marinha de guerra.

A Italia, nação pobre, não recua diante de sacrificio algum para manter a sua preponderancia no Mediterraneo.

Os Estados Unidos, paiz relativamente novo, aspiram rivalizar, dentro em pouco tempo, com a formidavel força naval da Inglaterra.

A lição do Japão, por fim, é recente, é de actualidade e é muito eloquente.

Recorda que Portugal, Hespanha e Hollanda, outr'ora poderosas nações, soffrem hoje as consequencias da incuria e do desprezo criminoso em que deixaram as suas marinhas. (*Apoiados.*)

Diante destes exemplos, repete que se impõe inadiavelmente a solução do problema naval no Brazil, mesmo porque o desenvolvimento da nossa marinha de guerra será o principal factor do engrandecimento do paiz. (*Apoiados.*)

Urge resolver o problema, quer na parte relativa aos meios de defesa maritima, quer no que respeita propriamente á marinha mercante.

Já possuimos uma certa força naval; já occupámos mesmo, em poder naval, o primeiro logar entre as nações da America do Sul. Mas isso foi quando os demais paizes americanos não cuidavam do assumpto...

Com relação á marinha mercante, pensa que, na solução do problema, não foram consultados os grandes interesses publicos.

E' certo que a Republica encarou seriamente o assumpto, estabelecendo na sua carta constitucional a nacionalização da navegação de cabotagem.

Pensa, porém, que o preceito constitucional não tem sido executado com sabedoria, porque o privilegio está sendo explorado por capitaes estrangeiros, embora dando-se a qualidade de brazileiras ás embarcações empregadas no serviço de cabotagem. (*Apoiados.*)

Melhor fôra nacionalizar tão sómente a navegação interior dos portos e reunir a importante industria da pesca.

Passa agora a considerar mais particularmente o projecto em debate, explicando a conveniencia dos grandes couraçados de 12.500 toneladas para a defesa da immensa costa maritima do Brazil.

Com relação á sonhada e pretendida supremacia naval do Brazil, diz o orador que isso não preoccupou a commissão de marinha e guerra. O seu pensamento a respeito está claramente expresso nos seguintes trechos do parecer, que pede licença á Camara para ler.

Diz o parecer:

"Além de ser muito contestavel a vantagem que ao Brazil poderia advir de uma tão onerosa pretensão, para desvanecel-a bastaria attender-se ao longo prazo de realização do projecto, durante o qual bem podem as outras nações desenvolver, parallelamente, as suas respectivas marinhas de guerra. Do quanto custaria ao Brazil a velleidade de uma tal supremacia, temos o exemplo da França, quando, de 1893 a 1894, pretendendo equilibrar as suas forças de mar com as da Allemanha, Austria e Italia, então alliadas, foi obrigada a elevar o orçamento da marinha ao valor dos tres orçamentos reunidos daquellas potencias, e a Inglaterra, por sua vez, não querendo enfraquecer o seu absoluto predominio nos mares, fixou, no mesmo anno, as suas despezas navaes em valor equivalente á somma daquellas quatro nações.

O Brazil, francamente empenhado em consolidar a sua politica economica, não póde deixar se arrastar por semelhante intuito, na organização do seu poder naval; não deve elle, porém, ser indifferente ao preparo dos recursos indispensaveis á sua propria defesa, nem á importante cooperação que, necessariamente, lhe coberia, no esforço collectivo dos paizes sul-americanos, ante pretensões injustificaveis de outros continentes".

Pensa que os cruzadores de 9.200 toneladas de deslocamento constituem um elemento imprescindivel á organização de uma boa marinha. Elles effectuam os reconhecimentos, perseguem as torpedeiras e desempenham outras commissões perigosas que lhe são proprias.

Depois disso, o projecto occupa-se da defesa interna dos portos — assumpto muito importante.

A commissão, reconhecendo que o projecto não poderia ser executado de uma só vez, estabeleceu o prazo de nove annos, não só para que possa ser custeada a reorganização do material, de accordo com os recursos orçamentarios, como porque a administração da marinha precisa apparelhar-se para a conservação do material a ser adquirido.

Entende, portanto, que o plano do projecto, no sentido de se reorganizar a armada nacional no prazo de nove annos, é perfeitamente plausivel e pratico, exigindo-se apenas medidas complementares que lhe facilitem a execução.

Combate o orador a acquisição de um transporte de 6.000 toneladas para servir de carvoeiro, porque um navio para esta capacidade terá um deslocamento de 12, 13 a 14.000 toneladas, o que quer dizer que será comparavel ao typo das grandes unidades em projecto, ou maior do que esses navios, sendo no momento do combate, não o auxiliar que se espera, mas um verdadeiro trambolho, alvo magnifico para a esquadra inimiga, permittindo ao menor inconveniente ficar a nossa frota em campanha sem carvoeiro.

Pensa, portanto, o orador, ser preferivel á adopção dos tres transportes propostos pela commissão de marinha e guerra, e acha que se deve estabelecer, em logares cuidadosamente escolhidos na nossa costa, estações de abastecimento de carvão.

Os Estados Unidos, por exemplo, não constroem transportes de mais de 5.000 toneladas de deslocamento.

Depois de innumeras considerações de natureza technica e profissional, entra o orador na questão financeira do projecto, entendendo ser ella minima diante do prazo exigido para a sua execução.

Analysando a critica opposta pelo Sr. deputado Barbosa Lima ao projecto em debate, demora-se na demonstração de que o cruzador *Almirante Tamandaré*, de construcção tão malsinada, e tão injustamente apreciada, não é uma deshonra para a engenharia naval brazileira, e faz o historico da sua construcção, que começou em 1885, planejada pelo contra almirante Brazil. Em sua opinião o *Almirante Tamandaré*, breve, utilmente servirá na actividade da nossa esquadra, provando que não é o que a generalidade suppõe, victima principalmente do defeito que nos é peculiar das successivas remodelações e transformações dos planos. Haja em vista as construcções navaes que têm saido do nosso arsenal de marinha, as quaes jámais o deslustraram. Do que se precisa é da transformação urgente e immediata da nossa armada, de maneira que possamos nos garantir contra quaesquer eventualidades, pois o perigo não está tanto neste lado do nosso continente, como na outra banda do Norte.

Está esgotada a hora, como lhe adverte o presidente; por isso, continuará o seu discurso na sessão seguinte, para responder ás considerações de seu illustre collega Sr. Barbosa Lima. (*Muito bem; muito bem. O orador é comprimentado por todos os collegas presentes.*)

109ª SESSÃO — 24 DE SETEMBRO DE 1904

E' annunciada a continuação da 3ª discussão do projecto n. 30 C, de 1904, substitutiva do projecto n. 30, deste anno, que autoriza o presidente da Republica a encommendar á industria, pelo ministerio da marinha, os navios que menciona.

O Sr. PRESIDENTE — Tem a palavra o Sr. Alves Barbosa.

O Sr. ALVES BARBOSA diz que, por ter dado a hora, não póde concluir, na sessão anterior, as suas observações acerca do projecto de reorganização do material naval.

Proseguindo hoje nas considerações então iniciadas, vai responder ás impugnações offerecidas pelo illustre deputado Sr. Barbosa Lima.

Em primeiro logar tomará em consideração a critica do nobre deputado referente á construcção do cruzador *Almirante Tamandaré*.

Colheu as informações pedidas por S. Ex. e póde affirmar á Camara e ao paiz que são infundadas as accusações feitas á administração publica com referencia á construcção do *Tamandaré*.

Diante dos factos de que tem noticia, assegura que este navio recommenda a industria naval brazileira.

Diz-se e repete-se que o *Tamandaré* já custou aos cofres publicos a fabulosa somma de 20 mil contos de réis.

Póde affirmar, com pleno conhecimento de causa, que, sommadas todas as despezas, o *Tamandaré* apenas custou á Nação 6.322 contos de réis.

Comparadas as despezas feitas com o *Tamandaré* com o preço por que foi adquirido pela Republica Argentina o cruzador *Nove de Julho*, construido na Inglaterra nos estaleiros Amstrong, e tomando-se em consideração a differença de deslocamento dos dois navios, verifica-se que aquelle cruzador custou apenas mais 10 º/o do que este.

Tal differença póde ser levada á conta das interrupções que tem soffrido a construcção do navio brazileiro, já por ter tomado parte na revolta, antes de completamente concluido, já por ter servido algum tempo de pontão para a Escola Naval — além da interrupção proveniente do facto de não terem funccionado bem os apparelhos de acutilação da camara das caldeiras, — inconveniente, aliás já removido, a esta hora.

Fica assim, de uma vez por todas, accentuado que o *Almirante Tamandaré* ainda não custou mais de 6.300 contos de réis, e que, nessas condições, honra a engenharia e a industria naval brazileiras.

Em seguida, o honrado representante rio-grandense, perguntou se não seria mais acertado adoptar o plano de reorganização naval formulado e proposto pelo illustre almirante Proença, digno chefe do estado-maior da armada.

Dá testemunho da alta capacidade e do preparo scientifico do almirante Proença, mas prefere aos typos de couraçados e cruzadores propostos por S. Ex., os estabelecidos no projecto em discussão, porque têm artilheria de maior calibre, couraça mais espessa e maior raio de acção.

O Chile, preparando-se para a eventualidade de uma lucta com a Republica Argentina, encommendou couraçados de 11.500 toneladas.

Os cruzadores-couraçados, ha cerca de oito para nove annos, têm augmentado sensivelmente a respectiva tonelagem, procurando estender o seu raio de acção accrescido o seu valor offensivo e defensivo, de maneira que a capacidade de deslocamento para os navios em projecto merece o seu apoio. Na Italia houve ha pouco tempo um projecto de couraçado de 8.000 toneladas, mas as opiniões profissionaes de tal forma discordaram, que elle não chegou a se traduzir em realidade, e o ministerio da marinha italiana resolveu substituir o plano do de 8.000 toneladas pelo da construcção de um couraçado de 13.000. A tendencia, portanto, para o augmento da capacidade de deslocamento dos vasos de guerra observa-se em todas as marinhas cultas.

Continuando na critica do discurso do Sr. Barbosa Lima, demonstra a sua sem razão, e pensa que S. Ex., em vez de trazer os navios inglezes para termo de comparação em materia de preços, deveria buscar os da marinha franceza ou italiana. Todos sabem que a Inglaterra sempre teve em mira proteger a sua industria naval, recorrendo especialmente á industria particular para as suas construcções, pelo que ellas importam em muito menos do que nos estaleiros allemães, americanos ou francezes.

Lamenta o orador a ausencia de uniformidade de pensar e de agir que se nota tão abundantemente nas nossas questões technicas e profissionaes. Por exemplo: até hoje ainda não se assentou em um local para construcção de um novo arsenal de marinha, cuja urgencia é reclamada por quantos conhecem as nossas necessidades navaes. Até este momento ainda não se decidiu sobre qual dos typos de torpedeiros de invenção nacional deve ser o preferido. Por isso, applaude a conducta do illustre ministro da marinha, que, competente como é, estudou o progresso das principaes marinhas, congregou os elementos capazes e organizou o plano de reorganização da nossa armada que encerra o projecto em debate.

Fez S. Ex. muito bem, provou uma rara intuição pratica, e é de esperar que brevemente possamos bemdizel-o ao contemplarmos enthusiasmados a patria amparada em um regular poder naval.

Entrando em outras considerações, manifesta-se o orador pela conclusão das obras dos dois monitores que se acham nos estaleiros do Arsenal de Marinha, os quaes serão de vantagem para o serviço fluvial.

Historia a sua administração na pasta da marinha para provar que se muito não fez, como desejava, pela sua classe, lá não foi um *medalhão*.

Antes de poder ser exclusivamente um administrador technico, teve de ser um pacificador. Tudo era ruina, tudo era escombro; a armada estava desunida, não era uma familia presa por laços de sincero affecto, era um aggregado de rivaes e inimigos creados pela lucta civil.

Procede á leitura de trechos do seu relatorio, nos quaes se evidencia a sua tendencia pela centralização dos serviços da marinha, e promette envidar esforços para que a Camara, na proxima sessão, decida sobre o seu projecto creando as prefeituras maritimas.

Dizem que a marinha é consumidora dos nossos orçamentos. E' uma inexactidão pasmosa. O seu orçamento é de... 29.423:000$, e desta somma são destinados 27.000:000$ para despezas de administração e conservação de material,... 1.600:000$ para o melhoramento da armada e 800:000$ para material de construcção. Eis o que possue a marinha, em contraste evidente com a opinião de todos os mestres que entendem que o poder naval de uma nação precisa de grandes recursos orçamentarios.

No parecer do orador, quanto antes o Congresso deve encarar resolutamente o problema da nossa defeza naval, augmentando a nossa esquadra.

Armamentos modernos devem substituir a artilheria condemnada, para que os homens do mar não tenham só que contar com o seu patriotismo e não morram sem os meios de defeza.

O Brazil será tanto mais forte quanto mais poderosos sejam os elementos de lucta para a oceano e para o resguardo da nossa vasta costa e dos nossos portos indefezos.

O Congresso praticará um acto de alto patriotismo, offerecendo ao paiz a marinha que merece e pela qual ancioso supplica, através a voz de todos os que querem o Brazil respeitado e formando na linha das nações preparadas para resisitir a qualquer ataque contra a sua dignidade ou a sua integridade. (*Muito bem; muito bem. O orador é abraçado pela unanimidade dos seus collegas presentes.*)

TACITO.

SUSPEITAS DE UM CRIME

A que ficou reduzido o caso tetrico das visceras humanas encontradas na rua Dr. Araujo, por noite alta? Descobertas pelo zeloso guarda nocturno, ali de ronda, este tratou de communicar o caso ao guarda civil de serviço; este, por sua vez, transmittiu a nova ao fiscal e o fiscal ao commissario de serviço, o commissario, porfim, ao delegado.

Tal qual na historia da gallinha que, sentindo cair-lhe em cima uma laranja, deitou a correr, convencendo a todo o mundo bipede que caira um pedaço de céo velho.

O alarma foi grande; a reportagem avida correu a inspirar-se no proprio local e apanhou o golpe de vista para commentar o caso mysterioso.

Durante toda a noite um soldado ficou de guarda ao repugnante achado.

De manhã, o Dr. Rego Barros, medico legista, na sua longa pratica, foi ver as visceras e disse logo: — Ponham isto no lixo; é de animal!

E assim se fez.

O caso, porém, era evidentemente um caso de burla.

As visceras ali collocadas, dentro de um palitó, foram para provocar a acção da policia, que cairia em ridiculo.

Seria justificado um inquerito por parte do delegado do 15º districto, para apurar a tentativa de burla.

Padres diabolicos.

Dois sacerdotes syrios, comparecendo quinta-feira, á tarde, no instituto de Sciencias e Letras, de S. Paulo, falando em francez, pediram ao Sr. Jesuino Moraud d'Alvinha, vice-director do mesmo estabelecimento de ensino, que se lhes mandasse dar de comer, e como fosse allegado ser ainda cedo para o jantar, um dos sacerdotes, de longas e negras barbas, recebeu com mal dissimulada indignação a resposta.

— Que se lhes desse no momento algum dinheiro, tornou o missionario. E de tal insolencia se revestiam os modos do sacerdote, que o Sr. Jesuino convidou-os a que se retirassem immediatamente. Foi então que, resmungando desafôros, o exaltado missionario sacou da algibeira um canivete-punhal e investiu para o vice-director, e logo intervindo, porém, os alumnos do collegio evitaram a aggressão, sendo os dois sacerdotes presos pelo rondante que acudira ao trillar do apito de soccorro e conduzidos ao posto da rua de S. Caetano.

O Sr. Jesuino acompanhou-os para dar queixa á autoridade.

Ali, os dois sacerdotes disseram que ha pouco chegaram de Buenos Aires. O que brandiu o canivete declarou chamar-se José Benia; João Simão é o nome do outro, que usa barba feita.

A arma foi apprehendida.

O audacioso missionario foi solto horas depois.

Esta noticia é do "Diario Popular".

ARTES E ARTISTAS

THEATRO APOLLO — *Minha mulher noiva d'outro.*

Em 2ª récita de assignatura deu hontem a companhia do theatro D. Amelia a peça em quatro actos — *Mlle. Josette ma femme*, que já a conheciamos, tendo sido aqui representada ainda não ha muito tempo, em italiano, pela companhia Borelli.

Trata-se de uma comedia de muito movimento, perfeitamente architectada por dois espirituosos autores — Gavault e Chavay, e que foi bem traduzida por Mello Barreto, se bem que não tivesse achado melhor titulo em portuguez.

Em todo o caso, mesmo tecendo os maiores elogios aos autores da peça, cujo enredo é um tanto complicado, não se póde dizer, como a respeito de tantas outras, que seja uma *peça feita*, isto é: que não dependa o seu exito em scena da forte collaboração dos actores.

Conheciamos a peça, é verdade, mas não lhe conheciamos todos os effeitos, pois esses só surgiram com toda a sua vivacidade no espectaculo de hontem, sendo dignos dos mais pomposos elogios e applausos os dois actores Augusto Rosa e Chaby, cada qual no seu genero, impagaveis ambos, este, creando um typo irresistivelmente comico, e aquelle, dentro da maior simplicidade, sem artificio algum, como se estivesse em sua casa e aquillo tudo fosse uma verdade.

Esta comedia não é uma peça de resistencia capaz de manter a curiosidade do publico durante muitas noites, e isso porque toda a gente sabe que a dupla companhia do D. Amelia tem um enorme e admiravel repertorio prompto, de fórma que é justificavel a impaciencia, e, portanto, o desejo de ver uma outra já em seguida.

Mas vale a pena observar como está ensaiada a peça representada hontem, e como Augusto Rosa transformou a actriz Luz Velloso, talento muito aproveitavel, como se vê, mas que tem sido descurado até aqui em companhias sem ensaiadores.

A representação correu perfeita sob todos os aspectos, e os scenarios são bons e de effeito.

Palace-Theatre.

Mais um verdadeiro successo alcançou hontem a excellente companhia Vitale, com a primeira representação da linda opereta *Primavera Scapigliata*, admiravelmente musicada por J. Strauss.

Nessa opereta estreou-se a actriz cantora Olga Rizzola, que desde a primeira scena conquistou as sympathias do publico, sendo muito applaudida no decorrer de toda a representação.

O capricho da montagem e do desempenho provaram ainda uma vez o empenho que o director desta companhia tem de bem servir o publico, que, felizmente, enche o theatro todas as noites.

Theatro S. Pedro.

Além de esplendidos films cinematographicos haverá hoje no querido theatro S. Pedro um optimo espectaculo variado.

Para terminar, o grande campeonato feminino de lucta romana, o primeiro na America do Sul.

Theatro Municipal.

Amanhã, pelo *Cap Vilano*, deve chegar a esta capital a companhia do Theatro Normal de Lisboa, que vem trabalhar no theatro Municipal.

A' sua frente encontra-se o distincto actor Ferreira da Silva, que é já hoje, uma gloria do theatro portuguez, trazendo a seu lado artistas consagrados, alguns dos quaes já conhecidos das nossas platéas.

Ao lado delles trabalharão igualmente os distinctos artistas nacionaes aqui contratados, no desempenho dos originaes brazileiros escolhidos pela nossa Academia de Letras.

Circo Spinelli.

Mais uma noite de successo a de hoje, nesse apreciado pavilhão.

Será representada a interessante farça *A greve em um convento.*

Palace Theatre.

Figura ainda no cartaz desse procurado theatro da rua do Passeio, a esplendida opereta, de Bela Jenbach, *La Danzatrice Scalza.*

Laura Cruz.

E' uma das figuras da Companhia do D. Maria II, de Lisboa, que vem trabalhar no theatro Municipal. E' a primeira vez que a ouvimos. A seu respeito, diz o "Dia", de 16 de abril: "A distincta ex-societaria do theatro D. Maria II, parte, no dia 28 para a grande republica da America do Sul, aggregada á companhia do mesmo theatro.

Laura Cruz, a formosa actriz, afastada da scena ha alguns mezes por a burocracia do nosso paiz não comprehender em assumptos artisticos a dignidade e a independencia de caracter e tambem por influencias do nosso meio, todo subordinado ás conveniencias invejosas, foi intelligentemente contratada pelo emprezario brazileiro Sr. Da Rosa, pela mesma fórma que foi o grande actor Ferreira da Silva, não tendo assim a talentosa actriz tambem nada que vêr pelo seu contrato com os interesses que hão de usufruir os societarios de D. Maria.

A intelligente actriz Laura Cruz, que desde o seu auspicioso debute, ao lado das mais puras glorias da scena portugueza, seguiu devotadamente os passos da eminente e incomparavel actriz Virginia, muito se tem distinguido na scena portugueza, onde creou, sem protecções de especie alguma, um logar de grande relevo, interpretando sempre superiormente quer os papeis de "ingenua", quer os de "damas galãs", mercê dos seus dotes naturaes, abrilhantando com a encantadora frescura da sua mocidade, todas as personagens em que requer figura esbelta, candidez do olhar e a voz harmoniosa, tão propria para traduzir os mais finos sentimentos illuminados de singeleza e candura, sendo neste sentido vasto o repertorio em que se impoz com intenso brilho, quer no theatro D. Amelia, quer no D. Maria, unicos theatros em que sempre tem trabalhado.

D. João da Camara, o saudoso dramaturgo, tinha em Laura Cruz uma das suas mais queridas interpretes, especialmente nos "Velhos" e "Triste viuvinha", sendo o primeiro a attestar como o Sr. Lopes de Mendonça sabe os calorosos elogios feitos pela famosa Duse, que, assistindo em D. Maria á representação da "Triste viuvinha" felicitou a empreza, por contar no seu elenco a illustre actriz Laura Cruz.

A interessante actriz, que nos lembre de momento, salientou-se e fez-se applaudir calorosamente pelo publico e pela critica, entre muitas peças, nas seguintes:

"Vida de um rapaz pobre, Guerra em tempo de paz, Tio milhões, Honra, Peraltas e Secias, Leonor Telles, Regente, Madame Flirt, Salto mortal, Lua de mel, Verdadeiro ruino, Casa em ordem, Dyonisia, Filho natural, Velho thema, Triste viuvinha, Os velhos, etc."

Na "tournée" em que segue a gentilissima actriz, parece que terá occasião de interpretar alguns dos originaes brazileiros.

Será caso para endereçar os parabens ao autores.

Que, como merece, se'a muito feliz e volte breve, é o que lhe desejamos.

Bem andou o Sr. Da Rosa, contratando-a para que os nossos irmãos de além mar tenham occasião de apreciar um dos mais completos e finos ornamentos da scena portugueza."

Cremilda de Oliveira.

Hoje veste-se de galas o theatro Carlos Gomes, para festejar a primeira figura feminina da companhia do theatro Avenida, de Lisboa, Cremilda de Oliveira, que tem ali a sua *soirée* artistica, o que equivale a dizer-se que, além de uma casa repleta de admiradores, a gentilissima actriz verá mais uma vez confirmado o muito e carinhoso apreço em que é tida pelo publico carioca, o qual não se cansa de applaudil-a com o mais sincero enthusiasmo.

Accresce, para tornar mais notoria a festa, que se representa pela ultima vez a lindissima opereta de grande successo, *A princeza dos dollars*, que é uma das corôas de gloria da sympathica artista.

Geisha.

Em 8ª récita de assignatura, a companhia de opereta portugueza do Carlos Gomes dá-nos amanhã a formosa peça, de Sidney Jones, a *Geisha*, que será um novo triumpho para os seus felizes interpretes, que, por certo, chamará ao alegre theatro a maior e a mais luzida concurrencia.

Auzenda de Oliveira.

Na proxima segunda-feira effectua-se no Carlos Gomes a récita de honra da gentil Auzenda de Oliveira, para a qual os seus numerosos admiradores preparam as mais sympathicas manifestações de agrado.

Sol e sombra.

E' definitivamente na proxima sexta-feira que tem logar a *première* dessa annunciada revista, a qual, pela graça de que está recheada e pela fórma como será posta em scena, alcançará, por certo, o mais justificado exito.

São numerosos os logares desde já marcados para essa *première* sensacional.

Theatro Apollo.

Repete-se hoje nesse theatro a formosa peça *Minha mulher noiva de outro*, que hontem alcançou um magnifico exito.

O espectaculo desta noite será, pois, mais um a accrescentar á brilhante serie do D. Amelia, de Lisboa.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Idéal.

E' um esplendido conjunto de fitas escolhidas entre as ultimas producções dos melhores fabricantes, o programma de hoje do Cinema Ideal.

São ao todo sete fitas primorosas.

Cinematographo Paris.

As ultimas novidades cinematographicas figuram no programma de hoje.

Um conjunto maravilhoso.

Cinema Ouvidor.

Repleto de attracções merece ser visto pelos bons apreciadores o programma de hoje.

Elle está simplesmente excellente, pois o seu conjunto reune escolhidos enredos e interessantes scenas de grande effeito.

Cinematographo Parisiense.

E' sumptuoso o programma novo. São em numero de cinco as primorosas fitas exhibidas e todas ellas dignas de grande successo pelo interesse do seu assumpto, pelo empolgante das varias scenas que se succedem.

Brevemente "Heliogabale", bello "film" artistico.

Cinema Brazil.

Além de um esplendido programma cinematographico, será exhibida hoje no cinema Brazil a opereta "Os feiteceiros".

Cinema Soberano.

No escolhido programma de hoje figuram cinco esplendidas fitas. No palco a comedia "Pedro, o louro".

Cinematographo Sant'Anna.

Hoje, como sempre, será exhibido neste frequentadissimo cinematographo um programma magnifico. No palco optimo repertorio.

Cinema Odeon.

Essa luxuosa casa de diversões organizou para as suas sessões de hoje um extraordinario programma.

Delle fazem parte as mais recentes producções da cinematographia, verdadeiras maravilhas.

Cinema Pathé.

Um programma magnifico, o de hoje nesse elegante cinema.

Serão exhibidas seis grandiosas fitas, que são as ultimas producções de Pathé Fréres.

Cinema Rio Branco.

O Rio Branco continúa a ter enchentes sobre enchentes. "Paz e amor", a revista cinematographica que ali se exhibe, é, de facto, o maior successo que nesse genero de diversões se tem obtido entre nós.

Se querem vel-a é ir cedo, porque os logares andam por empenho.

SERVIÇO POSTAL

O Dr. Ignacio Tosta approvou o orçamento para o serviço de conducção de malas no Estado de Santa Catharina, durante o corrente exercicio na importancia de 63:585$ e assignou as seguintes portarias, relativas a esse serviço naquelle Estado:

Supprimindo as linhas de correio do Estreito a Santa Thereza por São Pedro de Alcantara e Angelina; a de Palhoça a Santa Thereza por Santo Amaro, Therezopolis e Rancho Queimado, e a de Biguassú a Camboriú por Tijucas e Porto Bello.

Creando a de Estreito a Rancho Queimado por S. Pedro de Alcantara e Angelina, com 91 kilometros de extensão, pelo preço de 100$ mensaes, fazendo o estafeta quatro viagens por mez; a de Palhoça a Santo Amaro com 14 kilometros de extensão, servida 15 vezes por mez, pelo preço de 50$ mensaes, sendo o serviço feito em diligencia; a de Santo Amaro a Santa Thereza por Therezopolis e Rancho Queimado, com 73 kilometros de extensão, percebendo o estafeta 200$ mensaes; a de Biguassú a Tijucas, com 35 kilometros de extensão, fazendo o estafeta duas viagens por semana e percebendo o salario de 100$ mensaes; a de Tijucas a Camboriú por Porto Bello, com 36 kilometros de extensão, fazendo o estafeta duas viagens semanaes, por 120$ mensaes; a de Blumenau a Pommeroda, com 42 kilometros de extensão, fazendo o estafeta uma viagem semanal, por 50$ mensaes.

Elevando de 70$ para 100$ mensaes o salario do estafeta da linha do Estreito a Biguassú; de 720$ para 960$ annuaes, o do estafeta da linha de Florianopolis a Cannavieiras; de 480$ para 720$ annuaes o salario do estafeta da linha de Tubarão a Jaguaruna; de quatro para oito, o numero de viagens da linha de Blumenau a Harmonia por Indayal e Rodeio, servida pela Estrada de Ferro de Blumenau, sem augmento de despeza; e de uma para duas, o numero de viagens semanaes, e de 50$ para 70$ mensaes o preço da linha de Tijucas a Nova Trento por S. João Baptista.

Supprimindo os seis logares de estafetas, distribuidores que servem na administração dos correios de Santa Catharina.

AFOGADO

Andava Antonio Gomes doente. Hontem, á tarde, indo Gomes apanhar agua em um poço situado no fundo de sua casa, á rua Roberto Silva, estação de Ramos, teve um desmaio e caiu dentro.

Quando tiraram Gomes de dentro do poço, já o infeliz era cadaver.

O facto foi communicado á policia do 22º districto.

Antonio Gomes tinha 34 annos de idade e era empregado como trabalhador da Estrada de Ferro Leopoldina.

S. GONÇALO DO SAPUCAHY

FESTA DE 1º DE MAIO

O dia memoravel que encima as presentes linhas, não passou sem calorosos festejos nesta cidade.

O Centro Operario Beneficente S. Gonçalense, por proposta do socio José Vita, resolveu assignalar com uma sessão magna e passeata civica a data que rememora a colheita de louros que o operariado vem fazendo desde longa data, fortificando-se na —união— para resistir aos mãos desejos da burguezia exploradora do braço do trabalhador.

A's cinco horas da manhã a população da cidade foi despertada pela alvorada, aos sons da musica e do ribombo dos foguetes de dynamite, por entre acclamações aos martyres da emancipação operaria.

O estandarte do Centro ainda não havia recebido a benção, e estava marcada essa ceremonia para o meio dia.

Desde as 11 horas começaram a affluir para o edificio do Centro muitos cidadãos e distinctas familias e já ahi se achava a corporação musical S. Benedicto, regida pelo maestro Saturnino Gomes de Lima, encantando os circumstantes com as excellentes peças do seu escolhido repertorio.

Tendo dado a hora marcada, puzeram-se em movimento os operarios, precedidos da elite da sociedade que de bom grado e espontaneamente vinha se associar áquella sympathica festa; e era bello ver-se o prestito abrilhantado com a presença dos mais illustres familias da localidade!

Dava-se a ceremonia da benção em casa do virtuoso sacerdote monsenhor Evencio da Silveira, que, por doente, não pudéra ir a igreja.

Terminada a benção, foram os paranymphos do estandarte o Dr. Julio de Souza Meirelles e sua Exma. esposa D. Ignacia Meirelles, saudados pelo digno, querido e bondoso monsenhor Evencio que, bemdizendo a escolha de tão prendados paranymphos, lembrou que fosse tomado para padroeiro do Centro, S. José—o santo operario de quem era de justiça esperar-se a mais carinhosa protecção.

Muito victoriado, esse tocante discurso deixou a mais grata das impressões e recebeu uma prolongada salva de palmas.

De novo em movimento a onda de povo, encaminhou-se para o edificio do Centro, onde, aberta a sessão pelo Sr. presidente perpetuo, o illustre e honrado coronel Manoel Alves de Lemos, ladeado pelo presidente e vice-presidente e demais membros da mesa, foi conferida a palavra ao paranympho.

O seu discurso conciso, fazendo o historico dos emprehendimentos operarios desde os mais remotos tempos, foi uma peça oratoria digna dos maiores louvores, tão bem se exprimia o inspirado e illustrado orador; e os applausos que intercalaram e cobriram suas palavras desde o inicio até o fim, foram a prova evidente da justa consagração de orador que o povo alegremente fazia.

As suas ultimas palavras foram recebidas com applausos geraes ao som do Hymno Nacional, ouvido de pé, por todos os presentes.

Declarou então o Sr. presidente perpetuo encerrada a sessão e convidou a todos os presentes para acompanharem os illustres paranymphos até a sua residencia, convite esse que foi recebido alegremente, e ao som da corporação musical S. Benedicto, tendo á frente o Dr. Julio Meirelles e sua Exma. esposa, precedidos de operariado e do povo, foram aquelles acompanhados até a sua residencia, onde o Dr. Julio agradeceu a gentileza que vinham de lhe dispensar e á sua Exma. senhora, dispersando-se então o prestito.

A's 5 horas da tarde, reunida a directoria do Centro, foi a mesma photographada.

Estava marcado no programma das festas que se haviam de realizar a sessão magna do Centro Operario, as 6 horas da tarde.

O salão estava primorosamente enfeitado e não eram sómente os enfeites artificiaes que nos encantavam a vista, era tambem e mais ainda o enfeite encantador que lhe haviam trazido com suas presenças as Exmas. familias que ali se reuniram.

A's 6 horas da tarde foi aberta a sessão, sendo a seguinte mesa do centro:—Presidente perpetuo, coronel Manoel Alves de Lemos; presidente no anno vigente, capitão José Lopes Machado; vice-presidente, capitão Cornelio Carlos de Azevedo; secretario, capitão Pompilio Toledo; thesoureiro, capitão Olympio Duarte; procurador, tenente Francisco Silvino da Silva; membros da commissão de syndicancia, capitão Francisco Alves de Lemos, alferes Francisco Assis Montes; commissão de contas, capitão Messias Athayde, capitão Herculano Cesar de Araujo; 1º orador, tenente-coronel Olyntho de Paiva, e 2º orador, capitão João Toledo.

Dada a palavra ao primeiro orador, S. S. proferiu o discurso inaugural das homenagens civicas áquelles que não trepidaram em perder a vida para cumprir o seu dever de defesa dos sagrados do operario.

Discorrendo sobre o vasto thema, que encerra o 1º de maio, mereceu calorosos applausos.

Em seguida, o presidente conferiu a palavra ao segundo orador, capitão João Toledo.

O discurso proferido por este distincto e talentoso advogado, construido com as delicadezas de um verdadeiro artista da palavra, repleto de imagens novas e pensamentos originaes, foi uma esplendida joia literaria; impressionou agradavelmente o auditorio. João Toledo, a par de sua encantadora modestia, possue um bellissimo talento e, se pertencesse ao numero dos mettediços, que os ha de sobra em nosso paiz, conquistaria uma posição de destaque entre os oradores empolgantes.

Suas ultimas palavras foram abafadas em uma unisona salva de palmas e ao som do hymno nacional.

O presidente, antes de encerrar a sessão magna, agradeceu, em breve peroração, o comparecimento das Exmas. familias e distinctos cavalheiros, que vieram honrar a festa dos operarios, com suas presenças.

Encerrada, assim, a sessão, teve logar a passeata civica.

A cidade apresentava um aspecto garrido e os seus habitantes, acudindo ao appello do Centro Operario, illuminaram profusamente a fachada principal de suas casas.

Compunha-se o prestito de cerca de mil pessoas.

Ao enfrentar a casa do abalizado professor coronel Marciano Ferraz, digno director do Grupo Escolar, este senhor, assomando á janela de sua casa, proferiu um bello discurso.

João Toledo, o popular e devotado amigo dos operarios, do jardim de sua residencia dirigiu eloquentemente a palavra á immensa massa de povo, sendo muito victoriado o seu discurso.

O Dr. Julio Meirelles, nosso sympathico amigo e futuro deputado ao Congresso Mineiro, falou ainda da janella de sua casa, e o seu discurso primoroso foi apreciadissimo.

Falaram ainda em diversos pontos, e o fizeram eloquentemente os Srs. capitão Pompilio Toledo, da janela de sua casa, cujo discurso de feitura philosophica, muito agradou; Luiz Alves, Dr. João Meirelles, Rosendo Filho e o academico Silvino Pereira.

Em frente do palacete do coronel Manoel Alves de Lemos, o seu nome sendo vivado extraordinariamente, como já o fôra em todo o percurso da passeata, em seu nome dirigiu ainda a palavra ao povo o capitão João Toledo, que vinha agradecer tantas e tão repetidas provas de bondade deste povo á pessoa de seu amado chefe, chefe que tem sido da empreitada da paz e da tranquillidade da familia São Gonçalense, á qual, com a devida venia, endereçava os protestos do seu eterno agradecimento.

Em seguida dirigiram-se todos para o edificio do Centro, onde tomou a palavra o socio, intelligente e esperançoso moço Resendo Filho, para agradecer, como o fez brilhantemente, a todos e especialmente ás distinctas familias o realce que houveram por bem dar á passeata, honrando-a com as suas presenças. Então foi encerrada a sessão por entre acclamações aos martyres da causa operaria, á união no trabalho, que a todos engrandece e honra.

O povo em massa acompanhou o digno e estimado presidente perpetuo do Centro, coronel Manoel Alves de Lemos, digno deputado estadual, até a sua residencia e ahi dispersaram-se todos, guardando nitida lembrança de tão esplendida festa.

José Lopes Machado.

COMETAS

Os cometas são astros que consistem, ordinariamente, em uma massa de luz extensa e brilhante, mas mal terminada e a que se dá o nome de "tête" (cabeça) onde se encontra frequentemente um centro ou nucleo muito mais brilhante e semelhante a uma estrella ou a um planeta. A cauda consiste em dois rastros luminosos que partindo da cabeça, seguem quasi sempre em uma direcção opposta ao sol, conservando-se, com relação ao cometa, umas vezes ligados e outras vezes distinctos e completamente separados. Algumas vezes a cauda de um cometa attinge apparentemente enormissimas extensões.

O cometa que foi visto no anno 371, antes de Christo, e citado por Aristoteles, apresentava uma cauda com uma extensão de 60º, occupando, portanto, uma terça parte da superficie do céo.

O cometa de 1618, da nossa éra, tinha um rastro superior a 104º de comprimento. O de 1680 apresentava uma cabeça cujo brilho não excedia ao de uma estrella de 2ª grandeza e uma cauda que occupava no céo o espaço de 70º a 90º.

Os cometas de 1585 e de 1763 não apresentavam o menor vestigio de cauda. Cassini descreve o cometa de 1682 como tendo a circumferencia e o brilho do planeta Jupiter; ao contrario deste, o cometa visto em 1744, possuia seis caudas que se desenvolviam na fórma de um immenso leque sobre uma extensão de 30º.

Os pequenos cometas telescopicos, que são os mais numerosos, apparecem como simples massas vaporosas, redondas ou um pouco ovaes, mais densas sobre o centro e não apresentando nucleo distincto.

O numero de cometas observados eleva-se a mais de setecentos, e é muito provavel que existam alguns milhares ainda desconhecidos. Muitos devem escapar ao nosso olhar pela razão de atravessarem durante o dia a parte visivel do céo.

Seneca relata que, após um eclipse total do sol, que teve logar sessenta annos antes de Christo, viu-se junto ao grande astro um enorme cometa.

Os cometas de 1402 e 1532, assim como o que appareceu pouco antes da morte de Cesar, eram bastante brilhantes para facilmente poderem ser vistos em pleno meio dia, mesmo com todo o esplendor do sol.

A constituição physica dos cometas é provavelmente muito variada; parece, entretanto, verosimil que a estructura de alguns destes astros é semelhante a um envoltorio concavo de forma parabolica, terminada por uma parte superior, onde vão ligar-se a cabeça e o nucleo. Em alguns outros distingue-se um ponto estellar muito pequeno, indicios que justificam a presença de um corpo solido.

Os movimentos dos cometas, ainda que irregulares em apparencia, effectuam-se em sentido convexo e muito alongado, de fórma eliptica, hyperbolica ou parabolica. O movimento apparente póde attingir uma velocidade tal que o cometa de 1472 descreveu, num dia, um arco celeste de 120º.

Os cometas que têm por orbita uma elipse podem ser considerados como pertencentes ao nosso systema planetario onde periodicamente reapparecem, a não ser que a influencia dos planetas lhes altere os movimentos.

Dentre os cometas, o mais notavel é o que actualmente nos visita, e que Halley predisse em 1682 a sua reapparição em 1759, e novamente observado em 1835.

O mesmo cometa de Halley foi visto precedentemente em 1607, em 1531, em 1456, etc. Os periodos de sua reapparição regulam entre setenta e cinco a setenta e sete annos.

Os cometas na sua maior parte são os corpos mais volumosos do nosso systema. Newton observou que a cauda do grande cometa de 1680, visto immediatamente após a sua passagem pelo ponto mais proximo do sol, não tinha nada menos de oitenta milhões de kilometros de comprimento; a maior extensão desta cauda elevou-se a mais de cento e sessenta e cinco milhões de kilometros, o que excede consideravelmente a distancia que existe entre a terra e o sol.—*Olá Gille.*

COMEÇO DE INCENDIO

Sobre o incendio occorrido hontem pela madrugada no armazem de seccos e molhados do largo da Sé, de propriedade de Leonel de Azevedo, informa a policia parecer ter sido o mesmo proposital, em vista de haver encontrado a torneira de uma pipa de alcool a pingar sobre uns pannos embebidos em kerozene, de onde se desprendia uma pequena chamma.

Leonel e seu caixeiro Alvaro, que se acham presos, negam ter sido o facto proposital.

Declarou Leonel estar o seu negocio no seguro em diversas companhias em 22:000$ e se achar em boas condições.

MEDICOS DE MAIS

Convirá limitar o numero dos estudantes de medicina, na matricula das universidades?

Tal é uma das questões que se debatem em França, por causa do excessivo numero de medicos que ali ha.

As 16 universidades francezas eram em janeiro ultimo frequentadas por 40.131 estudantes e estudantas. Só a de Paris era frequentada por 17.512. Os estudantes de direito eram os mais numerosos, 16.915. O direito habilita para tudo, especialmente para deputado. Em todo o advogado ha um politico adormecido.

A medicina é tambem um razoavel alfobre de parlamentares.

O exercito dos futuros medicos em França será de 9.721. As doutoras serão 1.047. Só a faculdade de Paris dará 568.

Os estrangeiros estão representados nas faculdades francezas por 7.000, dentre os quaes 2.000 estudantas.

A França está atulhada de medicos; conta actualmente 20.700, ou sejam cinco mil mais que ha trinta annos. Quanto menos necessarios são, mais pullulam.

O articulista de um grande diario parisiense affirma que é insufficientissimo o ensino medico em França, e diz que convém que as faculdades abram as suas portas sómente aos estudantes aos quaes possa proporcionar realmente o ensino pratico, theorico, profissional e deontologico completo.

Perguntava um examinador a um estudante de medicina a quem interrogava pela ultima vez:

— Onde tenciona estabelecer clinica?

Desejo sabel-o para não correr, nem fazer correr aos meus o perigo de ser tratado por si!

Como se parece ver e ouvir o que se passa e se diz no Brazil!

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O illustre Dr. Paulo de Frontin recebeu do presidente da Companhia Brazileira de Lacticinios o seguinte officio:

"A Companhia Brazileira de Lacticinios, tendo na estação de Mantiqueira a sua usina mais importante para o fabrico de manteiga e exportação de leite fresco, não póde silenciar diante do melhoramento que V. Ex. acaba de introduzir na Central do Brazil, restabelecendo a parada dos trens rapidos naquella estação, e é por isso que ella se apressa em apresentar a V. Ex. os seus agradecimentos por uma medida tão louvavel como tantas outras já emprehendidas por V. Ex. em um espaço de tempo relativamente curto de sua fecunda administração."

— Chegou pelo trem S 2 o guarda-freio chapa n. 67, que caiu do trem no kilometro 40, ficando muito machucado.

O ferido foi transportado para a Santa Casa de Misericordia.

— A estação de S. Diogo exportou ante-hontem 29.713 volumes com 468.781 kilos de mercadorias.

A renda foi de 977$400.

— A estação Maritima importou ante-hontem 1.037 volumes com 388.700 kilos de mercadorias e exportou 30.776 e mais 825.000 de minerio.

O "stock" de café era de 8.212 volumes com 496.827 kilos.

A renda foi de 31:464$400.

— Estão despachados os seguintes requerimentos:

Alberto Andrade Queiroz Botelho — Não está legalmente sellado;

Benjamin Lima Fonseca — Deferido;

Azarias Queiroz Botelho — Não está legalmente sellado;

João Martins Lima — Deferido;

Lucindo Donato Silva — Requeira ao ministerio da viação;

Leocadia Maria de Jesus — Já havendo outra concessão antiga, indeferido;

Norberto Rodolpho de Souza — Concedo as passagens com 75 o|o de abatimento.

—Foram servir: em Santa Cruz, o praticante Paulo Nascimento; em Registro, o praticante Arthur Horta; em Chapéo d'Uvas, o praticante Ary Portugal; em Pinheiro, o conferente Mario Porto; em Cruzeiro, o conferente Oliverio Silva; em Cuyabá, durante a ausencia do respectivo encarregado, o conferente Galdino Carvalho; em Carlos Sampaio, o praticante Mario Machado; em Rademaker, o conferente Carlos Domingues; em Santa Anna, o conferente Casimiro dos Santos; em Barra, o praticante Waldemar Gama, e em Cascadura, o conferente Adolpho Leão.

—Tiveram ordem de servir: em Cascadura, o praticante Maximo de La-Cava; em Deodoro, o praticante Oliveira Wanderley; na Maritima, o praticante Moreira Junior, e em Santa Cruz, o praticante Ernesto Leal.

—Tiveram permissão para gozar férias os telegraphistas: Carlos Xavier de Siqueira Bravo, de Cascadura; Manoel Gonçalves Maranduba, da Maritima, e Plinio Alves da Luz, de Santa Cruz.

—Regressaram aos seus logares os telegraphistas: Jacintho Paes Leme, na cabine A; Felisberto Bueno Soares, na Central, e Alpio Gomes de Oliveira, em Vassouras.

—O Dr. Paulo de Frontin teve hontem com o Sr. ministro da viação longa conferencia, tratando de varios melhoramentos para essa nossa ferrovia.

Entre esses melhoramentos está o da ligação da Central do Brazil á Central da Bahia.

Dos serviços de reconhecimentos para essa ligação foi encarregado o engenheiro Delabella.

—Aos trabalhadores João Caetano e José de Oliveira vai ser abonado um terço das respectivas diarias.

—Vai ser inspeccionado o diarista da 3ª divisão João Rocha.

—Vai ser assignado o termo de fiança em favor do praticante de conferente Leoncio de Campos.

—Consta que serão demittidos dois praticantes de machinista do deposito de Entre Rios.

—Vai ficar sem effeito a permuta requerida pelos guardas Antonio Jeronymo e Alfredo dos Santos.

—Está admittido como praticante de trem Candido Paranhos.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Chamamos a attenção da hygiene municipal para o estado de abandono em que se encontra o becco da Carioca.

Existem all bem boas casas, e seria um beneficio fazer-se uma limpeza em regra, extinguindo-se as poças d'agua, capim, etc.

—Pedem-nos moradores da rua Dias da Cruz, no Meyer, para intercedermos junto á Light, para que mande irrigar aquella rua.

— A poeira que ali se levanta á passagem de qualquer vehiculo é intoleravel e uma irrigação seria coisa mui apreciavel.

—Chamamos a attenção da directoria da Companhia Jardim Botanico para o motorneiro do bond 31, da linha de Ipanema, que hontem passou pelo Cattete por volta das 4 horas da tarde.

O homem estava com tanta pressa que era um verdadeiro perigo descer dos bonds que elle conduzia.

Além do mais, elle achava que, nem sempre que o passageiro dá signal, se torna preciso fazer parar o carro, nem nos postes de parada.

"Trop de zéle!"

3º CONGRESSO DE ESPERANTO

No 3º Congresso Brazileiro de Esperanto, a realizar-se em Petropolis, de 13 a 15 do corrente, inscreveram-se mais as seguintes pessoas: Pereira Lima de Assis Vianna (Bello Horizonte), Dr. João Keating, engenheiro Tobias R. Leite, Vicente de Lucca, Attilio Ladeira, Dr. Camillo Vanzolini, Manoel Chagas (Campinas), Dr. Roberto Tedesco (Santos), Dr. Francisco Aragão, Dr. José da Rocha Miranda, Dr. Alpio Leal, Luiz Alberto Rocha (Rio de Janeiro), Dr. Haroldo Amaral e Dr. Joaquim F. Assumpção (S. Paulo).

Adheriram tambem ao congresso os seguintes grupos esperantistas: "Norda Mateno Stelo", de Belém, que ficou representado pela senhorita Juliette Mello Souza; o "Suda Stelaro" e "Brazila Espero", de Campinas, representados, respectivamente, pelo Sr. Vanzolini e senhorita Avaney Bagg de Araujo; o "Esperantistinaro de Guaratinguetá", representado pela menina Aracy de Paula, e a "Alagoas Esperanta Klubo", de Maceió, representado pelo seu presidente.

Para informações, dirigir-se á rua Sete de Setembro n. 195.

SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

O Supremo Tribunal Militar, em sessão realizada no dia 6, sob a presidencia do almirante Coelho Netto, julgou os seguintes processos:

Por crime de deserção, soldado Eduardo de Souza Luz, condemnado a 22 mezes e 15 dias; Antonio Alves Carneiro Junior, condemnado a seis mezes; soldado do 20º grupo de artilharia Chrysanto dos Santos, condemnado a seis mezes; soldado do 3º regimento de infantaria José Francisco Ferreira, condemnado a seis mezes; soldado do batalhão naval Antonio da Silva, idem a seis mezes; marinheiro nacional Fernando de Oliveira Ramos, absolvido, e soldado do antigo 22º batalhão de infantaria, preso na fortaleza de Santa Cruz, José Vitalino Alves de Castro, condemnado a seis mezes de prisão com trabalho, e, [illegible] do 1º regimento de cavallaria Jesus dos Santos, por crime de lesões corporaes, condemnado a [illegible].

Foi julgado em diligencia o conselho [illegible] cujos autos foram enviados ao estado-maior da armada.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 777—DE 9 DE MAIO DE 1910

Approva o plano de abertura de uma praça nos terrenos contiguos aos prolongamentos da rua da Gratidão até a do Uruguay e do primeiro trecho da rua Pinto Guedes até a da Gratidão.

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que é de utilidade publica o prolongamento da rua da Gratidão até a do Uruguay e do primeiro trecho da rua Pinto Guedes á da Gratidão;

Considerando que os terrenos baixos, não edificados, que ficam situados entre esses dois prolongamentos, á rua Oliveira da Silva e os fundos dos terrenos da rua Conde de Bomfim, se prestam vantajosamente, pelas suas condições, á construcção de uma praça ajardinada, e

Usando das attribuições que lhe conferem o art. 3º, letra C, da lei n. 1.101, de 19 de novembro de 1903, e o art. 5º do decreto n. 4.956, de 9 de setembro de 1903, decreta:

Artigo unico. Fica approvado o plano, organizado na Directoria Geral de Obras e Viação, de prolongamento da rua Gratidão até a do Uruguay, de prolongamento do primeiro trecho da rua Pinto Guedes até a da Gratidão, e de abertura de uma praça nos terrenos contiguos a esses dois prolongamentos, e desapropriadas, na fórma da legislação vigente, as propriedades nelle incluidas e necessarias á execução desse plano.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1910, 22º da Republica.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

DECRETO N. 778—DE 9 DE MAIO DE 1910

Dá instrucções para o serviço de inspecção sanitaria escolar

O Prefeito do Districto Federal:

Usando das attribuições que lhe confere o § 8º do art. 27 da Consolidação das Leis Federaes sobre a organização municipal do Districto Federal, resolve expedir as seguintes instrucções para tornar effectivo o serviço de inspecção sanitaria escolar a que se refere o § XVII do art. 2º do decreto n. 383, de 31 de janeiro de 1903:

Art. 1º. A inspecção sanitaria das escolas, comprehende:

1º. A vigilancia hygienica das escolas e de seu material;

2º. A prophylaxia das molestias transmissiveis e evitaveis;

3º. A inspecção medica individual dos alumnos e do pessoal;

4º. A educação sanitaria dos alumnos e dos professores;

5º. A systematização e fiscalização do exercicio physico escolar.

Art. 2º. A vigilancia hygienica das escolas e do seu material far-se-ha em visitas periodicas, exercendo vigilancia activa sobre tudo quanto possa interessar á saude dos educandos.

Art. 3º. Nas visitas que a autoridade competente fizer ás escolas terá em consideração especial:

1º. Com relação ao local:

a) que o asseio do predio, onde funciona a escola, seja irreprehensivel;

b) que preencha as exigencias de limpeza e bom funccionamento dos apparelhos sanitarios;

c) que a ventilação e illuminação das salas de aulas sejam convenientes, de accordo com os preceitos hygienicos relativos á especie;

d) que a cubação seja adequada ao numero de alumnos;

e) que haja adaptação conveniente dos logares destinados aos recreios.

2º. Com relação ao mobiliario:

a) que seja construido de accordo com o que exige a hygiene escolar;

b) que seja adequado ao tamanho do alumno.

3º. Com relação aos alumnos:

a) que se apresentem sempre asseados;

b) que se mantenham na classe em attitude normal;

c) que aos que tenham alteração visuaes ou auditivas seja dada collocação apropriada, mais ou menos proxima do professor.

Art. 4º. A agua potavel deve ser objecto de constante cuidado da autoridade sanitaria, que requisitará o exame bacteriologico sempre que suspeitar da sua qualidade.

Art. 5º. Nos internatos deve a autoridade sanitaria examinar cuidadosamente os alimentos, tanto no ponto de vista da sua qualidade, como no modo de serem preparados.

Paragrapho unico. As salas de dormitorios serão cuidadosamente examinadas, no intuito de ser verificado se têm ellas boas condições de ventilação e cubação indispensavel ao numero de alumnos que alojem.

Art. 6º. A prophylaxia das molestias transmissiveis e evitaveis consistirá na inspecção medica dos alumnos suspeitos e subsequentes providencias de accordo com as leis e regulamentos em vigor.

§ 1º. Sempre que por informação dos professores o não comparecimento de um alumno á escola fôr por motivo de molestia ou sem causa declarada, a autoridade sanitaria visitará o respectivo domicilio para certificar-se da causa verdadeira do não comparecimento.

§ 2º. Verificado que se trata de molestia transmissivel, aconselhará aos pais ou protectores dos menores, medidas adequadas no intuito de impedir a disseminação.

§ 3º. Se do resultado do exame verificar-se que se trata de molestia de notificação compulsoria, fará a devida communicação á autoridade sanitaria competente.

§ 4º. Quando pelo exame medico fôr suspeitada molestia transmissivel em um menor ou pessoa que convive na escola, serão tomadas medidas de isolamento indispensaveis, no sentido de garantir a saude da collectividade.

§ 5º. As pessoas que em virtude do paragrapho precedente forem impedidas de frequentar a escola, ficarão sujeitas á inspecção sanitaria em seus respectivos domicilios.

§ 6º. Verificada a existencia de molestia transmissivel no domicilio de um menor, não poderá elle voltar á escola sem que esteja debelada a molestia e sem que seja apresentado ás autoridades sanitarias encarregadas da inspecção escolar um documento comprobativo do completo expurgo do domicilio.

§ 7º. Quando um caso de molestia transmissivel fôr assignalado em um alumno, o logar por elle occupado na escola deve ser submettido a rigoroso expurgo e inutilizados os livros e mais objectos do seu uso na escola.

§ 8º. Na hypothese do paragrapho precedente os alumnos que habitarem o mesmo domicilio do alumno doente, parentes ou não, serão impedidos de frequentar a escola antes de provado o completo expurgo do domicilio.

§ 9º. Verificado um caso de molestia transmissivel em uma escola, a autoridade sanitaria visitará diariamente a mesma, observando e examinando todos os alumnos no intuito de afastar os que forem suspeitos.

§ 10º. No caso de epidemia em uma escola, a autoridade sanitaria proporá o fechamento da mesma por tempo determinado.

Art. 7º. A inspecção medica dos alumnos e do pessoal escolar será feita em visitas periodicas ás escolas.

§ 1º. Nas visitas a que se refere o presente artigo a autoridade sanitaria encarregada da inspecção, syndicará do estado de saude geral dos alumnos e do pessoal escolar, procedendo a exame nos que parecerem suspeitos ou como taes forem apontados.

§ 2º. Quando do exame feito nos termos do paragrapho antecedente ficar verificado que o paciente examinado soffre de molestia transmissivel, a sua permanencia na escola será impedida, só podendo a ella voltar depois que novo exame demonstrar estar completamente restabelecido.

§ 3º. Quando do mesmo exame se verificar molestia não transmissivel, a autoridade sanitaria assignará um boletim que será enviado aos pais ou protectores dos alumnos para que fiquem elles prevenidos e tomem providencias adequada ao tratamento.

Art. 8º. Será estabelecida a ficha sanitaria compulsoria para os alumnos das escolas e institutos de ensino e asylos municipaes de menores.

§ 1º. A ficha sanitaria será constituida por uma caderneta, na qual serão inscriptos, além do numero de ordem: nome, sexo, filiação, naturalidade, residencia, referencias de vaccinação e revaccinação, medidas anthropometricas e dados resultantes de exame physio-pathologico, psychico e outros que possam ser de utilidade.

§ 2º. A ficha sanitaria constituirá o historico sanitario do alumno e servirá para julgar do desenvolvimento physico do mesmo.

§ 3º. Da ficha sanitaria constarão as notações seguintes:

1º. Peso, estatura, perimetro thoraxico e amplitude respiratoria;

2º. Colorido da pelle e cicatrizes cutaneas;

3º. Hernias e vicios de conformação;

4º. Deformação do esqueleto (membros e columna vertebral);

5º. Conformação do thorax e estado dos respectivos orgãos, com pesquiza dos ganglios peri-bronchicos;

6º. Estado do orgãos da phonação;

7º. Estado do apparelho digestivo e dos orgãos abdominaes;

8º. Estado dos orgãos de visão e de audição;

9º. Dados psychicos;

10º. Observações.

Art. 9º. Os dados psychicos obtidos pelo exame servirão para a classificação dos alumnos anormaes.

Paragrapho unico. Os alumnos considerados anormaes serão, tanto quanto possivel, mantidos em classes especiaes, consideradas classes de aperfeiçoamento.

Art. 10º. As notações geraes da ficha sanitaria, taes como nome, idade, naturalidade, etc., deverão ser feitas pelo professor ou director do estabelecimento de ensino, reservando-se á autoridade sanitaria as de ordem technica.

Paragrapho unico. As notações da ficha sanitaria serão revistas semestralmente.

Art. 11º. Na ficha sanitaria de cada alumno será consignado quanto de anormal fôr reconhecido pelo exame.

Art. 12º. As fichas sanitarias ficarão archivadas na escola ou instituto, onde o alumno estiver matriculado e acompanham-no sempre que fôr transferido para outra escola ou instituto.

Art. 13º. Os dados da ficha sanitaria, com excepção dos que correspondem ao peso e estatura, só serão fornecidos aos pais ou protectores dos alumnos quando por elles forem reclamados.

§ 1º. As notações correspondentes ao peso e á estatura serão semestralmente enviadas em boletim aos pais ou protectores dos alumnos.

§ 2º. Terminado o curso escolar, a administração fornecerá ao alumno, seu pai ou protector, se fôr por elles pedida, indicação que possa servir para a escolha da profissão que deve seguir o alumno.

Art. 14º. A educação sanitaria dos alumnos e professores consistirá na divulgação de preceitos e conhecimentos de hygiene escolar, especialmente em relação á prophylaxia das molestias transmissiveis e comprehende:

1º. Para os professores:

a) o conhecimento dos preceitos hygienicos relativos á hygiene das habitações e especialmente das escolas;

b) o conhecimento dos prodromos e symptomas da invasão das molestias infecto contagiosas;

c) meios praticos tendentes a collocar o pessoal que frequenta a escola ao abrigo das molestias evitaveis.

2º. Para os alumnos deve-se ter em vista, inspirar-lhes:

a) amor ao asseio e as vantagens que d'ahi decorrem;

b) horror á intemperança e perigos a que se expõem os intemperantes;

c) desejo de habitar uma casa commoda, arejada, bem illuminada, na qual se possa viver sem promiscuidade e sem agglomeração.

Art. 15º. A inspecção escolar providenciará para que nas escolas e institutos municipaes de ensino a educação physica seja effectiva e de accordo com os principios scientificos, systematizando-a no sentido de favorecer o desenvolvimento das aptidões physicas e intellectuaes dos alumnos, tendo em vista:

1º. O emprego judicioso do exercicio physico;

2º. Discriminação dos alumnos que devem seguir o curso normal de gymnastica e dos que necessitarem de cuidados particulares;

3º. Classificação dos alumnos, segundo as suas aptidões physicas;

4º. Prohibição desses exercicios, quando pelo estado doentio do alumno forem elles contra indicados.

Art. 16º. As providencias a que se referem os arts. 6º e 7º e paragraphos, são applicaveis a todas as pessoas que habitarem ou permanecerem no estabelecimento sujeito á inspecção.

Art. 17º. As visitas ás escolas serão feitas com aviso prévio á Directoria Geral de Instrucção, salvo nos casos em que seja preciso tomar uma medida prompta, como nos de epidemia, etc.

Art. 18º. Os directores dos institutos, os professores e os inspectores escolares prestarão auxilio aos encarregados do serviço de inspecção sanitaria sempre que esse auxilio fôr requisitado.

Art. 19º. Os alumnos já matriculados serão submettidos a exame medico, sendo-lhes extraida a respectiva ficha sanitaria.

Art. 20º. Como preceitua o § XI do art. 2º da lei n. 383, de 31 de janeiro de 1903, nenhuma autorização para construcções ou adaptação de predios para escolas ou asylo de menores será dada sem prévia audiencia da inspecção sanitaria escolar.

Art. 21º. Nenhuma licença para funccionamento de estabelecimentos ou escolas particulares será concedida, sem prévia audiencia da inspecção sanitaria escolar.

Art. 22º. Para o effeito dos serviços da inspecção sanitaria escolar o Districto Federal será dividido em duas zonas: urbana e suburbana.

§ 1º. A zona urbana será constituida pelos districtos municipaes de Gavea, Lagoa, Gloria, Santa Thereza, S. José, Candelaria, Santa Rita, Sacramento, Santo Antonio, Sant'Anna, Gamboa, Espirito Santo, S. Christovão, Engenho Velho e Andarahy.

§ 2º. A zona suburbano comprehenderá os districtos municipaes de Engenho Novo, Tijuca, Meyer, Inhaúma, Irajá, Jacarépaguá, Campo Grande, Santa Cruz, Guaratiba e Ilhas.

Art. 23º. Os serviços de inspecção sanitaria escolar ficam a cargo de commissarios ou sub-commissarios de hygiene e assistencia publica, especialmente designados para tal fim.

Art. 24º. O Prefeito designará, dentre os funccionarios a que se refere o artigo anterior, dois, aos quaes incumbirá a direcção dos trabalhos de cada zona, e que serão os inspectores do serviço sanitario escolar.

Art. 25º. Para attender aos serviços de expediente serão designados dois auxiliares de escripta.

Art. 26º. Para os casos não previstos nas presentes instrucções, a Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica tem competencia para expedir instrucções complementares sobre o modo de proceder dos encarregados do serviço de inspecção sanitaria escolar.

Art. 27º. Aos inspectores, incumbe:

1º. Cumprir e fazer cumprir as presentes instrucções;

2º. Fiscalizar o serviço a cargo de seus auxiliares, detalhando-lhes as obrigações e deveres e orientando-os no modo de proceder;

3º. Distribuir os serviços da zona sob sua inspecção pelos seus auxiliares;

4º. Corresponder-se com o director geral de Hygiene e Assistencia Publica, a quem pedirão instrucções complementares para a boa execução dos serviços a seu cargo;

5º. Propôr medidas que julgarem necessarias ao bom andamento dos serviços a seu cargo;

6º. Dar parecer sobre as construcções novas para estabelecimentos escolares e sobre a adaptação a fazer-se em edificios já existentes;

7º. Indicar os melhoramentos que julgarem indispensaveis nos edificios já existentes e onde funccionam escolas;

8º. Dar o seu parecer sobre o mobiliario e material escolar que deve ser preferido;

9º. Visitar periodicamente as escolas sob sua jurisdicção, no intuito de verificar se são cumpridas as presentes instrucções;

10º. Proceder de accordo com as leis e regulamentos em vigor, elogiando ou censurando os empregados que lhes são subordinados;

11º. Pedir ao director geral de Hygiene e Assistencia Publica instrucções complementares que julguem necessarias para a boa execução dos trabalhos a seu cargo;

12º. Communicar ao director geral de Instrucção sempre que houverem de fazer ou mandarem fazer as visitas periodicas ás escolas;

13º. Apresentar annualmente á Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica relatorio circumstanciado dos serviços a seu cargo, suggerindo providencias que julgarem uteis.

Art. 28º. Aos commissarios e sub-commissarios encarregados da inspecção sanitaria escolar, incumbe:

1º. Cumprir as determinações dadas pelo inspector sob cujas ordens trabalhem;

2º. Pedir ao respectivo inspector instrucções e esclarecimentos que julgarem necessarios para a boa comprehensão e execução dos serviços a seu cargo;

3º. Visitar periodicamente as escolas e institutos e sempre que lhes fôr determinado pelo inspector, no intuito de executar o que prescrevem os arts. 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 11º, 14º e 15º, das presentes instrucções.

4º. Revaccinar periodicamente os alumnos e mais pessoal que com elles convivem na escola.

5º. Solicitar dos professores e directores de institutos todo o auxilio de que precisem para execução do serviço a seu cargo.

6º. Prestar todas as informações que sobre objecto de serviço lhes forem exigidas pelos inspectores.

7º. Dar parecer sobre assumptos que pelo inspector forem submettidos a seu exame.

8º. Comparecer sem demora nas escolas e institutos, onde sua presença fôr reclamada para objecto de serviço urgente e extraordinario.

9º. Apresentar mensalmente ao inspector o boletim dos trabalhos executados.

Art. 29º. Aos auxiliares de escripta, compete:

Desempenhar os serviços que lhes forem designados pelo inspector, sob cujas ordens trabalhem.

Rio de Janeiro, 9 de maio de 1910, 22º da Republica.

INNOCENCIO SERZEDELLO CORREIA.

Por actos de 9:

Foram nomeados para a Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica:

1º official, o 2º official Ernesto Geminiano do Nascimento;

2º official, o amanuense Hildebrando Murga da Silva.

Foi transferido o escrivão do deposito central da Municipalidade, Francisco de Araujo Campos, para o logar de amanuense da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica.

Foi nomeado escrivão do deposito central da Municipalidade, o cidadão Paulino Goulart.

Foi nomeado consultor juridico da Prefeitura o Dr. Joaquim Eduardo de Avellar Brandão.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, em prorogação, e sem vencimentos, á adjunta de 2ª classe (suburbana), Maria da Gloria da Silva Arcos;

De trinta dias, sem vencimentos, á adjunta estagiaria de 1ª classe, Maria Fernandina Mazza.

Foi revalidada a licença de trinta dias, sem vencimentos, concedida á adjunta estagiaria de 1ª classe, Eulina de Nazareth, por acto de 2 de abril de 1910.

Foram designados para servir como sub-commissarios extranumerarios, encarregados do serviço de inspecção sanitaria escolar, a que se referem as instrucções que baixaram com o decreto n. 778, de 9 de maio de 1910, os Srs. Drs. Arthur Moncorvo Filho, José Chardinal Arpenam, Bento Ribeiro de Castro, Alberto Farani, Octavio Lobato Ayres, Alexandre Calaza, Francisco Eiras, Pedro Vianna, Waldemar Schiller, Camillo Bicalho, Neves da Rocha, Adriano Duque Estrada de Azevedo, Manoel Rodrigues dos Santos, Renato Pacheco Chaves, Pedro Rodrigues Vasconcellos, Linneu Silva, José Rodrigues Dias da Cruz, José Martins Fontes, João Baptista de Azevedo Lima, Joaquim Bello de Amorim, Luiz Bahia, Candido Souza Leite, Tito Barbosa de Araujo e Ricardo Gusmão, e amanuenses, os Srs. Marcellino Balthazar da Silveira e José Maria de Souza Carvalho.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De Amelia Rosa de Oliveira, Antonia Luiza dos Santos, Anna Guedes de Jesus, Candido João dos Santos, Chrispiniana dos Santos, Eduardo Antonio de Araujo, Evangelina Vieira de Mello, Francisca do Nascimento, Henriqueta Vieira de Mattos, Isabel Freitas, Livia Georgina Gomes Ferreira, Mariana Lisaura dos Reis, Maria Salomé da Fonseca, Maria de Sá Couto, Maria Crescencia da Silva Carvalho, Mariana Lima, Maria Luiza do Carmo, Maria Isabel Gomes, Maria Vieira, Maria Prio, Miguel Victorino Vieira, Mathildes Simões, Maria Rosa de Oliveira, Stella Ayres Monteiro e Zenobia Dantas Barbosa—Compareçam a este gabinete.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 9 de maio de 1910

Despachos pelo Sr. Prefeito:

Alves & Silveira e David Moreira Rego—Deferidos.

Augusto Pinto da Costa, Antonio Mafitano e Maria E. Monteiro de Barros Pereira da Silva—Deferidos, pagando os emolumentos em 48 horas.

Alves Magalhães & C., Amaral & Irmão, Antonio Pereira Soares, Benedicto Lourenço Perez, Dario Alonso Gonçalves e José Bastos — Indeferidos.

Pelo Sr. director geral:

Amelia Amazonas Cardim—Certifique-se o que constar.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 3º districto, Sacramento:

D. Evarista de Sá Peixoto, multada em 100$, por infracção do art. 51 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido a intimação feita para levantar os lagedos do passeio de seu predio, sito no becco do Fisco n. 15);

Caetano Grottera, multado em 50$, por infracção do paragrapho unico do art. 10º do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter collocado, sem licença, uma placa na porta da entrada do seu estabelecimento commercial, á rua da Carioca n. 14);

Alberto de Lima, multado em 50$, por infracção do art. 66 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (ter transferido a sua officina de marceneiro da rua de S. Pedro n. 279 para o n. 290 da mesma rua, sem ter pago a averbação e sem o despacho);

Miguel da Silva Ribeiro, representado por Manoel Antonio Pereira, multado em 30$, por infracção do art. 1º do decreto n. 30, de 19 de março de 1893, que ampliou o art. 1º do edital de 20 de novembro de 1890 (estar funccionando com a sua barbearia, á rua do Sacramento n. 14, no domingo ultimo).

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Torquato Teixeira Coelho, multado em 300$, por infracção do § 3º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter deixado de cumprir o laudo da vistoria realizada no seu predio á travessa Vista Alegre n. 11, em 11 de março do anno proximo passado);

João Cardoso da Silva, estabelecido á rua Machado Coelho n. 58, multado em 50$, por infracção do art. 22 do decreto supra citado (ter collocado no predio, onde está estabelecido, um toldo em desaccordo com a lei).

Pelo agente do 20º districto, Irajá:

The Leopoldina Railway, representada por A. H. A. Konox Little, multada em 10$, por infracção do § 1º, titulo 5º, secção 2ª do Codigo de Posturas Municipaes (ter construido uma cerca, usurpando os terrenos ao longo da rua Santa Philomena, na estação da Penha).

EDITAES
(Resumo)

COLLOCAÇÃO DE TOLDO

Foi intimado, na conformidade das disposições dos arts. 22 e 26 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

João Cardoso da Silva, a legalizar a collocação de um toldo no predio n. 58 da rua Machado Coelho, no prazo de cinco dias.

CUMPRIMENTO DE LAUDO

Foi intimado, na conformidade do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e edital affixado:

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

Torquato Teixeira Coelho, a cumprir o laudo da vistoria realizada no predio n. 11 da travessa Vista Alegre, no prazo de cinco dias.

DEMOLIÇÃO

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes e edital affixado:

Pelo agente do 20º districto, Irajá:

The Leopodina Railway, representada por A. H. A. Konox Little, a demolir immediatamente a cerca que construiu, usurpando os terrenos ao longo da rua Santa Philomena, na Penha.

FECHAMENTO DE VÃOS DE FACHADAS E LEVANTAMENTO DE PASSEIOS

Foi intimado, na conformidade do art. 2º do decreto n. 385, de 4 de fevereiro de 1903, e de accordo com o edital affixado:

Pelo agente do 19º districto, Sant'Anna:

Dr. curador de ausentes, representante legal do proprietario do terreno, sito á travessa D. Elisa n. 10, a fechar os vãos da fachada existente no referido terreno, e levantamento do respectivo passeio, no prazo de quinze dias.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente serão vendidos, em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 17º districto, Engenho Novo, á rua Marechal Machado Bittencourt n. 1 E (deposito municipal):

Um muar.

Pela agencia do 20º districto, Irajá, á rua Estação, Deodoro (deposito municipal):

Um caprino.

Pela agencia do 22º districto, Campo Grande, Marco 6, Bangú (deposito municipal):

Um muar.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 9 de maio de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Venda em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 16 do corrente, serão vendidos, em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 4º districto, S. José, á rua da Quitanda n. 11, sobrado:

Tres córtes de casemira, medindo tres metros, cada um, para roupa de homem.

Pela agencia do 10º districto, Sant'Anna, á praça Onze de Junho:

Lote n. 1

Uma caixa de papelão, contendo tres peças de ponto russo; uma dita de cadarço branco, estreito; um jogo de pentes travessas, cinco alfinetes de fralda, uma caixa de pó de arroz, tres papeis de alfinetes, tres carreteis de linha, quatro dedaes de aço, um papel de agulhas, oito maços de grampos de ferro e onze duzias de botões pequenos de jaspe.

Lote n. 2

Tres pequenas armações e uma dita maior, todas com vidraça e em más estado; dois balcões velhos e dois braços de vitrine.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 9 de maio de 1910 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos relativas ao mez de abril findo:

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde, em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util, findando com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. director:

Hermes S. Porfirio e Custodio Manoel Fernandes—Relacionem-se para pedido de credito.

Aureliano Avelino de Carvalho—Prove o que allega.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 9 de maio de 1910

Despachos da sub-directoria:

Gabriel José Raunier—Deferido.

Maria da Gloria de Mattos Costa—Certifique-se em termos.

Francisco Alves Rollo—Aguarde o novo lançamento.

Maria Antunes da Nova, José Moraes e Silva, Manoel de Almeida Ramos, Thirige Januario Salemo, Vicente Santos Caneco, Johan Edward Jansson, Dr. Adolpho Augusto Pinto, Elisa de Faria Garcia, Manoel Medeiros e Leoncio Emilio Alcaim—Transfiram-se.

Margarida Luiza Ferreira, Theodomiro Fernandes Martins, Dr. José Antonio de Abreu Fialho, Manoel Alves de Barros Junior, José Carlos Arantes Nogueira, Julião Rangel de Macedo Soares, Bernardo Teixeira da Costa, José Francisco Bonança, Manoel Gomes de Araujo, José Pinto Cortez Junior, Antonio Lourenço Ferreira, Avelino Esteves dos Reis, Ivo Vicente da Cruz, Hermenegildo Correia de Sá, Gustavo Adolpho, C. Henrique Schenk, Carolina Maria da Costa Villela, Augusto da Costa Dias, José Antonio da Costa Rocha, Pedro Treidler, Francisca Amelia da Fonseca Pereira e outra, e Catharine Aduet Guilbaud—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

José Lopes Quintella, José Salomão, João Antonio Ranhada, José Agostinho de Oliveira, Leonardo de Souza Campos, Tavares & C., Azevedo & C., Sezino Telles de Menezes, Julio Saraiva, Gomes & Vieira e Affonso Benedicto.

Deferidos, pagando em 48 horas:

Santos Mattos & C., Manoel Gomes Correia & C., herdeiros de João de Paiva dos Anjos Espozel, Ramos e Mello, Rocha Martins & C., Vivaldi & C., Precilla Olympia Neves de Oliveira, Oscar Rodrigues de Azevedo, Oliveira & Rodrigues, Maria de Belem, José Miguel, J. Correia Coelho, Joaquim Francisco Dias, Joaquim Rodrigues, C. Nunes de Carvalho, Anna Rosa de Mello, Ferreira & C., Bernardino da Silva Couto, B. Fernandes, Antonio Machado Fagundes, João R. de Araujo Pereira, Manoel Francisco da Silva, F. Ferreira & C., Ferreira & C., Antonio Moura, Affonso Ramos & C., Mercedes Martins, José Luiz da Rocha, Antonio Augusto Monteiro, Cherubim Gonçalves, Curelhi & Pinto e Manoel de Carvalho.

Indeferidos, á vista das informações:

Cremilda de Oliveira, Francisco Jorge de Oliveira e Braz Padre-Nosso.

Indeferido, visto como a lei não permitte o que pede:

R. Alves & C.

Jeremias Alves—Proceda-se, de accordo com a informação.

Despachos da 2ª sub-directoria de rendas:

Deferidos:

Manoel Martins, Paulino Leme, Ribeiro Jardim, Victorino Rocha & Franquinho, Santiago & C., Antonio Perroni & C., Antonio Ferreira de Souza, Du Bois & C., Felippe de Souza Dias, Mme. Gelli, Ignacio Joaquim Ribeiro & C., Carlos Alberto de Moraes, Adriano Candido Fernandes, A. Moraes, Nivalda Fortes & C., Pedro Affonso Rodrigues, Olinda Silva & C., M. Esnaty & C., Neves Almeida & C., L. Ruffer, Leonne Janssen, Manoel Marques Loureiro e J. Salgado Moreira.

Exigencias:

Felippe de Souza Dias, Manoel Moreira Carneiro, Manoel Vieira Fontes, F. Salles & C., Pinto Lima Velloso & C., Santos & Brito, Simões & Costa, David J. Alves & C., Herminio Augusto Lucio, Augusto José Fernandes, Agencia Havas, Agostinho Bernardo da Silva, Simões & Costa, Spiller & C., Tobias José da Silva & C., Marinho & C., José Luciano Correia Amaral, Cunha Guimarães & C., Ribeiro Irmão Alves & C. e Graça Castro & C.

Directoria Geral de Instrucção Publica

EDITAL

Conselho Superior de Instrucção

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico que, terça-feira, 10 do corrente mez, ás 2 ½ horas da tarde, nesta directoria, reunir-se-ha o Conselho Superior de Instrucção Publica, para tratar da seguinte ordem do dia:

Organização de commissões;

Leitura do parecer sobre a continuação do curso nocturno da Escola Normal.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 7 de maio de 1910 —O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

Directoria Geral do Patrimonio

Expediente do dia 9 de maio de 1910

Despachos do Sr. Prefeito:

Transferencias de dominio util:

José Maria Abrantes, Adelaide Vieira dos Santos Braga, Albertino Rodrigues de Arruda, Leopoldo Augusto Gomes e Francisco Bemfica de Menezes—Deferidos.

Cartas de aforamento:

Alfredo Francisco dos Santos Deveza—Deferido, nos termos da informação.

José Ritto de Queiroz, Manoel José e Silva, Manoel Vaqueiro Martins e outro, Thirige Januario Salermo, Oscar Rodrigues de Asevedo, visconde de Antunes Braga, Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, Victor Paramos Domingues, Guilherme José Ferreira Pinto, Antonio Cid Loureiro, Henry Christian Hampson, José Coelho da Costa, João da Silva Carvalho, Manoel Guilherme Taboada, Arlindo da Silva Kelly, Balthazar da Silva Pereira, Balbina Loubet, Carlos Pereira Leal, Felisberto Pinto Monteiro, João de Souza Pimentel e outra, José Francisco Bonança, José Baptista Ferreira da

Graça, Johan Edward Jansson, Jacintho Moreira Garcia, José Antonio de Abreu Fialho, Leonardo de Araujo Sampaio, Marcianna Rodrigues de Avellar, Nagib Jorge Chaia, Adolpho Augusto Pinto, Antonio Raymundo Gonçalez Rodriguez, Antonio Bancalari da Silva, José Francisco dos Santos Dezena, Jacques Lourent e outros, e Epiphanio Pedrosa—Deferidos.

Despachos do Sr. director geral:

Arthur Ferreira de Lemos—Justifique o preço indicado.

Luiza de Mattos Perdigão, Tude de Carvalho Brazil, Companhia Cervejaria Brahma, Francisco Peixoto Coelho e Josephina Barreto—Compareçam para dar andamento ao que requerem.

Maria Luiza de Medeiros Campista—Compareça na Sub-Directoria da Carta Cadastral.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Joaquim Pereira de Vasconcellos requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia da Bica, na ilha do Governador.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 15 de abril de 1910—O chefe, ARTHUR A. MACHADO.

EDITAL

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Rosei Baptista requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á praia da Freguezia, na ilha do Governador.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretenção a apresentar seu protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de trinta dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 16 de abril de 1910—O chefe, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 9 de maio de 1910

Despachos do Dr. Prefeito:

Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico (n. 4.572) — Deferido; Octavio Toledo Bandeira de Mello e Joaquim Leandro da Matta—Deferidos, de accordo com as informações; Pio da Cunha Azevedo—Indeferido; José Goulart—Mantenho o despacho anterior, á vista da informação; Gutierre & Rocha—Deferidos, por equidade.

Despachos do Dr. director:

Augusto de Oliveira Faria—Concedo até o dia sete (7) de junho no maximo; Antonio José de Miranda Junior—Indeferido; Ulysses Belem—Deferido; José Manoel Teixeira (2) e Manoel Gomes Correia—Deferidos, de accordo com as informações; Giannini & C.—Não convem, á vista da informação.

1ª SUB-DIRECTORIA (expediente e architectura)

Augusto da Silva Moreira—Não ha que deferir; José Martins—Aguarde opportunidade; Arthur Bastos & C.—Certifiquem-se; The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Company, Limited (n. 4.051)—Dê-se certidão; Companhia Brazileira de Energia Electrica (n. 4.592)—Deferido, pagando os emolumentos devidos.

2ª SUB-DIRECTORIA (viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Santa Casa da Misericordia (Casa dos Expostos)—Passe-se guia.

2ª circumscripção:

Societé Anonyme du Gaz do Rio de Janeiro (3)—Pague o imposto de expediente.

4ª circumscripção:

Antonio Cid Loureiro & C.—Completem os pedidos; Delmiro Rodrigues & C.—Juntem o recibo.

3ª SUB-DIRECTORIA (carris, electricidade e machinas)

Antonio Peres Garcia e Kobler & C.—Deferidos.

4ª SUB-DIRECTORIA (obras particulares)

Affonso Servulo de Souza Guedes—Satisfaça a duvida; Maria Canho des Santos—Deferido; Alberto Dias Braga—Mantenho o despacho anterior; Figueiredo Cunha & C.—Indeferidos; Manoel dos Santos Ferreira, E. Hangelot, Joaquim Moreira Mesquita, Porphirio Gonçalves, João Vieira França, Carlota Leopoldina da Silva, José Domingues Antunes, Alberto Bicchini, José Cardoso Correia de Almeida, Dr. Antonio Paulino Soares de Souza, Caio Coutinho Cintra, Anna Rita Lessa, Victor Paraines Domingues, Dr. Alvaro de Freitas Guimarães, Isabel Passos Pareto, Philomena Conde, J. Trulso e Romana G. da Rocha Monteiro—Passem-se alvarás; João Pereira de Moraes e Manoel Veridiano Pinho—Passem-se alvarás; Carlos Delgado de Carvalho—Passe-se alvará; Augusto da Silva Moreira, Romualdo José de Freitas e José de Souza Freitas — Certifiquem-se; Antonio Gonçalves de Araujo, Laura da Silva Tavares Pimenta e Lucie Lidenie Veger—Passem-se alvarás; J. Mirunaya & C.—Nada ha mais a despachar; Paulino Ferreira—Passe-se alvará.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Companhia de Tecidos Alliança, Dr. Hilario de Gouveia e Eduardo P. Guedes—Passem-se guias; Dr. Sylvio Moniz e Bernardino Esteves de Almeida—Podem habitar.

2ª circumscripção:

Joaquim Pinto Ribeiro Porto—Junte o alvará de licença; Sociedade Amante da Instrucção—Junte o alvará; João José Feital—Prove a posse do terreno; Dario Alonso Gonçalves—Diga se já cumpriu o laudo de vistoria; George Thomaz Barros Martins—Satisfaça a exigencia.

3ª circumscripção:

José Frederico Prussegur—Satisfaça a duvida; Luiz de Souza Moreira—Habite-se; Alfredo Ferreira Gomes Saavedra—Tenha o projecto na obra; Romana G. da Rocha Monteiro—Satisfaça a duvida; Guilherme L. de Pinho—Compareça para esclarecimentos; João Joaquim Oliveira—Tenha o projecto na obra; Sebastião Rodrigues dos Santos—Harmonize as duas cópias do projecto no concernente ás côres; Bertholino e Bertholini—Compareçam para esclarecimentos; José Maria Ribeiro—Satisfaça a duvida; P. N. Malheiros—Indique as dimensões da parte a demolir; padre José Leite Rezende, J. Ferrer, Isabel Saturnino Marques e Fabrica de Tecidos de Botafogo—Passem-se guias; Santa Casa da Misericordia—Junte alvará de prorogação.

4ª circumscripção:

José Baptista Ferreira da Graça—Aguarde despacho da sub-directoria de obras.

5ª circumscripção:

José Pinto de Oliveira—Reponha convenientemente o passeio; Antonio Pinto Rezende—Abra o predio; José Pereira do Nascimento Motta e Francisco Alves Rollo—Passem-se guias; Candido Carneiro—Satisfaça a duvida; Adelina Lopes Vieira—Póde habitar; José Joaquim Gomes de Carvalho—Apresente a planta e licença; Silva, Baltar & C.—Concluam as obras; Joaquim José da Silva Fernandes Couto—Abra os predios; José Maria Tavares, e Antonio de Mattos Ferreira—Passem-se guias; Francisco Pruiz—Junte planta do cadastro; coronel Bernardino Correia Albino—Conclua o revestimento do passeio.

6ª circumscripção:

Antonio Bernardo da Silva e Leopoldina de Azambuja Müller—Passem-se guias; Monine Vellont & C.—Sellem o documento.

7ª circumscripção:

Abel da Silva Alvarenga—Passe-se guia; Manoel Alves Lobo—Satisfaça a exigencia; Manoel da Motta—Compareça para explicações; Manoel Caetano da Silva e José de Almeida Martins—Deferidos; Carolina Ventura, Benedicto Rodrigues e Bonifacio José de Almeida—Deferidos; Paulo Ziegmond & C.—Figurem do projecto o afastamento de que fazem menção.

5ª SUB-DIRECTORIA (carta cadastral)

Joaquim de Souza Bastos, Dr. Augusto Pinto Lima, José João Martins Carneiro e Terra & Irmão—Deferidos; engenheiro A. Morales de los Rios e outros—Completem o pagamento da taxa de expediente; Companhia Credito Predial—Compareça para explicações.

VINGANÇA DE MULHER?

Um homem ferido gravemente — Como se desenrolou a scena

Os jornaes da tarde publicaram hontem a noticia de um escandalo passado na casa da rua S. Francisco Xavier n. 778, de propriedade de D. Elvira Bastos.

Um dos nossos reporters, no intuito de syndicar detalhadamente do facto, dirigiu-se para o local.

A casa é de um andar, tem um pequeno jardim na frente, cercado por um gradil prateado.

Dadas as pancadas de palmas da praxe, abriu-se a porta lateral e appareceu uma senhora de estatura baixa, morena, olhos grandes. Apresentava ter uns 25 annos.

— Que deseja?

— Minha senhora, sou reporter do "Paiz" e vim colher informações sobre o caso que se passou durante a madrugada em sua casa, afim de poder dar uma descripção criteriosa.

— Ah!... o senhor é do "Paiz"? Queira ter a bondade de entrar. Eu sou a propria Elvira Bastos e é bom que eu lhe dê explicações para o senhor não escrever coisas do outro mundo.

Quando montei esta casa, veiu morar em minha companhia uma moça chamada Marcia.

Tomei para meu empregado um moço de nome Eugenio, ficando desde esse momento com odio mortal pelo rapaz.

Como o moço era muito bom, apesar dos pedidos incessantes da minha hospede para que eu o despedisse, eu o defendi algumas vezes e demorei em fazel-o se retirar d'aqui.

Mas foram tantas as picardias que a Marcia fez ao Eugenio, que eu lhe pedi para sair desta casa.

O moço muito contristado foi trabalhar na ilha das Cobras.

Hontem, elle me veiu visitar ás 9 horas da noite e, como era muito tarde, pedi para ficar, e elle ficou.

Para ir para a ilha das Cobras, ficou para dormir na sala de visitas.

Marcia não gostou muito da historia. Naturalmente premeditou uma vingança.

Aqui tambem mora, ha quatro dias o tenente do exercito Luiz Delmont, qual não conhecia Eugenio.

Encurtando a narração, Marcia, ás 2 horas da madrugada entrou a gritar que vira ladrões.

O tenente acordou, correu á sala de jantar e Marcia lhe disse que apanhasse o revólver, porquanto os ladrões estavam na sala de visitas.

Aquelle tomou da arma e deu dois tiros na sala de jantar.

Ouvindo as detonações, Eugenio com medo abriu a porta do meu quarto e escondeu-se debaixo da minha cama.

Eu, que tambem acordava com os tiros, vendo um vulto entrar em sobresalto no meu aposento, escondendo-se debaixo da cama, pensei tratar-se verdadeiramente de larapios e desandei a gritar por soccorro.

A esse tempo entravam Moreira e o tenente que accenderam o gaz.

Disse-lhes que um homem estava embaixo da cama. Foi quando o tenente atirou duas vezes para o logar indicado e viu-se, então, sair banhado em sangue, a gemer o Eugenio que pedia para o não matarem, que elle não era ladrão.

Vendo ser effectivamente Eugenio a pessoa que sahia do esconderijo, avancei para o tenente e segurei-lhe na mão que sustentava o revólver, para evitar maior desgraça.

O sangue sahia do pescoço de Eugenio aos borbotões.

Chamou-se o rondante da rua que fez remover o ferido em carro da assistencia municipal para o hospital da Misericordia.

E foi isso o que se passou. Quanto ás relações intimas com Eugenio, como os jornaes disseram, eu nunca as tive.

Veja se eu podia dar confianças a um empregado!...

O que acima descrevemos foi o que apurámos em casa de D. Elvira Bastos.

Escreveu hontem ao coronel Joaquim Baptista Cardoso, commandante do 13º regimento de cavallaria, o 2º tenente Luiz Delmont, narrando o succedido.

Esse tenente já prestou depoimentos na delegacia do 13º districto.

Hontem, visitámos Eugenio Silva, que se acha aos cuidados do Dr. Moraes Cavalcanti.

Tinha muita febre.

Hoje, o seu medico assistente procederá á extracção das balas que se acham alojadas, uma no pescoço e outra no braço esquerdo.

O ferido recebeu hontem a visita de D. Elvira Bastos.

E' de lamentar que a policia do 13º districto não tome a peito esse caso de tentativa de homicidio, deixando á mercê da liberdade os seus protagonistas.

Marcia mudou-se hontem mesmo da rua S. Francisco Xavier.

AUTOMOVEL VIRADO

Em toda velocidade vinha hontem ás 12 horas da noite, pela avenida Beira Mar, em Botafogo, o automovel n. 795, guiado pelo motorista José Benito da Cunha, conduzindo Maria Isabel, residente á rua do Senado n. 29; José Nogueira, residente á rua S. Vicente n. 93, e Julio Magalhães, á rua Joaquim Silva n. 99.

Ao fazer uma curva o vehiculo virou, ficando Julio com a clavicula direita fracturada e as demais pessoas com contusões e escoriações pelo corpo.

Do facto teve conhecimento a policia do 7º districto, que os fez medicar pela assistencia municipal e os enviou, em seguida, para as suas residencias.

Foi julgada improcedente, pelo juiz federal da 1ª vara, a acção que contra a Companhia de Seguros Alliança da Bahia propoz Gustav Trincks & C., afim de receberem a importancia de 45:000$, emquanto avaliam a perda de um carregamento de madeiras do lógar brazileiro "Cervantes".

Perante o juiz federal da 2ª vara L. Ribeiro & C., negociantes em Rodeio, propuzeram uma acção para cobrar de Décio de Almeida, aqui residente, a importancia de 240$, de fornecimento de polvora.

DESASTRE MORTAL

OUTROS ACCIDENTES

Seriam 5 horas da tarde. A rua Senhor dos Passos tinha um grande movimento de vehiculos, e o menor Miguel Pinto Figueira, parando em uma calçada, esperou um momento propicio para atravessar.

Miguel de facto atravessou a rua rapidamente, quando passou em disparada de animaes a carroça numero 12.324.

O menor atropelado pelos animaes, caiu e as rodas da carroça passaram-lhe por sobre o corpo.

A morte do pobre menor foi instantanea.

A policia do 4º districto prendeu immediatamente o carroceiro, José Cabral, contra o qual foi lavrado auto de flagrante.

O corpo do menor Miguel foi apanhado e levado para a delegacia do 4º districto, de onde o removeram para o Necroterio.

Apresentava esmagamento do thorax.

Miguel Pinto Figueira tinha 14 annos e era filho de Antonio Pinto Figueira, residente á rua Frei Caneca n. 140, estalagem.

Seu enterro será feito hoje á tarde, saindo do Necroterio para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Francisco Amaral, de 19 annos, morador á rua Marechal Floriano numero 28, apresentou-se hontem no posto central de assistencia com dois ferimentos de bala na mão esquerda, declarando ter se ferido quando examinava um revólver.

Amaral foi medicado e o facto communicado á policia do 4º districto.

Rufino de Oliveira, residente á rua de S. Jorge n. 22, caiu da escada da casa acima, hontem, e luxou o pulso direito.

A policia mandou-o medicar.

Hontem, á 1 hora da tarde, o menor Ladislão da Silva, de 11 annos, filho de Dionysio da Silva, vendedor de balas da casa n. 78 da rua Minas, ficou comprimido entre os bonds electricos ns. 532 e 40, na estação do Sampaio.

A policia do 18º districto fez remover o ferido em automovel da assistencia para o hospital da Misericordia.

Apresentava ferimentos por todo o corpo.

INDEMNIZAÇÃO DE DAMNO MORAL

UMA ACÇÃO INTERESSANTE

Perante o juiz da 3ª vara civel, o menor pubere Olegario Manso, empregado no commercio, com assistencia de sua mãi e representado pelos advogados Drs. Nelson Rangel e Ernani Torres, propoz hontem contra Antonio Monteiro da Silva, negociante á rua da Carioca n. 16, uma acção ordinaria de indemnização de damno moral.

Olegario, que fôra empregado na casa Olavo, á rua do Ouvidor, d'ahi retirou-se para ir trabalhar na casa Monteiro da Silva & C., á rua da Carioca n. 13, onde esteve durante cerca de um anno e quatro mezes, gozando da melhor reputação e sem ter soffrido a menor censura ou simples admoestação.

Achando, porém, que o serviço a seu cargo era superior ás suas forças, Olegario declarou ao chefe da casa, Antonio Monteiro da Silva, que pretendia retirar-se, o que fez muito a contragosto desse seu patrão, que para o demover de tal intento chegara mesmo a dizer que o desmoralizaria, evitando, assim, que lhe fosse dada outra collocação.

Olegario logo empregou-se na casa Carlito Pestes & C., á rua dos Ourives n. 92, de onde se viu despedido dois dias depois, sómente porque Monteiro propalou ser elle, além de deshonesto, muito viciado, motivo pelo qual tinha saido de sua casa.

Porque Monteiro continuasse a mover-lhe semelhante campanha de diffamação, Olegario não mais conseguiu collocar-se. As accusações contra elle levantadas por Monteiro eram, porém, vagas, pelo que Olegario fel-o citar perante o juizo da 3ª vara criminal, para positivar os actos deshonestos que lhe eram attribuidos, e assim poder defender-se.

Monteiro não se apresentou em juizo; as accusações por elle feitas não foram especificadas, de sorte que Olegario ficou impossibilitado de contra seu ex-patrão offerecer queixa-crime.

Calumniado, soffrendo privações oriundas de falta de salario, além do prejuizo moral pela desconsideração social, pesares e soffrimentos acarretados pela diffamação de que tem sido victima, Olegario, que é menor, orphão e pobre, propoz hontem contra Monteiro, no juizo da 3ª vara civel, uma acção de indemnização do damno soffrido, que estimou em 25:000$, e mais juros e custas até final.

A citação ao réo foi accusada em ausencia, tendo o juiz nomeado curador "a lide", o advogado Dr. Ernani Torres.

O NOSSO PREFEITO

E' simplesmente adoravel a actual gestão da Prefeitura tão bem regularizada por essa alma boa, esse talento de escól, esse mestre fecundo, cuja magestade se tem revelado pela tribuna e pela penna na defesa de questões financeiras quando a nossa Patria se estertorava numa furia de difficuldades terriveis. O seu merito valeu bastante á victoria que hoje gozamos graças ao altivo estudo financeiro por S. Ex. preconcebido.

Rara capacidade de homem de real intellectualidade, todos sabemos quanto elle trabalha, como elle lucta para desempenhar com capricho o governo da cidade, nos seus varios departamentos.

Cuidando da continuação do embellezamento desta Sebastianopolis, todos têm visto os melhoramentos operados pela sua criteriosa administração. São embellezamentos de ruas magestosas e que assim tornarão mais elevada a cidade, no seu adorno de limpeza e de nivelamento com os cuidados exigidos tambem pelas praças e jardins aos quaes têm sido dispensados o zelo e o aperfeiçoamento.

De tudo tem tratado com esmero a administração Serzedello, fiscalizando até em excursões longinquas pelos suburbios e pelos departamentos da cidade, afim de melhorar a instrucção, e dentre estes melhoramentos, o operado numa frequentadissima escola de Villa Isabel e que S. Ex., declarando nobremente que ia elevar-a de categoria, foi tão commovente o seu acto, que a imprensa pediu enthusiastica que ella viesse a chamar-se escola Serzedello Correia.

Mas não estamos aqui senão para no quilate de imprensa dizermos a verdade, desprezando os insultos odientos que certo jornal vespertino levanta constantemente em torno do governo municipal, pois a sua impotencia é por de mais reconhecida e o proprio Dr. Serzedello Correia tem convicção de que, sacrificando o seu descanso, prejudicando assim sua saude ainda abatida, tem cumprido o programma a que se dedicou, a norma de ser util a esta terra a que se traçou, a divisa de ver as suas determinações sempre applaudidas.

E é por isso tudo que saudamos S. Ex., enviando os nossos sinceros cumprimentos, tributando-lhe a nossa gratidão como um administrador notavel e um espirito carinhoso e digno de veneração.

O "Rebate" vai inserir nestas columnas o desenvolvimento da administração municipal, apontando-lhe as grandezas que hão de sair triumphantes de certas censuras de ambiciosos, de relapsos que fazem do culturario da imprensa um mercado de infamias...

Prosiga, Dr. Serzedello, que a admiração de toda a gente desta realçante capital ha de triumphar o vosso nome como um luctador abnegado e um espirito feliz e equilibrado, mantido em uma esphera de bondades e altruismos.

Salve! Dr. Serzedello Correia.

(Editorial do "Rebate" de 6 do corrente.)

ITNSRUCÇÃO MILITAR

O Tiro Brazileiro Cearense, da cidade de Fortaleza, realizou no dia 24 do corrente, no seu "stand" da Aldeiota, um concurso de tiro de guerra, que constou de uma prova de fuzil Mauser regulamentar no exercito.

Prova "General Marques Porto" — 200 metros — 15 tiros nas tres posições regulamentares — Alvo c. c. n. 1. —1º premio, uma carabina semi-automatica Bayard; 2º, uma abotoadura de ouro; 3º, uma bengala com castão de ouro.

O 1º premio foi offerecido pela sociedade.

Foram vencedores: Damião Fernandes, em 1º logar, com 64 pontos; Manoel Bezerra Cavalcanti, em 2º, com 55, e Francisco Nogueira, em 3º, com 54 pontos.

Estava fixado em 45 pontos o limite minimo para a classificação.

O resultado foi notavel, tendo em consideração ser o primeiro concurso de guerra que os socios fizeram.

Ao meio dia começou a prova, e já era grande o numero de assistentes.

Entre estes estavam o presidente do Estado, coronel Belisario Alexandrino e seu ajudante de ordens; capitão Maximiano Martins, inspector da 4ª região, e seu ajudante de ordens, 1º tenente Virgilio Berba; coronel Lindolpho Gondim, presidente do Tiro; capitão Benjamin Fonseca, commandante da companhia isolada; coronel Possidonio Porto, capitão Oscar Feital, deputado estadoal; 2º tenente, instructor do Tiro, Collares Chaves; Dr. Jayme de Vasconcellos, 2ºs tenentes Silva Leal e Heitor Borges, Dr. Origenes de Vasconcellos, 2ºs tenentes Jacintho Cariry e Caetano Munhoz, capitão João Arruda, 2º tenente, director do Tiro, Moura Albuquerque, capitão João Pereira, aspirante Paulo Aguiar, officiaes de marinha, representantes da imprensa e senhoras e senhoritas, que enfeitavam a festa com a sua presença.

A's autoridades foi offerecida uma taça de champagne, tendo o secretario do Tiro, Vicente Roque, em brinde, agradecido ao presidente do Estado a sua honrosa presença ao concurso, dizendo-lhe que ella era muito significativa para a sociedade, porque fortalecia o estimulo patriotico dos associados do Tiro.

Depois do jury ter classificado os atiradores, fez entrega dos premios o capitão Maximiano Martins, inspector interino, que, em palavras ardorosas, enalteceu os vencedores.

Finda a ceremonia, a companhia de atiradores fez um passeio militar pelas ruas centraes da bella cidade, precedida de uma banda de musica da policia, recolhendo-se ao quartel federal da companhia de caçadores, onde destroçou com as formalidades de continencia á bandeira.

Fará exercicio de fogo hoje, nas linhas do Tiro Brazileiro do Leme, no forte Guanabara, o 52º batalhão de caçadores do exercito.

Está de serviço na linha o 2º tenente Mario Lago, que attenderá tambem aos socios inscriptos no grande concurso de guerra, a realizar-se no dia 15, e que desejarem se exercitar.

Para disputal-o, inscreveu-se mais o major Napoleão Level, na prova de tiro lento, nas distancias de 300 e 400 metros.

Em S. Fidelis, Estado do Rio de Janeiro, acaba de ser organizada mais uma sociedade de tiro, com o effectivo superior a 80 socios. No dia 1º do corrente, em uma reunião que teve logar na Camara Municipal daquella localidade, ficou eleita a primeira directoria da sociedade e que tem de administral-a durante o anno de 1910. Têm havido exercicios de evoluções com excepcional enthusiasmo por parte dos associados. Brevemente irá áquella cidade o 2º tenente Ildefonso Escobar, auxiliar technico da confederação, afim de demarcar os logares para linhas de tiro, "stand", etc.

Por despacho de 7 do corrente do general chefe do departamento da guerra, foi incorporada á confederação do Tiro Brazileiro, como sociedade de 2ª categoria, o tiro Bello Horizonte.

O general ministro da guerra, concedeu permissão ao Tiro Rio Branco, sociedade n. 19, para organizar com seus associados, um batalhão de atiradores.

Essa sociedade, nas innumeras formaturas por ella realizadas em Corityba, tem apresentado sempre mais de 200 socios, admiravelmente fardados e veteranos, e não só nos exercicios de evoluções como tambem nos exercicios de tiro ao alvo.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Mandou-se addicionar ao tempo de serviço do capitão-tenente Alvaro Nunes de Carvalho, para os effeitos da reforma, o periodo de um anno em que frequentou o curso preparatorio annexo á Escola Naval.

— Foi exonerado de auxiliar do ensino da Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital o 2º tenente Oscar Martins.

— Foram desligados: os mecanicos Franklin Claro, Americo Alves dos Santos e Carmelindo de Almeida Saldanha, do commando geral das torpedeiras, e o fiel Plinio Lopes Branco da superintendencia da navegação.

— Foram mandados desembarcar: o capitão-tenente Francisco Rodler de Aquino, do "Minas Geraes", e os fieis Cesino Deocleclo Palhares, do "Tamoyo" e João Antunes Correia da Silva, do "Piauhy".

— Foram mandados passar: o 2º tenente Gastão Moraes, do "Parahyba" para o "Deodoro", e os mecanicos Joaquim Alegria e José Maciel do Espirito Santo, do "Tamandaré", este para o "Pará" e aquelle para o "Amazonas"; Sizenando Alves Rodrigues, do "Amazonas"; Virgilio Olympio de Marino, do "Pará"; Belmiro Gomes Braga e Francisco Gonçalves de Souza, do "Tamandaré"; Vicente Genuino, do "Rio Grande do Norte", e João Aleixo Evangelista, do "Parahyba" para o "Minas Geraes".

— Deve reunir-se na auditoria geral da marinha, hoje, ás 11 horas o conselho de guerra a que responde o soldado do batalhão naval Joaquim dos Santos, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado Joaquim Franco, e são juizes: capitão-tenente Rogero Augusto de Siqueira, os 1ºs tenentes engenheiros machinistas Luiz do Nascimento Passos Cardoso e João Carlos Alves de Siqueira, os 2ºs tenentes Roberto Baptista Ferreira e engenheiro naval Sebastião da Costa Oliveira, devendo comparecer o réo e as testemunhas, cabos de esquadra do mesmo batalhão Sebastião André Ferreira da Cunha e Raul de Oliveira e Silva.

— O uniforme para hoje é o 3º.

Guerra.

O general Vespasiano Gonçalves, inspector da 11ª região militar, esteve hontem com o Sr. ministro e mostrou a S. Ex. as photographias do quartel de madeira da cidade de Guarapuava, em que está aquartelado um dos corpos da região.

O relatorio apresentado pelo general Vespasiano sobre a sua inspecção, produziu a melhor impressão, pois, além de ser uma obra contendo minuciosas informações, menciona até o serviço de estatistica.

—Estiveram hontem com o Sr. ministro o marechal Pires Ferreira, deputado Diogo Fortuna, general José Christino, coronel Ilha Moreira, tenente-coronel José Bevilaqua, tenente-coronel Marcos da Costa Brito, volutario do Paraguay.

—As futuras vagas que occorrerem, de dentistas, no exercito, serão preenchidas por meio de novo concurso.

—Consta que será nomeado para reger a cadeira de artilheria da Escola de Artilheria e Engenharia o illustre major Hostinphilo de Moura, chefe de secção do departamento central.

—O capitão Elyseu Montarroyos apresentou-se hontem ás altas autoridades militares, vindo da Europa, onde exercia o cargo de secretario do saudoso general Dionysio Cerqueira, chefe da commissão de estudos.

—Realiza-se hoje o concurso de tiro collectivo entre as praças do 3º regimento de infanteria.

O concurso é feito no "stand" de Villa Isabel, na distancia de 200 metros sobre alvo CC 1, em seis descargas, nas posições regulamentares.

Aos vencedores serão dados pelos officiaes premios em dinheiro.

— O Sr. ministro autorizou ao departamento da administração a fornecer, com urgencia, ao director do Arsenal de Guerra o material necessario á instalação de uma escola publica mixta no Asylo de Invalidos da Patria, na ilha do Bom Jesus.

— Ao Supremo Tribunal Militar foram remettidos os papeis em que os majores Gonçalo Corrêa Lima pede que a antiguidade de seu posto seja contada de 5 de agosto de 1898, e Pedro Carolino Pinto de Almeida pede promoção ao posto immediato; o 2º tenente Francisco Tavares de Candido Sobrinho, fazendo igual pedido; o 2º tenente reformado Joel de Oliveira pede que lhe seja apostillado em sua patente o tempo em que serviu na extincta Escola de Aprendizes Artilheiros; do 2º tenente Antonio Julio de Andrade pedindo reconsideração do despacho relativo á contagem de sua antiguidade, e, finalmente, do 1º tenente reformado Julio Alves da Silveira pedindo que lhe seja abonada mais uma quota a que se julga com direito.

— Afim de recolher-se á commissão de linhas telegraphicas em Matto Grosso foi desligado de addido á 1ª brigada estrategica o 1º tenente José Pinto da Silva.

— O Sr. ministro autorizou ás repartições dependentes de seu ministerio a adquirirem o verniz que fôr necessario, de invenção do Sr. José Francisco Augusto Wierner.

— O arraçoamento da guarnição de S. Luiz de Caceres foi assim fixado: etapa, 1$674, extraordinarios 1$036 e forragem 3$324.

— Foi mandado addir á 6ª companhia isolada o 2º tenente Augusto Pereira.

— O Sr. ministro enviou ao seu collega da justiça os papeis em que Antonio José da Silva, patrão da fortaleza de S. João, pede que lhe seja concedida a medalha humanitaria de 2ª classe, por haver salvado, com risco da propria vida, a de dois homens prestes a se afogarem em 17 de dezembro do anno passado.

— Foi mandado addir ao departamento da guerra o capitão Trajano Cesar.

— Foi classificado no 7º de cavallaria o 1º tenente Arnaldo Brandão.

— Foi trancada, a pedido, a matricula do alumno do Collegio Militar Firmino Herculano Moraes Ancora.

—O Dr. Elysio de Araujo, director da Confederação do Tiro Brazileiro, fará por estes dias, uma excursão pelos municipios vizinhos desta capital, em propaganda das linhas de tiro e fiscalização das já instaladas.

—O Sr. ministro enviou ao coronel Pedro Ivo, para dizer a respeito, o memorial do Circo Operario desta capital solicitando a saida dos operarios do Arsenal de Guerra, de que é o mesmo coronel director, no sabbado, ás 3 horas.

—Consta que as torres do couraçado "Riachuelo" antigo serão aproveitadas nas nossas fortalezas. Estas torres vão ser examinadas por uma commissão de officiaes do departamento da guerra.

—O Sr. ministro mandou elogiar em boletim, o general Vespasiano de Albuquerque, inspector da 11ª região, Paraná e Santa Catharina, pela rapidez com que mobilizou as tropas do seu commando, para as manobras em Ponta Grossa, onde revelaram ordem, disciplina e instrucção.

—De ordem do Sr. presidente da Republica, o Sr. ministro mandou elogiar o coronel Alexandre Barreto, commandante do Collegio Militar, pela ordem, asseio e disciplina que teve occasião de observar na visita ali feita a 6 do corrente, dia das festas commemorativas do 21º anniversario da fundação do collegio.

Esse louvor é extensivo ao corpo docente, instructores e pessoal da administração do mesmo collegio.

—O general José Christino, chefe do departamento da guerra, fez publicar hontem, o seguinte boletim:

—Foram transferidos pelo ministerio: do 3º regimento de artilheria para o 20º grupo o 1º tenente Felippe Moreira Lima, e deste grupo para aquelle regimento o 1º tenente Antonio Freire de Vasconcellos, e do 17º regimento de cavallaria para o esquadrão de trem, da 1ª brigada, o 2º tenente excedente, Léon de Campos Pacca.

— O Sr. ministro, declara que nesta data concede licença ao º tenente Leo-

AVENTURAS DO 69

Apontamentos biographicos de Edmundo Bittencourt, conductor de bond da Companhia de Villa Isabel, chapa n. 69, e de como, por artes de berliques e berloques, o gajo se fez jornalista e apostolo da regeneração do caracter nacional,

POR

JACINTHO MAGALHAES

Modesto pica-fumo

LV

EU E O AMIGO LISBOA

Considerando que tambem não prevalece a defesa, quando pretende não ter incorrido o querelado em crime de calumnia, porque se limitou a transcrever textualmente, até entre aspas, do *Correio da Noite*, de 1 de dezembro de 1907, de que juntou um exemplar, o facto attribuido ao querelante por um velho amigo delle e ex-companheiro de redacção, narrativa a que não deu o querelado nem o seu tacito assentimento, affirmando apenas que o querelante não a contestara e, assim, tendo simplesmente narrado e não imputado o que outrem anteriormente publicada em artigo assignado, e tendo-o feito com o intuito de mostrar ao querelante, que o accusava, fallecia para tanto autoridade moral por não haver destruido tão grave imputação, conclue a defesa que não commetteu o querelado crime de calumnia, como é de reconhecer-se em face da jurisprudencia e da doutrina vencedora sobre a questão de *nominatio auctoris*; mas,

Considerando que o *animus narrandi*, segundo a sã doutrina, só póde ser considerado excludente ad calumnia quando o agente esteja na necessidade de narrar, quando haja, no dizer de Carrara, *necessitas agendi* (Programma, § 1.765; Eugenio Florian: *Dei reati contro l'honore*, in *Cogliolo*, vol. 2, parte II, pags. 903 e seguintes), situação em que não se achava o querelado, sendo intuitivo que ainda mesmo para o seu declarado intento não havia necessidade de reeditar a imputação, bastando addu-zir que, accusado de furto em artigo publicado no *Correio da Noite*, por um antigo amigo, elle não destruira a accusação; que, em todo o caso, é essencial que a narração seja feita sem o *animus diffamandi* "*non bisogna dementicare* (nota Florian, vol. cit., pag. 907) *che l'animus narrandi*, secondo la teorica nostra, dovrebbe, per discriminare, essere scompagnato da qualcunque intenzione malvagia"; ora, o querelado, transcrevendo o trecho em que se contém a imputação calumniosa, precedeu-o da sub-epigraphe *O Dr. Edmundo é caften e ladrão*, e nessas expressões calumniosas, sobrepostas ao facto delictuoso imputado, estão bem patentes, não só o *animus diffamandi*, mas tambem que o querelado esposou, fez sua a imputação; attendendo a que é irrelevante a defesa deduzida de ter sido o trecho transcripto e nomeado o seu autor, uma vez que não é criterio essencial da diffamação a *originalidade*, como bem observam Carrara (paragrapho 1.765), Florian (pag. 903) e os criminalistas por este citados, pois "La diffamazione non vien messo — fu deciso — perché i fatti diffamatori siansi appressi da altri persone", diz Florian (pag. 707), citando os julgados da Cassação de Turim de 3 de abril de 1886 e da Cassação franceza de 21 de março de 1890; que, finalmente, segundo Carrara, Cremani, impugnando esse meio de defesa deduzido da *Nominatio auctoris*, responde elegantemente que "quem repete uma injuria (tomada a expressão em sentido lato) e indica o autor della, "non nomina un difensore, ma un socio nel malefizio" (Programma, vol. 3º, paragraphos 1.803, nota 2ª, 1.711 e 1772) e assim sabiamente decidiu o Supremo Tribunal da Hespanha no julgado de 8 de novembro de 1882, citado pelo Dr. promotor publico, que "a circumstancia de ser um delicto a exacta repetição de outro anteriormente commettido, não póde servir de excusa a quem realizou o ultimo";

Considerando o mais que consta dos autos;

Julgo procedente a queixa e pronuncio o querelado Jacintho Magalhães como incurso no art. 316, § 1º, combinado com o art. 315, do codigo penal e o sujeito a prisão e livramento.

O escrivão lance o nome do querelado no rol dos culpados. Arbitro em 800$ o valor da fiança que elle poderá prestar, nos termos da tabela annexa ao decreto n. 3476, de 4 de novembro de 1899. Custas afinal. Intime-se.

Rio, 12 de junho de 1909 — *João Rodrigues da Costa*"

E depois que o Dr. juiz fala, não se brinca.

Os poderes da Republica são como as pessoas da Santissima Trindade: tres poderes distinctos, mas um só verdadeiro — o Judiciario!

LVI

ALVIÇARAS A QUEM DER NOTICIAS DO RELATORIO

Os meus amigos andam apprehensivos com o despacho de pronuncia que contra mim deu o Dr. juiz da 1ª vara do crime. Não se affligam! Já prestei a fiança e agora meus advogados vão recorrer para a Côrte de Appellação. Qualquer decisão será por mim bem recebida, porque fui educado na escola do respeito á justiça; no entanto tenho a convicção de que, pelo menos, sairei pelas mesmas portas por onde saiu essa *besta fera* do *Correio da Manhã*, quando processado pelos Srs. Drs. Enéas Galvão e Carlos de Laet.

Havia de ter sua graça, que eu fosse parar á cadeia por haver, em campanha, que marcará época, vingado toda uma população e mostrado que não passava de um ébrio titubiante, coberto por um jornal, esse supposto fantasma, perante o qual... bem, não digo o resto, para não arranjar desaffectos. Por emquanto, já chega a carga que tenho.

Não! *Tenho fé* que não irei parar á cadeia, mas se for, não me arrependerei do que tenho feito e dito.

Só o prazer de ter *entupido* o mais desaforado patife, que conhecemos, vale bem a pena passar uns dois ou tres mezes na cadeia, e no fim quebrar-lhe as ventas, para voltar de novo. "Mais vale um prazer que quatro vintens, e morra Martha, mas morra farta".

No dia 5 do corrente o Dr. 1º delegado auxiliar encerrou o celebre inquerito sobre a fundação do Banco União do Commercio e ordenou que fosse remettido ao juiz da 1ª vara do crime. Já lá vão bons 15 dias e até agora ainda o *aborto* não chegou ao logar do destino. Verdade seja, a distancia é grande: da repartição central de policia ao Forum deve haver uns 200 metros, e mais de 15 dias leva a preguiça a descer da umbaúba para beber agua...

Ter-se-hia extraviado na viagem? Talvez uns annuncios no *Jornal do Commercio*... Quem sabe?

Teria ficado *docente* com o *exame* do perito Faria?

E' possivel que assim seja. Neste caso, é difficil o *curativo*, depois de o terem exposto em publico e raso, fechado, encerrado, rubricado...

Em qualquer caso eu pedirei em breve, pelos meios legaes, que esse relatorio seja chamado a seu destino. Elle está *gravido* de tolices e *prenhe* de asneiras de tal geito, que será edificante que o meritissimo juiz *veja com seus* proprios olhos como uma autoridade, no afan de ser agradavel a um folliculario audaz, se presta ao papel de instrumento de suas vinganças, e de tal fórma que o reflecte como se fôra um espelho, dando a quem lê tal peça a impressão de que lê o *Correio da Manhã*.

Parece até que o Dr. delegado, por *commodidade*, entregou a factura daquella peça ao Edmundo, o qual, na ancia de me *reduzir a pó*, atropelou o direito, a verdade e a razão.

Aquillo não é um relatorio. Aquillo é libello diffamatorio contra Jacintho Magalhães!

Vamos! Siga esse aborto ao seu destino, para que o digno juiz aprecie com seus proprios olhos até onde chegam a audacia e a incompetencia do Sr. Dr. 1º delegado auxiliar. E que não demore, porque preciso de tal peça para minha defesa. Nem eu a poderia arranjar melhor!

Os leitores querem deliciar-se com um pedacinho da biographia do Edmundo, feita pelo seu antigo amigo e companheiro, aquelle a quem Edmundo — a vibora — chamava *sua Providencia*, — Sr. Victor Silveira? — Ahi vai:

"A palavra ladrão, na bocá de Edmundo, tornou-se um estribilho fatal e da força incoercivel de uma obcessão. Ladrão! Ladrão! Ladrão!... Edmundo, uma vez saido dos tristes sobresaltos da sua vida incerta e escusa para a evidencia superior da imprensa, sentiu-se tomado de uma estranha necessidade de gritar — ladrão!

Elle gritava, com desespero, com frenezi, com furor! Na sua ancia de atirar para todos os lados responsabilidades de furto e roubo, elle até lembrava um individuo que, tendo saido de um formigueiro e de uma casa de maribondos, ficasse momentaneamente louco pelo anceio de atirar para longe os bichos incommodos e dolorosos.

Edmundo queria sacudir as lembranças dos seus proprios furtos...

Edmundo era ladrão, e aos outros homens chamava ladrão, antes que o chamassem.

Na chronica de estelionatos e furtos constantes, dos quaes alimentou e viveu esse incapaz sem escrupulos, eu poderia aqui apontar uma infinidade de casos desde as letras, em Juiz de Fóra, até as joias da Cartucheira!!"

(Continúa.)

poldo Henrique Braune, para no corrente anno matricular-se na Escola de Artilheria e Engenharia, de accordo com o § 2º, do art. 78, do regulamento de 1898, conforme pede.

— O Sr. ministro declara que approva a proposta feita por esta chefia, para servirem: em Gericinó, o 1º tenente medico Dr. Terentillo de Brito, que serve no 52º de caçadores, e o de igual posto Dr. Cesario Correia de Arruda, que serve no 1º batalhão de infanteria, para substituil-o naquelle corpo; o 1º tenente Dr. Cleomenes Lopes de Siqueira Filho, que serve no 6º de infanteria, para o referido 1º batalhão, e para o citado 6º batalhão, o 1º tenente medico Dr. Candido Portella da Costa Soares; para o 2º batalhão de infanteria, o 1º tenente medico Dr. João Affonso de Souza Ferreira, em substituição ao adjunto Dr. Hildegardo de Noronha, que é nomeado para a Polyclinica Militar; no Paraná, o capitão pharmaceutico Joaquim Rodrigues Guimarães, e para continuar na guarnição do Ceará, o 2º tenente pharmaceutico Arnulpho Pamplona Filho.

— Queira o general inspector da 9ª região militar, providenciar no sentido de irem servir na 2ª região 10 aspirantes; na 8ª, oito; na 10ª, 25, e na 11ª, 15, e, bem assim mandar que, de ordem do Sr. ministro, sigam a reunir-se a seus corpos todos os officiaes que se acham addidos aos dessas regiões militares.

E' superior de dia, o capitão Thomé Peixoto (escalado pela região).

O 1º regimento de infanteria dá o official para dia no quartel-general.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 1º regimento de cavallaria dá o official para ronda.

O 1º regimento de artilheria dá os extraordinarios e patrulhas em São Christovão.

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão no quartel general, o capitão Alfredo dos Santos Couceiro.

Estado-maior, um official do 19º batalhão de infanteria.

Auxiliar, um official do 20º batalhão da mesma arma.

O 9º e o 19º batalhões de infanteria darão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 12º.

Força policial.

Foi expulso, nos termos do art. 190, do regulamento vigente, por incompativel com a disciplina e moralidade desta corporação, o soldado do 1º regimento Manoel Carlos do Nascimento, por ter dado uma bofetada em uma meretriz que não quiz aceitar suas propostas.

— O general commandante da força louvou o major João da Cruz Sobrinho que acaba de deixar o commando do 1º regimento de infanteria, pela lealdade, zelo e competencia manifestados durante o tempo em que exerceu aquellas funcções; bem como o major graduado Manoel Antonio de Barros, pelo modo criterioso com que tambem exerceu as funcções de fiscal interino do citado regimento.

Louvou tambem, pela correcção com que procedeu e nitida comprehensão de seus deveres o 2º sargento do 1º regimento Armirio José de Freitas, porque, estando de ronda no 18º districto policial, de 5 para 6 do corrente, passando pela rua Dona Anna Nery, ás 2 1/2 horas da madrugada e notando que o predio n. 18 dessa rua estava com as portas abertas e repleto de mobiliario, deu immediatas providencias para que o mesmo predio fosse guardado pela patrulha de ronda, communicando o facto á delegacia respectiva.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Zeferino.

Dia ao quartel-general, o capitão Carlos dos Santos.

Medico de dia, o tenente Dr. Benassi.

Medico de promptidão, o capitão Dr. Goulart.

Interno de dia, o alferes honorario Salvador.

Ronda aos theatros, o tenente Anastacio.

Inspecção de destacamentos, o capitão Faria Braga.

Uniforme, 5º.

ASSOCIAÇÕES

Associação dos Funccionarios Publicos Civis—No dia 15 de abril proximo passado, ás 7 horas da noite, reuniu-se o conselho administrativo dessa associação, na sua séde social, á avenida Gomes Freire n. 123.

Presidiu á reunião o desembargador Edmundo Moniz Barreto, servindo de secretarios os Srs. Eduardo Marques Peixoto e Julio de Abreu Gomes.

Approvada a acta da reunião anterior, disse o desembargador presidente que, pela leitura da acta, parece ter havido equivoco do seu substituto, declarando, em a ultima sessão, existirem em cofre vinte e tantos contos de réis, devendo por isso se recomeçar as construcções dos predios para os associados, o que deu motivo ao voto de louvor proposto pelo Dr. Backenser.

A associação possue em caixa um saldo do fundo de montepio, mais ou menos a importancia referida, para occorrer ás despezas que lhe são proprias, e ao pagamento das casas em construcção, por conta do mesmo montepio, que emprestou 31 contos ao "Peculio e Domicilio" para acquisição de propriedades, vencendo os juros de 9 %.

Sendo de mais vantagem para o montepio o emprego de seus capitaes "em immoveis proprios", a administração deliberou dar essa applicação a todos os haveres desse fundo social.

Foi esse o motivo por que ficou suspensa a acquisição de predios para os associados pelo fundo Peculios e Domicilios.

Ha necessidade de se movimentar o fundo de peculios e domicilios e julga que com uma operação de credito e com a garantia dos predios a serem edificados, porque os que se acham promptos têm garantias nas escripturas publicas, poderá muito se cumprir.

Mas, para isso, será preciso a reforma dos estatutos.

Esclarecida assim a situação do fundo de peculios, o desembargador declara que a pharmacia está quasi prompta, devendo em principios de maio ser inaugurada.

Quanto ao desconto em folha da consignação das contribuições dos associados, conferenciará com o Sr. ministro da fazenda.

Foram lidos e approvados os balancetes dos mezes de fevereiro e março, assim como as seguintes propostas de novos associados: Mario Correia Sarandy, Mario Arenias Achê Cordeiro, Adolpho Martinez, Luiz Felippe Maigre Ferreira da Gama, Carlos Correia, Antonio Affonso de Miranda Sobrinho, tenente Juvencio Salustiano de Andrade, Olympio da Silva Pereira, Marcos Langley Rodrigues, Dr. Antonio da Gama Rodrigues, Carlos Barbosa de Oliveira, Bernardo Vieira da Costa, João Joaquim Fernandes Diniz, Francisco Alves da Silva, João Emygdio Gomes Ribeiro, Carlos Frederico de Oliveira Braga, Dr. José Antonio Monteiro Romeu, Edgard Correia Lemos, José Galvão da Silva, Armando Alves de Faria, Jorge Cavalcante de Barros Accioly, Francisco Teixeira de Lyra e Oliveira, Fortunato Erasmo Contardo, Dr. Aristoteles Vergne Guimarães, Mario de Bulhões, Dr. Pedro Vergne de Abreu, Adriano dos Reis, Quartim, Luiz Aré Précht, Hermenegildo dos Santos Lobo, Manoel Fernandes Pinheiro, Edgard Soares Machado, Euclydes da Motta e Silva, Alfredo da Rocha Vianna, Alvaro Estanislão de Faria Junior, Aureliano Restier Gonçalves, Abelardo Henrique Graça, Zacharias Bazilio Gomes, Antonio Luiz de Loureiro Maia, Antonio Maia Santos, Oscar Trapuga e Angelo Carlos de Albuquerque Mello.

A's 10 horas da noite foi encerrada a sessão.

RELIGIÃO

10 DE MAIO—SANTO ANTONIO B.

Curato de S. Sebastião e Santa Cecilia, do Bangú.

Effectua-se hoje na escola parochial a explicação de catechismo, pelo conego Dr. Victor Maria Coelho de Almeida e padre Miguel de Santa Maria Mouchon, ás 4 horas da tarde a meninos e meninas.

Após essa explicação serão entoados terço, ladainha e canticos sacros, com allocução pelo mesmo sacerdote, que terminará com a benção do Santissimo Sacramento.

Escola do Sagrado Coração de Jesus, do Realengo.

Effectua-se hoje, ás 10 horas, aula de catechismo, pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon.

Capella de Nossa Senhora da Conceição, do Realengo.

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, aula de catechismo, pelo padre Miguel de Santa Maria Mouchon.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraizo, em S. Christovão.

No domingo proximo passado, realizou-se neste santuario a magestosa festa em louvor á Virgem Santissima, sob a invocação do Paraizo.

A's 10 horas foi rezada missa conventual acompanhada de orgão.

A's 11 1/2 horas entrou a missa solemne, sendo officiante o capellão da irmandade, acolytado por distinctos sacerdotes. Ao Evangelho, subiu á tribuna sagrada o eloquente padre Olympio de Castro, que fez o panegyrico da padroeira.

A's 7 horas da noite foi entoado solemne Te-Deum.

Ao lado da igreja, em coreto armado, tocou uma banda de musica militar, havendo leilão e tombola de prendas por gentis senhoritas.

A parte orchestral, a cargo do professor Miranda Machado, executou brilhante missa, cantada de solos e côros que foram cantados por distinctos professores. A igreja, bellamente ornamentada, apresentava aspecto deslumbrante, tanto interna como externamente.

A concurrencia de fieis foi enorme, havendo bastante ordem, para a qual muito concorreram a fé e amor christãos.

Divino Espirito Santo da Chacara da Floresta.

Effectuaram-se ante-hontem, com todo o brilhantismo, as solemnidades da benção da corôa, sceptro e salva, offertados á veneravel devoção para o glorioso padroeiro, tendo sido pelas 4 horas da tarde officiadas pelo padre José Augusto de Freitas, parocho da freguezia da Candelaria, e á noite, pelas 7 horas, realizou-se a trasladação do Espirito Santo [illegible] iniciando-se em seguida as admiraveis novenas, precedentes da sumptuosa festividade, a effectuar-se a 15 do fluente.

Obras da Cathedral.

Realizou-se hontem, pelas 2 horas da tarde, no salão da sacristia, a reunião mensal da commissão das senhoras encarregadas da erecção da torre monumental á S. S. virgem N. S. da Conceição, na supradita Cathedral, tendo sido presidida pelo cura João Pio dos Santos.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Pedro Rodrigues de Almeida e Julieta Gomes Ferreira—Dispenso a certidão de baptismo; Ignacio Malheiros e Laura de Paiva—Ao parocho para o fim pedido, se verificar a verdade do allegado; padre André Arcoverde de Albuquerque Cavalcante—Concedo a licença pedida para [illegible] Luiz Cantanhede—Concede-se a licença pedida para [illegible] da archidiocese por tres mezes.

—Passaram-se as seguintes provisões: Aos padres Antonio Camello e Joaquim Juvencio do Amaral, ao primeiro para celebrar, confessar, prégar e gozar das faculdades especiaes contidas no avulso sob os ns. 1 e 2, por mais um anno, e ao segundo, para celebrar e confessar por mais um anno.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 10 de maio de 1910.

NOTICIAS AVULSAS

Os corretores de fundos publicos, como noticiámos, reuniram-se hontem, para eleger a nova administração da Camara Syndical, que tem de reger os trabalhos da Bolsa, no periodo de 1910 a 1911.

Como divulgámos, em noticia publicada anteriormente, fez-se a scisão da classe eleitoralmente, uns opinando pela reeleição da chapa antiga, e outros pela suffragação de uma nova chapa.

Assim, levantada a dissidencia, não compareceu numero de corretores sufficiente para ser procedida na primeira reunião á eleição, sendo convocada uma nova reunião, em que foram reeleitos por nove votos os membros da chapa antiga, os quaes, allegando que não podiam governar sem ser eleitos por maioria absoluta, recusaram-se aceitar os cargos respectivos.

Nesta reunião, porém, uma vez que aquelles resignaram os cargos, foram votados os candidatos sem a menor pressão, sendo suffragados os nomes que demos em nosso consta.

Foram eleitos, pois, os Srs. Adolpho Simonsen, syndico; Lucrecio de Oliveira, Godofredo Nascentes da Silva e Alfredo E. dos Santos, adjuntos, os quaes, no dia 1º de junho proximo farão a distribuição dos cargos entre si.

—Pelo corretor Eugenio José de Almeida e Silva serão vendidas hoje, em Bolsa, por alvará judicial, nove apolices do Emprestimo Nacional de 1897, nominativas.

Tambem serão vendidas, hoje, em Bolsa, pelo corretor Fernando Alves de Souza, de ordem judicial, cinco apolices geraes de 1:000$, 5 o|o.

—Foram recebidas pelo trapiche Reis, no dia 7, vindas pela Leopoldina Railway, as mercadorias seguintes:

Milho—202 saccos a Teixeira Borges, 120 a M. Simão Irmão, 108 a Caldas Bastos, 90 a A. Selm Filho, 83 a Siqueira Veiga, 80 a Queiroz Moreira, 67 a M. Zamith & C., 61 a A. M. Junior, 50 a B. Albuquerque, 50 a A. F. Irmão, 44 a Antenor Dutra, 41 a Castro Reguff, 40 a L. Loureiro, 39 a J. J. Moreira, 25 a E. Araujo, 23 a Ferraz Irmão, 25 a O. Pinheiro, 24 a Vicente Teixeira, 20 a G. Mamello, 20 a N. Zagari, 19 a C. C. Goulart, 19 a Pinheiro Ladeira, 18 a J. Abdalla, 18 a J. Chaloub, 11 a M. Meira, 11 a Marinho Pinto, 10 a Oliveira Carvalho, nove a J. F. Cunha e oito a Seixas & C.

Feijão—16 saccos a J. Abdalla, 15 a Jorge Dias, 15 a Marinha Pinto, 14 a J. Chaloub, 14 a A. B. Irmão, 12 a S. Boavista, 12 a Montes & C., 12 a Coelho Duarte, 10 a Couto & C., nove a Teixeira Borges, sete a E. Araujo, seis a C. S. Filho e cinco a Caldas Bastos.

Arroz—28 saccos a Teixeira Borges, 15 a Brandão Alves e quatro a J. C. Velloso.

Assucar—236 saccos a Ferraz Irmão.

Farinha—Oito saccos a Pereira Carvalho.

Cereaes—30 saccos a C. Cardim e 10 a Ferraz Irmão.

Carne—Dois fardos a M. Junior.

Toucinho—Sete fardos a Ferraz Irmão, quatro a B. Albuquerque e dois a Oliveira Carvalho.

Esteiras—Sete marrados a C. L. Irmão e cinco a Pring Torres.

Diversos—Sete amarrados a Granja Pinto.

—Pelo trapiche Mauá:

Feijão—23 saccos a Alves Irmão e tres a Teixeira Borges.

Arroz—25 saccos a E. Araujo.

Fumo—176 pacotes a Macedo Junior e 30 a Antonio Francisco de Sá.

Assembléas geraes.

Sul-America, para contas, relatorio, apresentação do parecer do conselho, balanço e eleições, ás 2 horas de 14.

—Cooperativa Militar, para prestação de contas e eleição do conselho, ás 4 horas de 14.

—Companhia Amparo Industrial, assembléa geral ordinaria, ao meio-dia de 16.

—Fabrica de Vidros e Crystaes do Brazil, ás 2 horas de 16, para contas e eleições.

—Companhia Cantareira e Viação Fluminense, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 18.

—Industrial Americana, para prestação de contas e eleições, ás 3 horas de 21.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Dividendos.

Loterias Nacionaes, uma bonificação, de 2$500 por acção, desde já.

—Light and Power, os dividendos relativos ao 3º e 4º trimestres do anno findo.

—Melhoramentos no Maranhão, desde já, 3$ por acção.

—Rodrigues & C., o dividendo do semestre findo, desde já.

—Ferro Carril da Jardim Botanico desde já, á razão de 3$500 pelas acções integralizadas e de 2$100 pelas de 40 o|o.

—S. Paulo Tramway Light, 10 o|o, ou 8$140 de dividendo, relativo a este trimestre, desde já.

—City Improvements, um dividendo de 2 sh., 6 pence, ou 5 o|o ao anno.

—Fiat Lux, um dividendo de 20$, por acção, desde já.

—Cooperativa Militar, o 18º dividendo, desde já, á razão de 2$400 por acção.

Juros.

Apolices geraes:

Ap. Emp. Municipal, de £ 20, os juros, no Banco do Brazil, desde já.

—Ap. Municipaes, papel, de 6 o|o, os juros, desde já, no Banco do Brazil.

—Manufactora Fluminense, os juros das debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, o coupon dos juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—America Fabril, o 9º coupon, desde já.

—Tecidos Confiança, desde já, os juros.

Banco C. Real Minas, os juros das letras de 7 o|o, desde já.

—Monte do Carmo, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos S. Joaquim, o ultimo coupon, desde já.

—Braga Costa & C., o 7º coupon, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, desde já, os juros vencidos.

—Fiação e Tecidos Mageense, desde já, o 4º trimestre de 1909 e o 1º de 1910.

—Loterias Nacionaes, o 29º coupon vencido e o capital dos titulos resgatados, desde já.

—Navegação Rio de Janeiro, os juros das debentures, desde já.

—Mercado Municipal, o 5º coupon, desde já.

—Mosteiro de S. Bento, os juros vencidos e o capital dos titulos sorteados.

—Força e Luz do Jahú, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Estrada de Ferro Therezopolis, os juros do segundo coupon, desde já.

—S. Bernardo Fabril, desde já, os juros vencidos, no Banco do Commercio.

Chamados de capital:

Mutua Colombo, desde já, faz uma entrada de 20 o|o.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Ainda hontem encontrámos o mercado de cambio bem collocado, mas com os bancos em espectativa, uns em obediencia á nova taxa e outros seguindo a mesma orientação, porém em estado de duvida.

Foi assim que correram muito calmos os respectivos trabalhos, aguardando os bancos a nova orientação que tenham de tomar com os acontecimentos proximos no systema monetario.

Correram sem alteração visivel os negocios do dia, que eram feitos em condições muito acanhadas, tomando os bancos, para não ficarem a descoberto, o alvitre de comprar e vender simultaneamente; assim, em consequencia da effectividade da taxa de 16 d., poucos trabalhos se fazendo, tambem em letras bancarias, como em papel particular.

O Banco do Brazil conservou inalterada a tabela de 16 d., affixando os estrangeiros as de 15 7|8 e 15 15|16, sendo este no River Plate, London, British, Italo e Español e aquella apenas no Brasilianische.

Fornecia letras o Banco do Brazil para as duas malas mais proximas a 16 d., a cujo preço davam para o mercado e com dinheiro o River Plate e o British.

Operavam os demais bancos a 15 15|16 e 15 31|32, todos comprando letras para já a 16 1|16 e a prazo a 16 1|8, constando alguns negocios reservados a preços inferiores.

Por ultimo, deixaram aquelles dois bancos de operar a 16 d., passando a dar como os outros a 15 15|16 e 15 31|32, fechando o mercado, contado, bastante firme.

Tabelas de bancos.

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.		
Londres	15 7/8	a	16
Paris	$601	a	$596
Hamburgo	$741	a	$736
	a 9 d. v.		
Londres	15 23/32	a	15 27/32
Paris	$609	a	$602
Hamburgo	$749	a	$743
Italia	$606	a	$603
Portugal	$310	a	$306
Nova York	3$210	a	3$120
Hespanha	$595	a	$505
Turquia	15 21/32	a	15 13/16
Austria	15 3/4	a	15 13/16
Rio da Prata:			
Buenos Aires	3$090	a	3$040
Montevidéo	3$320	a	3$280
Metaes:			
Soberanos	—		—
Vales, ouro	—		1$800
Sobre-taxa:			
Café, por franco	$005	a	$000

OPERAÇÕES EFFECTUADAS

Bancario	15 15/16	a	16
Particular	16 1/16	a	16 1/8

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

	a 90 d. v.		A vista
Londres	15 15/16	a	15 51/64
Paris	$598	a	$607
Hamburgo	$738	a	$747
Italia	—		$612
Nova York	—		$218
Portugal	—		3$132

Soberanos, 15$850.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$805.

TAXAS EXTREMAS

Bancario	15 7/8	a	16
Caixa matriz	15 15/16	a	16

FUNDOS PUBLICOS

Funccionou a Bolsa bastante activa nos pregões, mas em negocios pouco se fez, cujo movimento foi fraco.

A principio mostraram-se fracas as apolices antigas, que, em todo caso, restabeleceram-se, por ultimo, fechando sustentados, aos preços anteriores.

Estiveram em boa posição as estadoaes, tendo-se firmado as do Rio, populares, 4 o|o, que, entretanto, foram pouco negociadas.

Funccionaram com regular animação as municipaes, com as de 1906, papel, muito firmes.

Affrouxaram bastante os papeis da Sapucahy, que ficaram com compradores a 67$000.

Os demais papeis não soffreram maior alteração, como se vê adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):

1 dita, 1 ditas, 1 dita, 2 ditas, 2 ditas, 2 ditas, 2 ditas, 3 ditas, 5 ditas, 5 ditas, 5 ditas, 5 ditas, 10 ditas, 10 ditas, 11 ditas e 11 ditas, a ... 1:018$000

Mendes, de 500$000:

1 dita, 1 dita e 3 ditas, a ... 1:000$000

Emprestimo de 1897:

1 dita e 2 ditas, a ... 1:012$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro (pops., 4 o|o):

10 ditas, 14 ditas e 20 ditas, a ... 84$000

23 ditas, 30 ditas e 50 ditas, a ... 85$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):

17 ditas, a ... 280$000

Emprestimo de 1906 (port.):

19 ditas, a ... 187$000

5 ditas, 10 ditas, 15 ditas, 20 ditas e 50 ditas, a ... 188$000

Emprestimo de 1906 (nomin.):

53 ditas, a ... 189$000

Emprestimo de 1909 (port.):

20 ditas, a ... 152$000

29 ditas e 100 ditas, a ... 153$000

54 ditas e 104 ditas, a ... 153$500

Empr. de Nitheroy (ao port.):

30 ditas, 35 ditas e 40 ditas, a ... 193$000

Emprestimo de Nitheroy (nom.)

50 ditas, a ... 193$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco Commercial:

90 ditas, a ... 94$000

Banco do Commercio:

90 ditas, a ... 94$000

Banco do Commercio:

6 ditas, a ... 112$000

20 ditas, a ... 113$000

Companhia de Tecidos Carioca:

315 ditas, a ... 290$000

Comp. de Tecidos Manufactora:

150 ditas, a ... 190$000

Companhia Docas da Bahia:

100 ditas, 100 ditas e 150 ditas, a ... 29$500

Companhia Docas da Bahia (v|c c. 30 dias):

1.000 ditas, a ... 30$000

Viação Ferrea de Sapucahy:

50 ditas, a ... 68$000

DEBENTURES DIVERSAS:

J. Botanico (nom., 1ª serie):

1 dita e 22 ditas, a ... 214$000

Companhia Carris Urbanos:

50 ditas e 100 ditas, a ... 264$000

Comp. Industrial de Cellulose:

30 ditas, a ... 195$000

Companhia Docas de Santos:

25 ditas e 60 ditas, a ... 202$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o/o)	1:019$000	1:018$000
Mendes (5 o/o)	1:000$000	995$000
Empr. de 1903 (5 o/o)	1:015$000	1:012$000
Empr. de 1909 (5 o/o)	—	1:009$000
Empr. de 1897 (6 o/o)	1:015$000	1:010$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o/o, nom.)	440$000	432$000
Rio, 500$ (6 o/o, port.)	440$000	435$000
Rio, 100$ (4 o/o)	86$000	84$500
Espirito Santo, 1:000$	780$000	753$000
Minas, 1:000$ (6 o/o)	—	801$000
APOL. MUNICIPAES:		
Antigas (nominativas)	190$000	190$000
Antigas (ao port.)	188$000	187$000
1909 (ao portador)	—	153$500
1909 (nominaes)	—	154$000
1906 (ao portador)	190$000	187$000
1906 (nominaes)	190$000	189$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	280$000	275$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	280$000	275$000
Nitheroy (ao portador)	193$000	192$000
Nitheroy (nominaes)	195$000	192$000
DEBENTURES:		
O Paiz	—	900$000
Brazil Industrial	—	202$000
America Fabril	—	202$000
Tecidos S. Joaquim	205$000	200$000
Tecidos Botafogo	—	212$000
Tec. Mageense (1ª ser.)	—	200$000
São Joaquim (ao port.)	—	185$000
Confiança (tecidos)	210$000	206$000
Manufactora (tecidos)	200$000	187$000
Carioca (tecidos)	204$000	202$000
Carioca (tec., port.)	205$000	200$000
S. Felix (tecidos)	200$000	—
S. Pedro (tecidos)	—	207$000
Santo Aleixo	185$000	180$000
Corcovado (tecidos)	206$000	202$000
P. Carmelitana	230$000	220$000
Carris Urbanos, de 100$	102$000	100$000
Carris Urbanos	205$000	203$000
Industrial de S. Paulo	198$000	182$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	215$000	212$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)	216$000	212$000
J. Botanico (ao port.)	216$000	212$000
Cantareira e Viação	207$000	205$000
Docas de Santos	202$000	200$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$500	51$000
Ordem da Penitencia	—	220$000
Ordem do Carmo	—	210$000
Ordem Carmelitana	228$000	220$000
São Benedicto	212$000	208$000
Mercado Municipal	191$500	190$000
Irmand. da Candelaria	—	210$000
S. Bento	212$000	209$000
Cervejaria Brahma	212$000	208$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	192$000	191$000
Commercial	95$000	94$000
Do Commercio	115$000	112$000
Da Lavoura	130$500	129$000
Nacional	160$000	150$000
Brazil Norte America	6$000	—
Comp. de tecidos:		
Alliança	295$000	288$000
Manufactora	200$000	190$000
Confiança	192$000	188$000
Progresso	277$000	274$000
America Fabril	340$000	320$000
Brazil Industrial	250$000	240$000
Carioca	310$000	290$000
Petropolitana	260$000	250$000
Botafogo	—	220$000
São Pedro	180$000	133$000
São Felix	40$000	—
Corcovado	210$000	203$000
Mageense	138$000	130$000
Cometa	250$000	230$000
Fabril Paulistana	120$000	—
Industrial Mineira	—	190$000
S. Joaquim	—	105$000
Comp. de seguros:		
Argos Fluminense	—	560$000
Garantia	230$000	215$000
Indemnizador	40$000	35$000
Previdente	—	300$000
Confiança	—	46$000
Minerva	—	7$000
Lloyd Americano	50$000	20$000
Varejistas	—	75$000
União dos Proprietarios	—	65$000
Integridade	—	30$000
Cruzeiro do Sul	100$000	10$000
Comp. diversas:		
Loterias Nacionaes	28$000	26$000
Docas da Bahia	30$000	29$500
Transp. e Carruagens	72$000	70$000
Saneamento do Rio	71$000	68$000
Minas de São Jeronymo	19$500	19$000
Melhor. no Maranhão	35$000	32$000
Ferrea do Sapucahy	68$000	67$000
Terras e Colonização	7$750	7$000
Jardim Botanico	208$000	204$000
Victoria a Minas	—	62$000
Docas de Santos	388$000	385$000
Tocantins ao Araguaya	—	14$000
Estrada de Ferro Goyaz	—	40$000
Centros Pastoris	16$000	10$000
Mercado Municipal	—	50$000
Vulcanica	200$000	192$000
Cantareira e Viação	155$000	145$000
Empreiteira	—	$500
Caxambú	—	10$000
Moinho Fluminense	—	126$000
Força e Luz de Campos	40$000	20$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

De 1 a 7	432:671$532
Arrecadação do dia 9	60:309$077
Total	492:981$529
Em igual periodo de 1909	370:058$201

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 9	4:979$378
De 1 a 9	53:687$620
Total	58:676$998
Em igual periodo de 1909	35:994$875

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Hontem encontrámos em melhores condições de firmeza o mercado de café, cujos trabalhos tiveram começo com regular procura para exportação e com evoluções mais favoraveis dos centros de consumo.

Entretanto, com a effectividade da taxa de 16 1|16 para o saque de suas letras, sobre a anterior, que era de 15 1|16 da fixação, dá-se um prejuizo de cerca de 1$ esterlinos, que, em todo caso, ainda assim não foi attingido pela depreciação causada na mercadoria.

De facto, baixou successivamente o café de 7$500 a 6$600, com pequenas e passageiras alternativas, de alta, não tendo, porém, attingido ainda o preço que previamos de 6$500 na taboa, o qual tem constado em negocios a prazo um pouco longo.

Funccionou, pois, o nosso mercado, hontem, com maior actividade e melhor inspirado, estando os commissarios supprimidos regularmente, com os compradores mais activos e indifferentes.

Foram retirados da taboa varios lotes, mas, em todo caso, attingiram os negocios realizados na abertura o limite de 2.171 saccas, fechadas aos preços de réis 6$650 a 6$700, negociando-se durante o resto do dia mais 345 ditas, no total de 2.516 saccas, contra 1.801 de sabbado.

Na abertura dos centros de consumo tivemos as seguintes evoluções:

Nova York, 5 pontos de baixa parcial nas opções; Havre, 1|4 de franco de alta, e Hamburgo, inalterada.

Na segunda chamada, baixou 1|2 franco a Bolsa do Havre e 1|4 de pfening a de Hamburgo.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 5.500 saccas, contra 9.600 anteriores.

A pauta semanal baixou para 450 réis.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	2.034
Cabotagem	1.056
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.440
Total	4.530
Vendas realizadas	2.516
Passagem por Jundiahy	5.500
Pauta da semana, 450 réis.	

MOVIMENTO ANTERIOR

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	194.506
Ultimas entradas	6.514
Total	201.020
Ultimos embarques	7.669
Stock actual	193.351

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	4.521	271.260
Cabotagem	—	—
Barra dentro	1.993	119.580
Total	6.514	390.840
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	14.736	884.160
Cabotagem	—	—
Barra dentro	11.103	666.180
Total	25.839	1.550.340

EMBARQUES

	DIA 7	DE 1 A 7
Estados Unidos	4.416	12.365
Europa	1.000	4.961
Rio da Prata	950	3.100
Cabo	—	—
Pacifico	—	—
Cabotagem	1.303	2.438
Total	7.669	22.438

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	7$050	a	7$100
» n. 4	6$950	a	7$000
» n. 5	6$850	a	6$900
» n. 6	6$750	a	6$800
» n. 7	6$650	a	6$700
» n. 8	6$550	a	6$600
» n. 9	6$350	a	6$400

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGAD.

Maritima	8.212
Norte	—
Total	8.212

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

Recebido no dia 7	205.845
Recebido desde o dia 1	884.194
Em igual periodo de 1909	640.125

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Anteriormente entraram 6.514 saccas; desde 1º do mez 25.839, na média de 3.230, e desde 1 de julho 3.338.806, na média de 10.701 saccas.

Os embarques foram de 7.669 saccas, sendo 4.416 para os Estados Unidos, 1.000 para a Europa, 950 para o Rio da Prata e 1.303 por cabotagem.

Desde o dia 1º do mez foram embarcadas 22.373 saccas, e desde 1º de julho 3.203.648, sendo o *stock* actual de 193.351 saccas.

Durante a semana finda entraram no litoral da bahia mais 5.290 saccas e sairam mais 9.889 ditas.

Em Santos continuou o mercado completamente paralysado, ao preço de réis 3$900 por 10 kilos.

As entradas foram de 8.921 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* actual de 1.504.046 saccas.

Foram recebidas desde o dia 1º do mez 26.449 saccas, na média de 3.778, e desde 1º de julho 11.073.891 saccas.

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, subiu 4 pontos, elevando a cotação do genero brazileiro a 8.64 d. por libra.

O nosso mercado manteve-se inalterado.

Ante-hontem entraram 3.548 fardos, sendo 2.448 de Penedo e 1.100 de Sergipe.

As saidas foram de 881 fardos, sendo o deposito hontem de 17.578 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos		
Pernambuco	17$500	a	18$500
Rio Grande do Norte	17$000	a	18$500
Ceará	17$500	a	18$500
Parahyba	17$500	a	18$000
Sergipe	16$500	a	17$600
Penedo	17$300	a	17$800

Assucar.

Funccionou hontem sem maior alteração o mercado de assucar, cujos preços continuaram em estado de baixa.

Entradas no dia 7:

Pelo vapor *Iris*, vieram de Sergipe 9.280 saccos, sendo 3.482 a Walter Brothers & C., 1.523 a Procopio Oliveira & C., 1.052 a Hern Stoltz & C., 1.316 a Siqueira & C., 1.641 a Thomaz da Silva & C., 190 a Zenha, Ramos & C., 308 a Severo Jorge & C., 185 a Barbosa Albuquerque & C. e 174 a Meirelles Zamith & C.; pelo *Guanabara*, vieram de Sergipe 3.614 saccos, sendo 2.584 a Thomaz da Silva & C., 380 a Walter Brothers & C., 250 a Zenha, Ramos & C., 200 a Siqueira Veiga & C. e 200 a Siqueira & C.; pela Leopoldina Railway, para o trapiche Reis, 210 de Campos a Ferraz Irmão & C., e pelo vapor *Santa Cruz*, 2.207 de Sergipe, a Walter Brothers & C.

Total, 15.329 saccos.

Saidas no dia 7:

Trapiches	*Saccos*
Reis	228
Cantareira	862
Lloyd, sul	668
Lloyd, norte	1.626
Feitas	208
Rio de Janeiro	168
Novo Carvalho	469
Silvino	28
Silva	303
Medeiros	719
Navegação	363
Total	5.032

Existencia hontem em trapiches 252.061 saccos.

Regularam nominaes os preços seguintes:

	Kilogrammas		
Branco, usina	Não ha		
Branco, cristal	$270	a	$300
Branco, 3ª sorte	$295	a	$310
Somenos	$230	a	$250
Mascavinho	$220	a	$260
Amarello, cristal	$250	a	$255
Mascavo	$190	a	$200
Dito, regular	$130	a	$185
Dito baixo	Nominal		

Mercadorias diversas.

	MARITIMA Kilog.	S. DIOGO Kilog.	TOTAL Kilog.
Arroz	27.890	31.490	59.380
Carvão vegetal	—	80.865	80.865
Feijão	—	13.349	13.349
Fumo	—	4.865	4.865
Batatas	—	6.082	6.082
Milho	17.117	1.180	18.297
Borracha	—	400	400
Queijos	—	11.025	11.025
Manteiga	—	4.648	4.648
Toucinho	—	3.117	3.117
Diversas	2.886	317.891	320.777

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

GENEROS	Por 100 kilos		
Arroz superior	47$000	a	52$000
Idem regular	34$000	a	38$000
Idem do norte, rajado	36$000	a	40$000
Idem agulha	50$000	a	59$000
Idem inglez	Não ha		
Farinha de mandioca:			
De Porto Alegre:			
Especial	19$000	a	21$000
Fina	16$000	a	17$000
Peneirada	15$000	a	15$500
Grossa	13$000	a	14$000
Da Laguna:			
Fina	Não ha		
Grossa	12$500	a	13$000
Feijão preto:			
De Porto Alegre, superior	14$000	a	17$000
Da terra	Nominal		
De Sta. Catharina, superior	Nominal		
Feijão de côr:			
Enxofre	32$000	a	33$000
Mulatinho	20$000	a	21$000
Branco, nacional	38$000	a	40$000
Diversos	16$000	a	22$000
Estrangeiros:			
Branco	Não ha		
Amendoim	38$000	a	40$000
Fradinho	35$000	a	37$000
Manteiga nacional	40$000	a	42$000
Milho:			
Do norte, amarello	Não ha		
Da terra, idem	7$800	a	8$000
Idem, branco	8$000	a	8$500
Canjica	25$000	a	27$000
Outros generos:			
Alpiste	42$000	a	43$000
Agua-raz	—		$800
Aguardente:			
Cachaça (pipa)	90$000	a	95$000
Canna (idem)	100$000	a	105$000
Paraty (idem)	110$000	a	115$000
Azeite:			
Lata de 16 litros	22$000	a	27$000
Dita de um a dois	1$450	a	1$800
Alcool:			
Fino, de 38 a 41 grãos	120$000	a	140$000
Amendoim:			
Em casca (por 100 kilos)	22$000	a	23$000
Alfafa:			
Nacional (por kilo)	$170	a	$180
Estrangeira (por kilo)	$160	a	$170
Batatas (por kilo)	$140	a	$200
Alcatrão:			
Em barris de 170 ks., m/m.	43$000		—
Idem, idem, 80 ks., m/m.	24$000		—
Banha nacional:			
Porto Alegre (por 60 kilos)	67$500	a	70$800
Em lata de 20 kilos, idem	68$400	a	70$800
Laguna, idem, idem	64$000	a	65$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	67$800	a	70$000
Banha americana:			
Em barris, por libra	$900	a	$920
Em lata de 2 kilos, kilo	Não ha		
Bacalháo:			
Gaspe, tina	49$000	a	50$000
Noruega, caixa	50$000	a	51$000
Peixelim, tina	39$000	a	40$000
Halifax, tina	45$000	a	46$000
Breu:			
Escuro, barril	25$000	a	26$000
Claro, 280 libras	28$000	a	30$000
Cebolas:			
Rio Grande, cento	2$800	a	3$000
Carne de porco, kilo	$600	a	$700
Chá da India:			
Verde, kilo	6$200	a	9$500
Preto, idem	6$000	a	9$000
Carne secca:			
R. Grande, systema platino	$580	a	$620
Rio da Prata:			
Patos e mantas	$600	a	$680
Puras mantas	$680	a	$800
Cimento:			
Cruz Vermelha	—		11$500
Monroe	—		13$000
Albatroz	—		14$000
Minerva	—		15$000
Outras marcas	11$000	a	11$500
Vimercis	10$500		—
Canella, kilo	1$600	a	1$650
Ervilhas:			
Estrangeiras, por 100 kilos	60$000	a	70$000
Farinha de trigo:			
Nacionaes, idem	Não ha		
Rio da Prata:			
1ª qualidade	—		27$000
2ª qualidade	25$500	a	26$000
3ª qualidade	24$500	a	25$000
Americana	Não ha		
Moinho Inglez:			
Buda, nacional	—		27$700
Nacional	—		26$500
Brazileira	—		25$700
Moinho Fluminense:			
São Leopoldo	—		26$000
O. O.	—		25$000
Moinho da Santa Cruz:			
Perola	—		27$000
Extra	—		26$000
Mimosa	—		25$000
Moinho Riachuelo:			
La Verdad	—		27$000
Riachuelo	—		26$000
Superior	—		24$500
La Justicia	—		22$500
Farelo de trigo:			
Moinho inglez, 38 kilos	3$600	a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600	a	3$700
Fumos:			
De Minas:			
Especial, arroba	15$000	a	17$000
Primeira, idem	10$000	a	12$000
Segunda, idem	9$000	a	10$000
Baixos, idem	7$000	a	8$000
Rio Novo:			
Especial, arroba	18$000	a	20$000
Primeira, arroba	14$000	a	16$000
Segunda, arroba	10$000	a	14$000
Goyano:			
Especial, arroba	26$000	a	28$000
Primeira, arroba	24$000	a	26$000
Segunda, arroba	18$000	a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500	a	9$700
Favas, por 100 kilos	Não ha		
Fubá de milho, idem	10$000	a	16$000
Genebra:			
Fooking, caixa	22$000	a	23$000
Kerosene, caixa	7$200	a	7$400
Ladrilhos, milheiro	—		120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$000	a	1$100
Lombo:			
Especial, kilo	—		1$000
Baixo, idem	—		$600
Manteiga:			
Modesto Gallone (sortidas)	1$850	a	1$900
Demanguy Isigny (sortid.)	2$500	a	2$520
Idem, pequenas	2$520	a	2$530
Bretel Fréres, latas sortid.	2$260	a	2$280
Lepelletier	2$500	a	2$520
Lebensen	Não ha		
Maselet	Não ha		
Brum	2$600	a	2$620
Busck Junior	Não ha		
Outras marcas	1$900	a	2$100
De Minas	2$000	a	2$300
Do sul	1$800	a	2$300
Matte em folha, kilo	$400	a	$600
Oleo de linhaça:			
Genuino, kilo	1$100	a	1$150
N. 1, idem	1$050	a	1$100
Em latas, kilo	—		$850
Oleo de algodão:			
Nacional, lata	$740	a	$800
Americano, idem	—		1$000
Pimenta da India, kilo	1$100	a	1$200
Phosphoros, lata	59$000	a	64$000
De cera, lata	—		77$000
Presuntos:			
Superiores	1$850	a	1$900
Inferiores	1$700	a	1$780
Pinhos:			
Sueco, branco, duzia	—		82$000
Sueco, vermelho, duzia	—		84$000
Spruce, duzia	—		82$000
Realsa, duzia	—		84$000
Americano, pé	—		$280
Do Paraná:			
Superior (duzia)	60$000	a	65$000
Inferior (duzia)	43$000	a	55$000
Polvilho, por 100 kilos	28$000	a	30$000
Sal, por 60 kilos	4$100	a	4$800
De Cabo Frio, 80 litros	3$000	a	3$300
Sebo:			
Do Rio Grande, kilo	$630	a	$640
Matadouro, idem	Nominal		
Toucinho, kilo	1$000	a	1$100
Tapioca, por 100 kilos	30$000	a	34$000
Telhas, milheiro	250$000	a	285$000
Velas:			
Communs, grandes, caixa	—		11$500
Pequenas, idem	—		7$200
Brazileira, idem	—		26$500
Vinagre:			
Branco, pipa	230$000	a	250$000
Tinto, idem	220$000	a	230$000
Vinhos:			
Collares tinto, superior	320$000	a	360$000
Dito inferior	300$000	a	330$000
Virgem do Porto	270$000	a	320$000
Verde, portuguez	260$000	a	300$000
Lisboa, tinto	260$000	a	300$000
Dito branco, 14 grãos	320$000	a	360$000
Figueira, tinto	280$000	a	300$000
Hespanhol, tinto	Não ha		
Dito branco	270$000	a	300$000
Dito verde	Nominal		
Rio Grande	160$000	a	170$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Belgrano*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Guajará*: varios generos, á Companhia Lloyd Brazileiro;

De Genova e escalas, pelo paquete hespanhol *Barcelona*: varios generos, a Zenha Ramos & C.;

De Amsterdam e escalas, pelo paquete hollandez *Frisia*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Hamburgo e escalas, allemão, *Belgrano*; Genova e escalas, hespanhol, *Barcelona*; Manáos e escalas, nacional, *Guajará*; Amsterdam e escalas, hollandez, *Frisia*.

Vapores saidos.

Buenos Aires e escalas, hespanhol, *Barcelona*; Rio Grande do Sul, inglez, *Saint Oswald*; Manchester e escalas, inglez, *Tamar*; Buenos Aires e escalas, hollandez, *Frisia*.

Barbados, barca russa *Sagona*.

Vapores em viagem.

MONTEVIDÉO, 9.

O paquete *Oriana*, da Companhia do Pacifico, seguiu no dia 7 do corrente, ás 8 horas da noite para Santos e Rio de Janeiro.

BAHIA, 9.

O paquete *Orita*, da mesma companhia, seguiu hontem, ás 8 horas da noite, para o Rio de Janeiro.

VICTORIA, 9.

O paquete *Sergipe*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu ao meio-dia para a Bahia.

S. FRANCISCO, 9.

O paquete *Jupiter*, do Lloyd Brazileiro, chegou e saiu hoje para Itajahy.

FLORIANOPOLIS, 9.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 8 horas da manhã, e saiu á noite para Itajahy.

MONTEVIDÉO, 9.

O paquete *Sirio*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o Rio Grande.

RECIFE, 9.

O paquete *S. Paulo*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para a Bahia.

PORTO ALEGRE, 9.

O paquete *Venus*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para o Rio Grande.

UBATUBA, 9.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje para o Rio.

ARACAJU', 9.

O paquete *Satellite*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu hoje á tarde para Penedo.

Vapores esperados.

10	Trieste e escalas, *Kalman Kiraly*.
10	Rio da Prata, *Raccano*.
10	Buenos Aires e Santos, *Francesca*.
10	Portos do sul, *Victoria*.
10	Bahia e Aracajú, *Unitas*.
10	Rio Grande, *Sieglinde*.
11	Portos do sul, *Itapuca*.
11	Callão e escalas, *Oriana*.
11	Rio da Prata, *Nile*.
11	Rio da Prata, *Atlantique*.
11	Bordéos e escalas, *Himalaya*.
11	Liverpool e escalas, *Orita*.
11	Hamburgo e escalas, *Cap Vilano*.
12	Rio da Prata e escalas, *Formosa*.
12	Portos do norte, *Bragança*.
12	Liverpool e escalas, *Titian*.
12	Santos, *Numantia*.
12	Portos do norte, *Ceará*.
13	Cabo Frio, *Industrial*.
14	Portos do sul, *Saturno*.
14	Portos do norte, *S. Paulo*.
15	Rio da Prata, *Savoia*.
15	Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
15	Portos do norte, *Goyaz*.
16	Southampton e escalas, *Avon*.
16	Londres e escalas, *Chaucer*.
17	Havre e escalas, *Malte*.
17	Genova e escalas, *Umbria*.
17	Portos do sul, *Sirio*.
18	Rio da Prata, *Asturias*.
18	Rio da Prata, *Voltaire*.
20	Rio da Prata, *Siena*.
20	Santos, *Halle*.
22	Liverpool e escalas, *Chaucer*.
23	Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
23	Rio da Prata, *Italia*.
24	Rio da Prata, *Rio Amazonas*.
24	Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
25	Nova York e escalas, *Tapajoz*.
25	Rio da Prata, *Cordillère*.
25	Rio da Prata, *Frisia*.
26	Callão e escalas, *Oriana*.
26	Santos, *Belgrano*.
28	Genova e escalas, *Indiana*.
29	Rio da Prata, *Hollandia*.

Vapores a sair.

10	Vienna e escalas, *Hispania* (4 horas).
10	Genova e escalas, *Raccano*.
10	Aracajú e escalas, *Maggy*.
10	Trieste e escalas, *Francesca*.
10	Manáos e escalas, *Cabedêlo*.
10	Santos, *Belgrano*.
11	Liverpool e escalas, *Oriana*.
11	Southampton e escalas, *Nile*.
11	Bordéos, directo, *Atlantique*.
11	Rio da Prata, *Himalaya*.
11	Callão e escalas, *Orita*.
11	Rio da Prata, *Cap Vilano*.
11	Porto Alegre e escalas, *Itajubá* (4 horas).
11	Porto Alegre e escalas, *Itaipava*.
12	Barcelona e escalas, *Formosa*.
12	S. Fidelis e escalas, *Fidelense*.
12	Buenos Aires e esc., *Florianopolis* (1 h.).
12	Rio da Prata, *Jupiter*.
12	S. Francisco e escalas, *Natal*.
13	Hamburgo e escalas, *Numantia*.
14	Manáos e escalas, *Manáos* (10 horas).
14	Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
15	Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
15	Laguna e escalas, *Mayrink* (6 horas).
15	Porto Alegre e escalas, *Ibiapaba*.
15	Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
16	Portos do norte, *Piranga*.
16	Genova e escalas, *Savoia*.
16	Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
16	Rio da Prata, *Avon*.
16	Rio da Prata, *Cordova*.
17	Rio da Prata, *Umbria*.
18	Nova York, *Voltaire*.
18	Southampton e escalas, *Asturias*.
19	Hamburgo e escalas, *S. Paulo*.
19	Nova York e escalas, *S. Paulo*.
19	Rio da Prata, *Saturno* (1 hora).
20	Rio da Prata, *Cap Verde*.
20	Genova e escalas, *Siena*.
20	Buenos Aires e escalas, *Halle*.
21	Bremen e escalas, *Halle*.
12	Nova York, *Canadian*.
23	Genova e escalas, *Italia*.
23	Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
24	Rio da Prata, *Cap Arcona*.
24	Genova, *Rio Amazonas*.
25	Bordéos e escalas, *Cordillère*.
25	Amsterdam e escalas, *Frisia*.
26	Portos do norte, *Ceará* (4 horas).
26	Liverpool e escalas, *Oriana*.
26	Trieste e escalas, *Atlanta*.
27	Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
28	Rio da Prata, *Indiana*.
29	Rio da Prata, *Argentina*.
29	Amsterdam e escalas, *Hollandia*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas no dia 7, pelo vapor *Espagne*, de Marselha e escalas:

Carga de Marselha:

Vermouth—300 caixas a Angelino Simões e 150 á ordem.

Azeite—160 caixas á ordem, 70 a Alberto Gomes, 275 a Coelho Martins, 10 a Mourão Gomes, 75 a F. Alvarez e 30 á ordem.

Tamaras—Cinco caixas a Santos & C.

Aguas—50 caixas a Coelho Moniz.

Massas—19 caixas a Lebrão & C.

Vinho—14 barris á ordem.

Azeitonas—76 caixas a R. Carrique.

Agua de flor—Cinco barris a Mendes Rapp e uma caixa á ordem.

Provisões—Seis caixas á ordem, um barril á ordem e oito caixas á ordem.

Cognac—Cinco caixas á ordem.

Aguas—120 caixas a Belmiro Rod.

Cimento—250 barricas a Amaral Guimarães.

De Genova:

Vinho—200 barris a N. Zagari, 40 meias bordalezas a Luigia Sarde e 10 a Carlo Resta.

Peixe—Oito volumes a N. Zagari e 14 barris ao mesmo.

De Marselha:

Cimento—100 barricas a Arthur Bastos e 100 a B. A. Pimentel.

De Valencia:

Vinho—130 quintos a Novoa Diniz, 50 a C. Taveira e 150 barris a Elias Selles.

Azulejos—293 caixas a J. Ferreira.

De Malaga:

Passas—Quatro caixas ao Lloyd Brazileiro.

Figos—Duas caixas ao mesmo.

Amendoas—Duas caixas ao mesmo.

Da Madeira:

Vinho—21|8 a M. S. Cravinho.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 315:564$599, sendo em ouro 112:772$734 e em papel 202:791$865.

De 1 a 9 do corrente a renda elevou-se a 1.616:204$810, tendo sido em igual periodo do anno findo de 1.436:601$497, sendo, portanto, a differença a maior para o anno corrente de 179:603$313.

—Foram enviadas ao Thesouro Federal, afim de ser feito o respectivo pagamento, tres contas de Leuzinger & C., no valor total de 1:809$, relativas a fornecimentos feitos a esta repartição.

—Reuniu-se hontem pela segunda vez a commissão arbitral, que devia julgar um recurso da Companhia Fabrica de Meias Victoria. Não tendo comparecido os arbitros por parte do commercio, Srs. G. H. Craig e John Knight, os Srs. Magalhães Castro e Ataliba Galvão, arbitros por parte da fazenda, resolveram manter a decisão recorrida.

—Requerimentos despachados:

Alfredo Elisiario da Silva—Sim, pagando 5 o|o de expediente;

Estrada de Ferro Victoria a Minas—Prove o direito de propriedade;

Angelino Simões & C.—Como requerem;

M. G. de Souza & C.—Sim, devendo liquidar a responsabilidade no prazo de tres mezes;

Coelho Martins & C.—Como requerem;

Manoel Pinto de Lima—Prosiga o despacho, de accordo com a verificação;

Gonçalves Amarante & C.—Certifique-se;

Joaquim Nunes—Prosiga o despacho, de accordo com a informação;

Leandro Martins & C.—Sim, pagando 5 o|o de expediente;

Germano Accetta & Filho—Indeferido;

Luchkaus & C.—A' commissão de arqueação;

Joseph Girond—Encaminhe-se, depois de paga a differença;

Juvenal Martinho Nobre—Indeferido, em vista do que dispõe o art. 537 da consolidação das alfandegas.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Espagne, francez, procedente de Genova, consignado a Antunes dos Santos & C.; manifesto n. 501;

Nadia, inglez, procedente de Rosario, consignado ao Moinho Inglez; manifesto n. 502;

Baron Minto, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Brasilian Coal & C.; manifesto n. 503;

Cordillère, francez, procedente de Bordéos, consignado a R. Carrique; manifesto n. 504;

Frisia, hollandez, procedente de Amsterdam, consignado a Fratelli Martinelli & C.; manifesto n. 505;

Barcelona, hespanhol, procedente de Genova, consignado a Zenha, Ramos & C.; manifesto n. 506;

Purús, inglez, procedente de Nova York, consignado ao Lloyd Brazileiro; manifesto n. 507;

Belgrano, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C.; manifesto n. 508;

Amazonas, nacional, procedente de Paysandú, consignado ao Lloyd Brazileiro; manifesto n. 509.

OBITUARIO

DIA 6

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Carlos, filho de Valentim da Silva Machado, 16 mezes, rua S. Bento n. 13; Aniceto, filho de João Oliveira Macedo, 52 dias, E. do Porto n. 16; Arthur, filho de Oscar Martins Bastos, um dia, rua Maxwell n. 36; João Baptista, tres annos, rua Viuva Claudio n. 69; Fernando, filho de Emilio Francisco Martins, dois annos, Praia Retiro Saudoso n. 101; Joaquim Pereira da Cunha Salgado, 82 annos, casado, rua Saúde n. 343; Lucinda F. de Ornellas, 34 annos, casada, rua Visconde de Itauna n. 513; Ernesto José dos Santos Silva, 50 annos, casado, rua S. Francisco Xavier n. 130; Marieta Tosta da Cunha, 43 annos, casada, rua Alzira Valledtaro n. 48; Raymunda Gomes Marinha, 32 annos, casada, Santa Casa; João Alexandre Vieira, 30 annos, solteiro, rua Felippe Camarão n. 63; Antonio Joaquim Dias de Castro Pereira, 86 annos, casado, rua do Hospicio n. 96; Amelia Rosa Monteiro, 42 annos, solteira, rua Itapirú n. 61; José da Silva, 63 annos, casado, rua Capitão Felix n. 2; Ignacio da Silva Teixeira, 58 annos, Necroterio; Virginia Maria de Jesus, 55 annos, viuva, Santa Casa; Gilberto, filho de José Benicio de Lima, dois e meio annos, rua Cunha Barbosa n. 71; Antonio, filho de Antonio Francisco da Silva, quatro e meio annos, rua S. Christovão n. 621; Flaviano, filho de João Flaviano da Silva, sete mezes, Ilha do Bom Jesus; Oswaldo, filho de Sabino Francisco dos Santos, 20 dias, rua do Santo Christo n. 209; feto, filho de João Alves dos Santos, rua Commendador Leonardo n. 33; Rita de Cassia, filha de Elysio Gomes da Silva, tres dias, Villa S. Lazaro n. 43; feto, filho de Francisco Catalão, Santa Casa.

CEMITERIO DOS INGLEZES

Alfredo Milligan, 49 annos, rua Passagem n. 188.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Joaquim Rodrigues da Rosa, 76 annos, casado, rua S. Luiz Gonzaga n. 512; João Bernardo Martins Esteves Junior, 45 annos, solteiro, rua do Livramento n. 141.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio Pereira da Silva, 20 annos, casado, Beneficencia Portugueza; Francisco de Menezes Costa, 46 annos, solteiro, idem; Candida da Silva, 90 annos, viuva, rua Vinte e Quatro de Maio n. 9; Amelia da Silva Barbosa, 50 annos, casada, rua Voluntarios da Patria n. 40; Manoel de J. da Silveira Cardoso, sete dias, rua São Clemente n. 194.

DIA 7

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Nelson, filho de João Gonçalves Ourique, dois annos, rua do Cunha n. 64; Henriqueta, filha de Antonio Martins Bertholdo, dois e meio annos, rua Chichorro n. 78; Aurora, filha de João Nogueira Cabral, quatro annos, rua D. Julia numero 42; Emilia, filha de Augusto Bohemann, dois mezes, rua Mattoso n. 116; Orlando, filho de Elyseu Pires Martins, dois e meio mezes, rua Senador Euzebio n. 86; Manoel, filho de Augusto Ribeiro, tres dias, rua Primeira n. 10; Mathias da Silva Ribeiro, 58 annos, casado, rua Petrocochina n. 51; Mario de Oliveira Freitas, 14 annos, solteiro, na Polyclinica das crianças; Joaquim de Almeida Santos, 41 annos, casado, rua Visconde de Sapucahy n. 221; José Elias da Costa Lima, 51 annos, casado, rua Miguel de Frias n. 20; José Moreira da Fonseca, 41 annos, casado, rua Figueira de Mello n. 262; Joaquim da Costa Teixeira, 36 annos, casado, Santa Casa; Laurentino Severino dos Santos, 49 annos, rua Gregorio Neves numero 57; José filho de Henrique Antonio Fernandes, 22 mezes, travessa Navarro n. 45; feto, filho de Nicolão Augusto Rodrigues, rua Tavares Ferreira n. 10; Albertina, filha de Alberto Jardim de Cerqueira Lima, dois annos, rua Vinte e Quatro de Maio n. 277.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Antonio de Souza Queiroz, 52 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DO CARMO

José Leonidio de Mattos, 33 annos, solteiro, rua Itapirú n. 345.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

José, filho de João Pedro da Rocha, sete annos, ladeira da Memoria n. 151; Maria José, filha de Joaquina Guarany, dois mezes, rua Marquez de S. Vicente n. 17; Alfredo José de Souza, 23 annos, solteiro, Hospital de Policia; Manoel Villela, 18 annos, solteiro, rua Guanabara n. 19.

DIA 25

CEMITERIO DE INHAUMA

João Candido Figueiredo, brazileiro, 33 annos, rua Vargas n. 10; Bernardino Vicente Alves, brazileiro, 20 annos, rua Dr. Silva Gomes n. 15; Cecilia, brazileira, cinco mezes, rua Amazonas n. 12; Cecilia, brazileira, cinco annos, rua Cupertino n. 69; feto, rua Engenho de Pedra numero 24, indigente.

CEMITERIO DE IRAJÁ

Antonio, brazileiro, um anno, travessa Maria José n. 32; feto, D. Clara, indigente; João Ribeiro da Silva, portuguez, 13 annos, D. Clara; feto, rua Commendador Lisboa, indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Cacilda, brazileira, tres annos, Pão da Fome; Pedro, brazileiro, tres annos, rua Commendador Telles n. 13.

CEMITERIO DO REALENGO

Maria de Mattos, brazileira, dois annos, Bangú; feto, Realengo, indigente.

João Camillo de Aguiar, brazileiro, 83 annos, Santo Antonio.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Amelia Fernandes de Araujo, brazileira, 17 annos, rua General Olympio numero 26; Jandyra, brazileira, nove mezes, Campo de S. João; feto, Barra de Guaratiba, indigente.

DIA 26

CEMITERIO DE IRAJÁ

Theophilo Henrique de Sant' Anna Filho, brazileiro, 21 annos, rua Andrade Araujo n. 20; Ida, brazileira, 14 mezes, mesma rua n. 19; Francisco de Paula Barbosa, brazileiro, 45 annos, Nazareth.

CEMITERIO DE INHAUMA

Alfredo Fernandes Brum, brazileiro, 14 annos, travessa da Gloria n. 70; Laura, brazileira, seis mezes, rua Capitão Rezende n. 1; Christina, brazileira, 19 mezes, rua Muriquipary n. 12 A; Gloria, brazileira, 37 dias, rua Pedro Domingues n. 15; Clotilde, brazileira, tres e meio mezes, rua da Matriz sem numero, indigente; feto, rua Elias da Silva n. 45, indigente.

CEMITERIO DE JACARÉPAGUÁ

Lucinda, brazileira, sete mezes, rua Anna Telles n. 23; Archimedes Moreira dos Santos, brazileiro, dois mezes, rua Domingos Lopes n. 19; Floriano, brazileiro, nove mezes, logar Engenho Velho, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Feto, Curato de Santa Cruz; Vicentina, brazileira, um anno e nove mezes, avenida Isabel.

DIVERSÕES

Gremio Recreativo Alagoano.

Esta sympathica sociedade recreativa, composta na sua maioria de distinctos moços, filhos do adiantado Estado de Alagoas, realizou ante-hontem uma "soirée" intima, que pouca differença fez dos seus grandes bailes, pelo brilhantismo que teve.

A nova directoria, recentemente eleita, tem melhorado bastante a séde do gremio, que se acha agora ornamentada com simplicidade, mas com muito gosto e arte.

As danças, ao som de mavioso piano, se prolongaram até altas horas, tendo sido a directoria, especialmente o presidente, vice-presidente e 1º secretario, de uma distincção a toda prova, para com os seus convidados.

Entre o grande numero de pessoas presentes, notámos as seguintes:

José Candido Moreira da Silva, José Paulo Telles, Sizenando Camara, Orlando Lima, J. A. de Almeida, Severino Pereira, M. Carneiro, C. Augusto de Mendonça e Miles. Maria e Guilhermina de Lima, Ermelinda e Leopoldina Luz, Evangelina Carneiro, Regina de Oliveira, Olympia Torres, Amelia Teixeira, Olga da Silva, Maria e Evangelina de Oliveira, Deolinda Luz, Euridice Amorim e varias outras.

SPORT

TURF

Derby Club.

Para a corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty, ficaram hontem organizados os seguintes pareos:

Pareo "Dois de Agosto" — 1.609 metros — Walkiria, Neapolis, Recife, Aragon, Republicano, Flora e Indiana.

Pareo "Cosmos" — 1.609 metros — Dina, Orador Tiradentes, Avenida, Paganini e Themis.

Hoje, ás 4 horas da tarde, serão chamadas novas inscripções.

— A illustre directoria do Derby Club chamou hontem um pareo para a primeira turma, na distancia de 2.400 metros. Embora sejamos francamente favoraveis ás provas de resistencia, unicas em que se conhece realmente o valor dos parelheiros, parece-nos que a directoria não andou bem chamando esse pareo.

Até agora os nossos *cracks* têm corrido 1.700 metros alguns e 1.800 outros e estão, portanto, preparados para essas distancias médias. A transição para 2.400 metros é por de mais brusca e forçosamente concorrerá para liquidar os poucos animaes bons que possuimos. Os organizadores de programmas poderiam augmentar gradualmente as distancias das carreiras e assim evitariam esse grande inconveniente.

Diversas.

Chegou do Rio Grande do Sul, desembarcando em optimas condições, o *crack* de Porto Alegre Audaz, tostado, 4 annos, filho de Wisdom e egua de meio sangue, pertencente ao Sr. J. Ataliba de Faria Corrêa.

Esse animal, que se acha á venda, foi alojado nas cocheiras de que é gerente o "entraineur" José Lourenço.

— A esperançosa potranca franceza de dois annos Esmeralda, do stud Royal, foi confiada aos cuidados do competente "entraineur" José de Paula Mendes.

— Segundo estamos informados, o Dr. Alfredo Novis pretende adquirir este anno, na Europa, quatro ou cinco potrancas de anno e meio, que, depois de correrem no nosso turf, serão enviadas para o *haras* que esse esforçado *turfman* pretende montar.

A ser verdadeira a noticia, merece os mais francos elogios a iniciativa do proprietario do importante stud Campo Alegre.

A estréa de Idéal.

Recebemos a seguinte carta:

"Vão estas linhas como preito da admiração que sempre causam ao meu espirito as vossas resenhas sportivas tão intelligentemente traçadas, já quanto ao fundo já quanto á fórma escorreita e tersa.

No entanto, essa admiração não é incondicional. Você relevar-me-ha discordar por completo dos vossos commentarios a respeito do *crack* argentino Idéal ex-Solis.

A carreira produzida hontem por este ultimo, apenas ha dias aqui aportado, sem "entrainement" que lhe refizesse as energias para bem correr, e em pista que visivelmente lhe é avessa, a carreira do cavallo Idéal faz poderosamente relembrar as tão similares, no Uruguay do nosso grande *crack* Soberano, e mais que estas, aquella que o tordilho tão feiamente levou a cabo na capital paulista, de celebre memoria!

Mas John Bull, dir-me-heis vindo nas mesmas condições do Solis, John Bull empatou com a excellente filha de Simonain!

Esse argumento preoccupou-me um pouco. Mas, a constatação de que as peripecias das duas carreiras foram tão differentes, sendo numeroso o lote de corredores na 1ª, minimo na 2ª, saindo Idéal por ultimo na 1ª, John Bull por 1º na 2ª; levaram-me logo ao espirito a sua improcedencia.

Quem me negará, com visos de verdade, a possibilidade de ter o jockey de Idéal, logo após o desgarro tremendo da 1ª curva, desistido da corrida, tocando o animal logo em seguida sómente pro-fórma e abandonando depois a lucta para não exigir excessos de um animal precioso por todos os motivos?

Demais, Sr. redactor, os poucos galões que Idéal deu ao acompanhar na saida os adversarios, *aquelles formidaveis galões* da partida são um indicio indubitavel para os bons entendedores (entre os quaes você se acha, não só como bom, mas como *tres bon*).

Galope assim é galope de *crack* e você verá pelo proximo futuro que o vosso admirador tem razão de vos aconselhar a lembrança dos *feios* do saudoso Soberano, sobretudo do *feio* inqualificavel de S. Paulo.

Sem mais, aproveita a occasião para testemunhar a você toda a grande estima e admiração que vos vota o amigo — *Raul de Noronha*."

— Amanhã responderemos á gentil carta do Sr. Raul de Noronha.

De S. Paulo.

Lêmos no *S. Paulo*, de ante-hontem:

"O coronel Silvano Ferreira Pacheco, antigo criador em Vallinhos, municipio de Campinas, acaba de se desfazer de sua propriedade agricola, com todos os animaes de sangue nella existentes, passando tudo a pertencer ao seu cunhado, Sr. Decio Ferreira de Camargo.

Eis os 22 cavallos que compõem actualmente o referido *haras*:

1 — Dieppe, garanhão puro sangue, por Flying-Fox.
2 — Ema, reproductora puro sangue, por Esterling.
3 — Boniewarlin, reproductora, puro sangue, por Kirvalin.
4 — Serrana III, reproductora, 7|8 de sangue, por Figaro.
5 — Caviuna, reproductora, 3|4 de sangue, por Diamante.
6 — Ernestina, reproductora, 3|4 de sangue, por Ernesto.
7 — Damia, reproductora, 1|2 sangue, por Kudos.
8 — Isse, reproductora 1|2 sangue, por Progresso.
9 — Jocorta, reproductora 1|2 sangue por Progresso.
10 — Ortigia, reproductora 1|2 sangue por Progresso.
11 — Latona, reproductora 1|2 sangue, por Progresso.
12 — Pigéa, reproductora 1|2 sangue, por Progresso.
13 — Castanha, reproductora 1|2 sangue, por Zorai.
14 — Andorinha, reproductora 1|2 sangue, por Calcete.
15 — Ruaninha, reproductora 1|2 sangue, por Calcete.
16 — Adonis, potro 5|8 de sangue, filho de Roberts.
17 — Doris, potranca 3|4 de sangue, por Pimiento.
18 — Coré, potro 7|8 de sangue, por Dieppe.
19 — Syra, potranca 15|16 de sangue, por Dieppe.
20 — Elvina, potranca 7|8 de sangue, por Dieppe.
21 — Gurupy, potro 1|2 sangue, por Dieppe.
22 — René, potranca 1|2 sangue, por Dieppe.

Lastimamos que o coronel Silvano Pacheco deixe de prestar os seus serviços á "élevage" nacional, exactamente agora que o seu estabelecimento pastoril sentia a influencia benefica de uma orientação mais elevada e fazemos votos para que o seu successor não esmoreça, continuando a laborar com enthusiasmo pela nossa ainda tão pouco cuidada criação.

— Seguiu para o Rio a egua nacional Sterlina II, que, a nosso ver, infelizmente nunca mais se "aprumará" em corridas."

PASSA-TEMPO

TORNEIO DE MAIO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 2

Problemas n. 1, de *Jursty*: CATO CATÃO; 2, de *Girl*: PATAMAR; 3, de *Joca*: MOSCO-MOSCA.

Isaac, Alleluia, Santelmo, Macosmo, Elvá, Chapeió, Trabuco, Zimobert e Avisras decifraram todos.

Problema n. 22

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(Vesper.)

4—Marinheiro não gosta de andar na floresta—2.

Problema n. 23

ENIGMA PITTORESCO

(Ossuan.)

Problema n. 24

CHARADA CASAL

(G. Rego.)

3 — Fui embolsado das despezas que fiz a bordo de um navio.

Correspondencia

Zimobert — Folgo muito pela boa noticia.

D. SIGLAS.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itapemirim, para Cabo Frio, Espirito Santo, Guarapary e Caravellas, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Segvind, para Ceará, Tutoya, Maranhão, Lisboa, Leixões e Hamburgo, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 10.

Saint Oswald, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Guanabara, para Itapemirim, Piuma, Benevente, Victoria, Ponta d'Areia, Ilhéos, Bahia e Aracajú, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas até a 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Canoé, para Victoria, Bahia, Maceió, Penedo, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Crown Prince, para Victoria, Barbados e Nova York, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até as 11 ½ e com porte duplo e para o exterior até o meio-dia.

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½ e com porte duplo até as 8.

Ravenna, para Teneriffe e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Tapton, para Santa Lucia, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até a 1 hora da tarde.

Amanhã:

Itaipava, para S. Francisco e Rio Grande, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Francesca, para Las Palmas, Almeria, Napoles e Trieste, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Nile, para Bahia, Recife, S. Vicente e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Atlantique, para Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio-dia.

Orita, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e Pacifico, recebendo objectos para registrar até o meio-dia, impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até a 1 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 2.

Oriana, para Bahia, Pernambuco, S. Vicente e Europa, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

New-Estead, para Maripont, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia e cartas até a 1 hora da tarde.

Florianopolis, para Santos, e mais portos do sul, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 177 — 120ª loteria da Capital Federal, 59ª extracção realizada hontem:

PREMIO DE 16:000$ A 100$000

28428	16:000$000	10022	100$000
10186	2:000$000	10441	100$000
15039	1:000$000	11616	100$000
2485	500$000	11694	100$000
31800	500$000	12354	100$000
10226	200$000	14072	100$000
12487	200$000	17463	100$000
13131	200$000	20101	100$000
17401	200$000	22513	100$000
18731	200$000	23796	100$000
22630	200$000	26870	100$000
32421	200$000	29315	100$000
34215	200$000	27273	100$000
34490	200$000	27395	100$000
33626	200$000	3?504	100$000
3737	100$000	33415	100$000
5077	100$000	34753	100$000
8429	100$000		

APPROXIMAÇÕES

28427 e 28429	200$000
10185 e 10187	200$000
15038 e 15040	100$000

DEZENAS

28421 a 28430	30$000
10181 a 10190	20$000
15031 a 15040	20$000

CENTENAS

28401 a 28500	6$000
10101 a 10200	5$000
15001 a 15100	4$000

Todos os numeros terminados em 28 tem 4$ e em 3 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 28.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — *Alberto Saraiva da Fonseca*, director-presidente — O director assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente — *Firmino de Cantuaria*, escrivão.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Um fio com tres medalhas.
Um sapatinho de criança.
Dois retratos.
Uma pequena sacca contendo algum dinheiro.
Uma licença da capitania do porto.
Uma chave.
Um guarda-chuva.
Um broche para senhora.

Avisos especiaes

MEDICOS

Dr. Carlos Novaes Filho — Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Rua do Carmo, 45 moderno, antigo 39, de 1 ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 30, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO, PULMÕES, ESTOMAGO, FIGADO E RINS.

Dr. Adriano Duque Estrada — Especialista. Tratamento com successo da tuberculose pulmonar incipiente; rua de S. Christovão, 205, das 2 ás 4. Telephone, 1.816. Pharmacia Carvalho.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a 1.

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

ELECTRICIDADE MEDICA, MOLESTIAS DA PELLE

Dr. Toledo Dodsworth — Electricidade medica nas molestias da pelle e em geral. Exames e tratamento pelos raios X. Correntes de d'Arsonval. Avenida Central, 87. De 2 ás 5.

MOLESTIAS DOS OLHOS E OUVIDOS

Dr. Neves da Rocha—Com 24 annos de pratica no paiz e nos hospitaes da Europa. Completa installação electrica para o emprego dos agentes physicos, de muita efficacia nas molestias chronicas. Avenida Central n. 90.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

Dr. Eduardo de Moraes — Rua da Assembléa n. 26, das 2 ás 4 horas.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia, rua da Gloria, 70. Cons. Uruguayana, 39. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua dos Ourives n. 18, esquina da Assembléa.

DR. PLATÃO DE ALBUQUERQUE tendo praticado com o notavel gynecologista Dr. Abel Parente, durante cinco annos, é conhecedor do seu systema de tratamento nas molestias das senhoras. Cons. avenida Salvador de Sá, 56, de 1 ás 3 da tarde. Aos sabbados, gratis aos pobres.

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua Sete de Setembro 90, de 2 ás 4 horas.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

MOLESTIAS NERVOSAS, ALCOOLISMO E HABITO DA EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Rua da Carioca n. 31, das 4 ás 6 horas.

DENTISTAS

Sylvestre Moreira e Raymundo Nunes — Assembléa n. 68, junto á redacção da "Careta".

Dr. Adolpho Barbosa; residencia, rua Barão de Sertorio n. 66; consultorio, Uruguayana n. 89.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

TABELLIÃO

Victorio da Costa — Auxiliar, Dr. Adolpho de Oliveira Coutinho; Rosario n. 134.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Saccadura Falcão e Mme. Falcão, na rua da Assembléa n. 35, 1º andar.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Abilio, Felisberto de Carvalho, Hilario, Galhardo e outros autores; na Livraria Alves, Ouvidor n. 134.

HABITAÇÕES POPULARES

A Internacional, Pensões vitalicias, 169 Avenida Central, 171.

LEITERIA MINEIRA

Frequentada pela elite carioca. Superior leite, manteiga com sal e sem sal, queijos, coalhadas, creme puro de leite. Deposito: rua de São José (baixo do hotel Avenida), Galeria Cruzeiro.

EMPREITEIRO DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147, 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

CHARUTARIAS

capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

DIVERSAS

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35, G. da Cruz Ferreira & C.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurant Italia, de Luigi Gallo & Filho—Cozinha de 1ª ordem, vinhos italianos recebidos directamente. Rua Carioca n. 56.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, telephone n. 80. Completamente reformado e augmentado, para o mar, cozinha de 1ª ordem illuminado a luz electrica.

Londres Restaurant — Serviço de primeira ordem. Menú sempre variado. Rua da Assembléa n. 115. Arnedo, Lacasa & C.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. Ferreira—Alfandega n. 119.
A. do Pinho —Sete de Setembro, 37.
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Julio Klier — Rosario n. 57.
Miguel Barbosa—Rosario n. 168.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115.
J. Guimarães—Avenida Passos 29.
J. Lages—Hospicio n. 85.

LOTERIAS

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 14 do corrente, 200:000$ por 10$. Nesse plano jogam apenas 8.000 bilhetes. Bilhetes á venda em toda a parte.

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo. Depois de amanhã 20:000$. Em 16 do corrente, réis 40:000$000.

Manicuro—Systema americano. Só a domicilio. Preços modicos. Para pedidos. Carlos Gonzaves, rua Benjamin Constant n. 49, casa n. 1.

SECÇÃO LIVRE

Loteria de S. Paulo

Chamamos a attenção publica para os importantes planos da loteria do Estado de S. Paulo, cujos bilhetes se encontram á venda em todas as localidades.

20:000$ — Depois de amanhã.
40:000$ — Em 16 do corrente.

Grande e extraordinaria loteria para S. Pedro:

100:000$ — Em 28 de junho.

Os preços dos bilhetes regulam: 2$, 4$, e 8$000.

Premio no Ceará

O Sr. João Pedro da Silva Coelho, com alfaiataria á rua da Assembléa n. 40, na cidade de Fortaleza, recebeu do agente da loteria federal, no Estado do Ceará, o bilhete n. 3.934, premiado com 20:000$ na extracção do dia 29 de abril proximo passado.

GRANDES LOTERIAS FEDERAES

Extracções a seguir

Grande loteria de 8.000 bilhetes 200:000$, em 14 do corrente.

Grande loteria para S. João, em tres sorteios, em 23 e 24 de junho

1º sorteio, 100:000$; 2º sorteio, 100:000$, e 3º sorteio, 200:000$. Preço do inteiro com direito aos tres sorteios, 8$000.

Grande loteria para o Natal

Premio maior: £ 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$; extracção em 24 de dezembro.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Ernesto Augusto Ferreira

† Maria Augusta Ferreira, Arthur Augusto Ferreira e o Dr. Carlos de Laet e sua familia participam a todas as pessoas de sua amisade que falleceu hontem seu irmão e primo **ERNESTO AUGUSTO FERREIRA**, e que o enterro se realiza hoje, 10 do corrente, ás 2 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua S. Luiz n. 60, Estacio de Sá.

João Martins Ferreira

† Maria Thereza Martins, Manoel Joaquim Loureiro, Joaquim Martins Loureiro Sobrinho, Antonio Joaquim Loureiro, Joaquina Martins e Maria Martins, mulher, cunhados e cunhadas do finado **JOÃO MARTINS FERREIRA**, agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro do mesmo, e de novo as convidam a assistirem á missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar hoje, terça-feira, 10 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula; pelo que ficam eternamente gratos.

Leopoldina Maria de Paiva Ornellas

† Leopoldina de Ornellas Machado Dutra e seu marido, capitão de fragata Manoel Theodorico Machado Dutra, e suas filhas Olga Dutra, Rachel Dutra e Hilda Dutra, Maria Joaquina Garrida e Ricardina Santiago convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que pelo descanso eterno de sua estremecida mãi, sogra, avó, irmã e protectora **LEOPOLDINA MARIA DE PAIVA ORNELLAS** mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 11 do corrente, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria, confessando-se summamente gratos por esse acto de religião e caridade.

EDITAES

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra e sub-inspector de portos e costas, convido os marinheiros da marinha mercante Francisco Leandro Teixeira, Miguel Gomes Pereira, Carlos Perfeito, José da Nova Caldellas e José Alves de Mesquita e moços João Luiz de Souza, Antonio Francisco de Lima, Emiliano de Freitas e Adriano Alves a comparecerem na capitania do porto, com a maior brevidade, á objecto de serviço.

Secretaria da capitania do porto, do Rio de Janeiro, em 8 de maio de 1910 — **José A. Airoza**, secretario.

EDITAL

Edital de 1ª praça com o prazo de 20 dias, par arrematação de 3|24 partes, do predio n. 36, da rua Laurindo Rabello, pertencente aos menores filhos da finada Maria de Oliveira Cordeiro, a qual terá logar no dia 10 de maio proximo, na fórma abaixo: O Dr. Virgilio de Sá Pereira, juiz de direito da 1ª vara de orphãos e ausentes, nesta cidade do Rio de Janeiro, etc. Faz saber aos que o presente edital de 1ª praça, com o prazo de 20 dias, virem, que, findo o dito prazo ou no dia 10 de maio proximo, serão levados a publico pregão 3|24 paates do predio n. 36, á rua Laurindo Rebello, a quem mais der, acima da avaliação, o qual foi avaliado por 600$, sendo 75$, relativos a 3|24 do mesmo predio. E quem quizer arrematar, deverá comparecer no dia e hora já designados, á rua dos Invalidos n. 152 (edificio do Forum), sendo entregue a quem mais der acima da avaliação. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de abril de 1910. Eu, Joaquim Ferreira Velho, escrivão, subscrevi — **Virgilio de Sá Pereira.**

DECLARAÇÕES

Associação Beneficente do Corpo de Officiaes Inferiores da Armada

Hoje, terça-feira 10, assembléa geral. Leitura do relatorio da directoria e balanço do thesoureiro. Eleição da commissão de contas.

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

2ª assembléa geral

3ª CONVOCAÇÃO

De ordem do Sr. presidente, e cumprindo o que preceitua o art. 14, § 4º, dos estatutos, convido os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 11 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde da associação, afim de ser eleita a directoria que tem de dirigir os destinos da associação de 1910 a 1911; bem como para tomar conhecimento do parecer da commissão de contas.

Rio de Janeiro, 8 de maio de 1910 — **J. OZORIO**, 1º secretario.

THE RIO DE JANEIRO

CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio n. 52, em Todos os Santos, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções do Sr. engenheiro fiscal do governo junto a esta companhia, todo pedido para serviço de esgoto em predios novos e reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal, rua da Carioca n. 10, 1º andar.

CENTRO MINEIRO BENEFICENTE

Em nome da directoria deste centro, são convidados todos os socios a comparecerem á assembléa geral extraordinaria, a effectuar-se no dia 12 do corrente, quinta-feira, ás 7 ½ horas da noite, na séde social, á praça Tiradentes n. 9, sobrado, especialmente para se decidir sobre a compra de um predio para patrimonio do centro, onde o mesmo se installe convenientemente.

Attenta a importancia do assumpto, a directoria espera o comparecimento de todos os Srs. socios.

Secretaria do Centro, 9 de maio de 1910 — EDUARDO REIS DA GAMA CERQUEIRA, 2º secretario.

Club dos engenheiros machinistas navaes

2ª e ultima convocação

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. socios quites a comparecerem na quinta-feira, 12 do corrente, ás 7 horas da noite, em sua séde, á rua do Lavradio n. 26, moderno, para tratar-se dos seguintes assumptos: eleição dos cargos vagos e interesses da classe — ALFREDO MAGALHÃES, secretario.

ANNUNCIOS

Rogamos aos annunciantes desta secção a fineza de communicarem logo que se aluguem as casas que annunciam, citando o preço a que estavam subordinadas.

25$000

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a um casal sem filhos, por 40$, ou a uma senhora só e que trabalhe fóra, pelo preço acima; na rua de S. Clemente, e para tratar na padaria n. 29.

30$000

ALUGA-SE amplo aposento de frente; na rua Monte Alegre n. 121.

ALUGAM-SE excellentes quartos, em casa de senhora estrangeira, perto dos banhos de mar; na rua Christovão Colombo n. 22.

ALUGA-SE um quarto para homem só ou casal sem filhos; á rua Laura n. 65, Catumby.

ALUGA-SE em casa de familia um quarto a pessoas socegadas; rua Tobias Barreto n. 104, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, a moço serio, um quarto independente; na rua do Riachuelo n. 141, 1º andar.

35$000

ALUGA-SE um quarto para uma pessoa; na rua Silva Manoel n. 133.

35$, 40$ e 80$000

ALUGAM-SE commodos; na rua da Lapa n. 42, sobrado.

40$000

ALUGA-SE, a um moço serio, um bom commodo, com janella e gaz, em casa de familia; na rua de D. Carlos I, Cattete; informações na confeitaria da esquina da mesma rua.

ALUGA-SE bom aposento de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proxima á do Riachuelo.

ALUGA-SE uma casa, com duas salas, um quarto e uma cozinha, para um casal ou pequena familia; na rua da Concordia n. 53, e trata-se na mesma n. 9, Catumby.

ALUGA-SE um bom commodo; na rua da Constituição n. 57.

40$ e 55$000

ALUGAM-SE commodos para familias e moços solteiros; na ladeira João Homem n. 34, proximo á Avenida Central.

45$000

ALUGA-SE o bonito commodo, em casa de familia, para dois moços, com muito asseio e socego, e com uma bella vista para Santa Thereza; na rua do Rezende n. 157, sobrado.

ALUGA-SE um quarto mobilado, em casa de familia estrangeira, com jardim, banhos de mar e bond á porta; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno, Ipanema.

ALUGA-SE um chaletzinho em casa de pequena familia; rua Riachuelo n. 410, sobrado.

ALUGA-SE uma sala; na rua de D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho, tendo um terreno.

ALUGA-SE a metade de uma casa, para pequena familia; na rua Visconde de Paranaguá n. 65, Santa Thereza.

ALUGA-SE uma sala; na rua de D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGAM-SE casinhas nas avenidas ns. 57 e 51 da rua Fernandes Guimarães (em Botafogo).

50$000

ALUGA-SE um grande porão habitavel, com entrada independente; na rua de Catumby n. 63.

ALUGA-SE uma saleta, com um quarto, para moços solteiros; na rua Silva Manoel n. 173, ponto de bonds.

ALUGA-SE um excellente commodo, a casal sem filhos ou moços solteiros; na rua Chile n. 13, moderno, e trata-se na venda.

ALUGA-SE uma boa salinha para escriptorio ou a um senhor do commercio; na rua da Assembléa, esquina da rua da Misericordia n. 6.

ALUGA-SE um bom e arejado commodo, de porta e janela; na avenida recentemente construida á rua do Senado n. 11.

ALUGA-SE metade de uma casa, para pequena familia; na rua Visconde de Paranaguá n. 65.

55$000

ALUGA-SE parte de uma casa, sala e alcova, com direito a cozinha e bom quintal, á rua da America n. 162; trata-se na avenida Passos n. 83, moderno.

50$000

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente a um casal sem filhos ou um senhor do commercio, com direito em toda casa; quer-se pessoas serias; na rua Paim Pamplona n. 86, Sampaio.

60$000

ALUGAM-SE esplendidos aposentos mobilados, a cavalheiros ou senhoras de tratamento, tendo direito aos salões de diversões; gerencia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com entrada independente; na rua da Luz n. 83, moderno, casa de familia.

ALUGA-SE uma sala de frente; na rua Frei Caneca n. 69.

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio ou casal sem filhos; na rua do Carmo n. 49, 1º andar.

ALUGA-SE na rua Barão n. 15, em Jacarépaguá, uma casa propria para negocio e tem commodos para familia; trata-se na mesma rua no armazem proximo, com o Sr. Alfredo.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com entrada independente; na rua da Luz n. 83, moderno, em casa de familia.

65$000

ALUGAM-SE uma sala e alcova de frente, tendo direito na casa toda, como da familia; na rua Santo Christo n. 255.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com duas sacadas, a moços solteiros ou casal sem filhos, em casa socegada e de confiança, onde não ha crianças; na rua Visconde de Itaúna n. 73, moderno, 2º andar.

70$000

ALUGAM-SE uma sala e alcova com tres janelas de frente e gaz, a uma sociedade beneficente; na rua Barão de S. Felix n. 131, sobrado.

ALUGA-SE, a pessoa muito séria, uma sala e quarto, não tendo outros inquilinos; na rua de S. Christovão n. 311.

ALUGA-SE uma casa; na rua Monte Alverne n. 113, morro do Pinto.

ALUGA-SE um quarto mobilado; na avenida Gomes Freire n. 127, sobrado.

ALUGA-SE, a casal sem filhos ou a moços serios, uma sala de frente com entrada independente; na rua do Riachuelo n. 141, 1º andar.

75$000

ALUGAM-SE, na rua da Alegria n. 70, S. Christovão, as casas ns. II e III, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal e muita agua; as chaves estão no n. IV; trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

80$000

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal. Rua Cardoso Junior n. 195, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal. Rua Cardoso Junior n. 197, Laranjeiras.

ALUGA-SE uma esplendida sala mobilada em casa de familia; na ladeira do Gusmão n. 19, bonds de São Luiz Durão, S. Christovão.

ALUGA-SE um escriptorio; na rua do Rosario n. 120, sobrado, canto da Avenida Central.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

AVISO
LLOYD BRAZILEIRO

Tendo o «Jornal do Commercio» retirado a declaração com que ultimamente precedia á publicação dos annuncios do movimento dos nossos vapores, julgamos conveniente informar ao publico que os referidos annuncios continuam a ser publicados «de graça» e sem a responsabilidade desta empreza, quanto á exactidão, por isso que não são por nós organizados.

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE:	Ceará	a 12 cor.
	S. Paulo	a 14 »
	Goyaz	a 15 »
DO SUL:	Victoria	hoje
	Saturno	a 14 cor.
	Sirio	a 17 »

IDA

BRAZIL	Entre Pará e Manáos
PARÁ	Em Pará
OLINDA	Entre Ceará e Maranhão
SERGIPE	Entre Victoria e Bahia
RIO DE JANEIRO	Em Nova York
SATELLITE	Em Penedo
JUPITER	Em Florianopolis
JAVARY	Entre Montevidéo e Asuncion
PRUDENTE	Entre Montevidéo e Corumbá

VOLTA

CEARÁ	Entre Bahia e Rio
S. PAULO	Entre Recife e Bahia
GOYAZ	Em Recife
ACRE	Em Pará
ALAGOAS	Entre Manáos e Pará
SATURNO	Em S. Francisco
SIRIO	Entre Montevidéo e Rio Grande
MAYRINK	Em Florianopolis
VICTORIA	Entre Santos e Rio
LADARIO	Em Corumbá

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MANÁOS

sairá no dia 14 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

CEARÁ

sairá no dia 26 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhã para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

O paquete

FLORIANOPOLIS

sairá no dia 12 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

O paquete

SATURNO

sairá no dia 19 do corrente, a 1 hora da tarde para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre (com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Recebe cargas para os portos de Matto Grosso.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá do Rio Grande ás quartas feiras, para **Pelotas e Porto Alegre**, dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul

Linhas de Matto Grosso

O paquete

JAVARY

sairá de Montevidéo para Corumbá á chegada a Montevidéo do paquete **Saturno**

O paquete

Xingú

sairá de Corumbá para Cuyabá á chegada a Corumbá do paquete **Ladario.**

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

sae hoje, 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus, Viçosa e Caravellas.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Paranaguá, Guaratuba, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 15 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Cargas pelo trapiche do Sul.

O vapor

CUBATÃO

sae hoje, 10 do corrente, para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará Camocim Tutoya, Maranhão, Pará e Manáos

Cargas pelo trapiche Norte

NOTA — Estes vapores recebem inflammaveis para os portos da escala

LINHA NORTE-AMERICANA

serviço de passageiros

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O MAGNIFICO PAQUETE

S. PAULO

dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fio

(VIAGEM RAPIDA)

recentemente construido na Inglaterra, dispondo de optimas accommodações para passageiros de 1ª, 2ª e 3ª classes, de camarotes especiaes, grandes camaras frigorificas, luz electrica, etc., **sairá no dia 19 do corrente, ás 4 horas da tarde, para NOVA YORK, com escalas por**

BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ, PARÁ e BARBADOS

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

CANADIA

sairá no dia 12 do corrente, para **Nova York** para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

TAPAJOZ .... a 25 do cor.

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque encommendas, valores, fretes, passagens e mais informações, no escriptorio, á **AVENIDA CENTRAL, NS. 2, 4 e 6.**

ALUGA-SE uma sala de frente, decentemente mobilada, a pessoas de tratamento; na rua do Cattete n. 94.

80$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente bem mobilada, em casa confortavel, de familia estrangeira; rua do Cattete n. 94, 1º andar.

90$000

ALUGAM-SE espaçosas salas mobiladas, a cavalheiros ou senhoras de tratamento, tendo direito aos salões de diversões; gerencia allemã; na das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE a casa n. 203, moderno, da rua Bomjardim, com sala, quatro quartos, cozinha, bom porão e quintal; as chaves estão no n. 201, e trata-se na rua do Cattete n. 181, moderno.

ALUGA-SE um armazem, com deposito, armação e gaz; esquina de rua para qualquer negocio; na rua de São Luiz Gonzaga n. 644, bond de Alegria.

ALUGA-SE um lindo quarto mobilado, muito arejado, limpo em casa de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94.

100$000

ALUGA-SE a casa do morro da Providencia n. 8, com bons commodos, pintada e forrada e quintal.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha e quintal; na rua Dr. Dias da Cruz n. 363, e trata-se na rua Conceição, no primeiro portão á esquerda, Meyer, bond da linha Piedade á porta.

ALUGAM-SE commodos, para casaes sem filhos; na rua do General Caldwell n. 88.

ALUGA-SE um bom predio, com quatro commodos, cozinha, jardim, etc.; na rua Monte Alegre n. 361, Santa Thereza, bonds á porta; e trata-se na rua Constant Jardim n. 16.

ALUGA-SE o predio da praça da Immaculada Conceição n. 23; as chaves estão no n. 25 e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto de frente, a casal, tendo gaz e serventia; na rua Sete de Setembro numero 132, 2º andar.

ALUGA-SE a casa da rua dos Coqueiros n. 3, com duas salas e dois quartos.

101$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia; na rua Benedicto Hypolito n. 198, casa n. 1, e trata-se na rua dos Invalidos n. 51, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua de Souza Barros n. 187; as chaves estão no n. 189, e trata-se na rua Flack n. 133, estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma boa casa na rua Dr. Sá Freire n. 81, antiga travessa das Flores, S. Christovão, com duas salas, dois quartos, cozinha, bom quintal; só se aluga a casal ou pessoas que não tenham crianças; as chaves estão no n. 71 e trata-se na rua Haddock Lobo n. 372.

110$000

ALUGA-SE uma casa, na avenida n. 302, moderno, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, dois quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, etc.; na rua D. Julia n. 64; as chaves estão na venda proxima, Cidade Nova.

ALUGA-SE o predio da rua Souza Barros n. 187; as chaves estão no n. 189 e trata-se na rua Flack numero 133, estação do Riachuelo.

112$000

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, quintal, gaz e bonds de 100 réis; na rua Barão do Amazonas numero 146, casa n. 2; as chaves no n. 138.

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Pilar n. 54, Fabrica das Chitas, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, gaz, jardim e quintal; as chaves estão no n. 47.

ALUGA-SE o chalet da rua de Dona Sophia n. 113, moderno, tendo tres quartos, duas salas, cozinha, gaz e bom quintal; as chaves estão pegado, no n. 41, e trata-se na rua de D. Anna Nery n. 492, entre a estação do Rocha e Riachuelo.

120$000

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos, com pensão, em casa de casal de tratamento, a outro casal ou duas senhoras de respeito em iguaes condições; não ha inquilinos nem crianças; na avenida Gomes Freire n. 118.

ALUGA-SE a casa da rua Flack n. 32, moderno, estação do Riachuelo, propria para um casal; com jardim, agua, gaz, esgoto e pomar; trata-se na praça da Republica n. 121, Limpeza Publica, com o Sr. Leão.

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves n. 59; as chaves estão no n. 46, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 143.

ALUGA-SE o excellente predio, bonds electricos á porta; na rua Zacharias n. 63; as chaves estão na rua da Saude n. 377 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 132, sapataria.

122$000

ALUGA-SE a casa n. 156, da rua de S. Luiz Gonzaga, pintada e forrada de novo, com seis commodos; trata-se no n. 136.

125$000

ALUGA-SE uma casa á rua Lopes Quintas, podendo servir para duas familias, com quatro quartos, uma sala, etc.; perto das fabricas do Carioca e Corcovado, e trata-se com o Sr. Delfim, na fabrica Carioca.

130$000

ALUGA-SE o pavimento terreo da rua Senador Dantas n. 36, moderno, para pequena familia, sem crianças; as chaves estão na rua da Quitanda n. 53, loja.

ALUGA-SE excellente quarto mobilado, com pensão, a cavalheiro ou senhora de tratamento, em casa de senhora estrangeira, falando o francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

135$000

ALUGAM-SE os novos e elegantes predios ns. VI e VIII da Villa Cicero Penna á rua General Polydoro n. 91, muito proximos da praia de Botafogo; só a familias decentes.

146$000

ALUGA-SE a casa n. 318, moderno, da rua Francisco Eugenio, com duas salas, tres quartos, mais dependencias e quintal; as chaves estão no n. 310, onde se trata.

150$000

ALUGA-SE uma boa casa com commodos para familia de tratamento; na rua Paulina Fernandes n. 32, e as chaves encontram-se na venda da esquina da mesma rua e Voluntarios da Patria; para tratar na Avenida Central n. 144.

ALUGA-SE uma boa casa, tendo cinco quartos, duas salas e mais dependencias; na rua Souza Franco n. 200; as chaves estão no n. 202, Villa Isabel.

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Lavradio n. 143, dinheiro adiantado; as chaves estão na loja e trata-se na rua do Ouvidor n. 176, moderno.

ALUGA-SE o predio da rua Barata Ribeiro n. 271, Copacabana, com duas salas, tres quartos, gaz, agua e esgoto; trata-se perto, na rua Paula Freitas n. 61, ás quintas-feiras e domingos, e nos outros dias na rua do Ouvidor n. 52.

ALUGA-SE o lindo chalet da rua Conselheiro Autran n. 16, as chaves estão no predio junto, n. 14, e trata-se na confeitaria do Anjo, travessa de S. Francisco de Paula n. 32.

ALUGA-SE um grande salão, proprio para sociedade ou outro negocio; na rua Treze de Maio n. 23, antigo, em frente á caixa do theatro Municipal.

ALUGA-SE o predio n. 113, moderno, da rua Visconde de Abaeté, com quatro quartos, duas salas, cozinha, grande quintal e mais commodidades; as chaves estão, por favor, no n. 115 e trata-se á rua Primeiro de Março n. 69.

ALUGA-SE uma bonita casa construida de novo, com tres quartos, duas boas salas, pequeno quintal e banheiros; dá-se preferencia a casal sem crianças; rua D. Julia n. 7 trata-se no n. 36, moderno.

LOTERIA FEDERAL

COMMEMORATIVA DA LEI AUREA

SABBADO, 14 DO CORRENTE

200:000$000

NESTE PLANO JOGAM APENAS 8.000 BILHETES

ALUGA-SE, em Paquetá, na praia Comprida n. 9, uma casa com quatro quartos, duas salas e cozinha, agua, banhos de mar á porta e bom quintal; está mobilada; trata-se na mesma ou com o Sr. Reis na rua da Alfandega n. 14, sobrado, escriptorio do corrector Brito Sanches.

155$000

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 340, com bons commodos, pintada e forrada e bom quintal.

180$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Gonçalves n. 28, Catumby, com cinco quartos, tres salas, quintal, etc; para tratar, á rua Senador Euzebio n. 254, sobrado, das 4 ás 6 horas.

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 340, pintada e forrada, com bons commodos e quintal.

180$000

ALUGA-SE a casa da travessa Dr. Araujo n. 52, Mattoso, com duas salas, tres quartos, porão com dois quartos e sala, bom quintal, cozinha, etc.

ALUGA-SE uma casa ha pouco reformada, na rua Alice n. 20; as chaves estão na venda da mesma rua, esquina da das Laranjeiras, e trata-se na casa Pereira Bastos, rua do Ouvidor esquina da de Julio Cesar.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Amazonas n. 45, pintado e forrado de novo; as chaves estão na mesma rua, esquina da do Conde de Bomfim, armazem; e trata-se na rua da Quitanda n. 111.

ALUGA-SE por 180$, com fiador idoneo, a hygienica casa da rua Frei Caneca n. 349, com quatro quartos, todas as commodidades e bond á porta; as chaves, por especial favor, na venda emfrente.

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Amazonas n. 45, tendo cinco quartos, duas salas, copa, pintado e forrado de novo; as chaves estão na mesma rua, esquina da do Conde de Bomfim e trata-se na rua da Quitanda n. 111.

182$000

ALUGA-SE o predio novo da travessa Barão de Petropolis n. 19, bond da Estrella; a chave no n. 119, venda, e trata-se na rua do Rosario n. 105, moderno.

192$000

ALUGA-SE o predio da rua Bento Lisboa n. 54; as chaves na padaria ao lado, e para tratar, á rua Alice n. 51, Laranjeiras.

200$000

ALUGA-SE um excellente predio á rua de S. João n. 2, com frente ás barcas, com oito quartos, rodeados de varandas, centro de jardim e tendo chacara, tem porão com tres salões e mais dependencias; as chaves estão no mesmo, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 87, moderno, 1º andar, das 3 ás 4 horas.

ALUGA-SE o predio da rua D. Luiza, travessa Alice n. 34, com duas salas, oito quartos, cozinha, despensa e banheiro, terreno todo plantado, vista magnifica para a bahia, proprio para familias estrangeiras, está pintado e forrado recentemente; as chaves estão no mesmo, subida pelo caes da Gloria; trata-se na rua do Ouvidor n. 129, antigo, casa Merino.

ALUGA-SE a boa casa da rua São Januario n. 153, tendo quatro quartos, tres salas e outras commodidades, achando-se reparada hygienicamente; a chave está na mesma rua n. 159.

ALUGA-SE o 1º andar do predio n. 3, da rua Dr. Joaquim Silva, esquina da avenida Beira Mar; as chaves estão no n. 3 A, loja, e trata-se no "Jornal do Commercio", 1º andar, sala n. 9, com o Dr. Abreu, das 2 ás 3 horas.

ALUGA-SE um excellente predio mobilado á rua de S. João n. 2, Paquetá, em frente ás barcas, com oito quartos, rodeados de varandas, centro de jardim e tendo chacara, tem porão com tres salões e mais dependencias; as chaves estão no mesmo, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 87, moderno, 1º andar, das 3 ás 4 horas.

ALUGA-SE o predio acabado de construir, sendo armazem, com cinco portas e casa de habitação, com todo o necessario; na rua Assis Bueno esquina da rua D. Marciana, em Botafogo; as chaves estão na obra em frente e trata-se na rua Itapirú n. 14.

220$000

ALUGA-SE, para familia de tratamento, o predio da rua Parahyba numero 36; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua Senador Euzebio n. 85.

230$000

ALUGA-SE, na rua Dr. Barata Ribeiro n. 268, Copacabana, uma boa casa nova, com excellentes commodos para familia regular; as chaves estão ao lado, e trata-se na rua de São João Baptista n. 27.

ALUGA-SE um grande armazem; na avenida Gomes Freire n. 125, e trata-se na rua do Rezende n. 23, séde da Associação dos Funccionarios Publicos Civis.

240$000

ALUGA-SE a casa nova da rua Vinte de Novembro n. 143, Ipanema, despensa, cozinha, banheiro com agua com quatro quartos, tres salas, copa, agua quente e fria; as chaves estão defronte, no n. 224, onde se trata.

250$000

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Paula Freitas n. 61, Copacabana; trata-se no mesmo, ás quintas-feiras e domingos, e nos outros dias na rua do Ouvidor n. 52.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua da Parahyba n. 22, proximo a de Maris e Barros, com cinco quartos, duas salas, saleta, quarto de criado, cozinha, porão habitavel, com tres salas e banheiro e bom quintal; as chaves estão na esquina da mesma rua e Maris e Barros, por obsequio; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 177.

Hamburg-Sudamerickanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

Hamburg-Amerika Linie

O PAQUETE

CAP VILANO

esperado da Europa amanhã, sairá para **Montevidéo e Buenos Aires,** no mesmo dia, ao meio-dia.

Preço da passagem em 3ª classe para Portugal e Vigo **110$000.**

Theodor Wille & C.

79 AVENIDA CENTRAL 79

ALUGA-SE um predio á rua Ellone de Almeida n. 27, Catumby, com quatro salas, sete quartos, pomar, bella vista e etc.; trata-se na rua de Catumby n. 105.

ALUGA-SE um bom commodo em casa de familia, com pensão, a casal ou rapaz de tratamento; na rua do Cattete n. 250.

260$000

ALUGA-SE uma espaçosa saleta mobilada, com pensão, a casal distincto, em casa de senhora estrangeira, falando francez e inglez; na rua Christovão Colombo n. 22.

285$000

ALUGA-SE o bonito predio, acabado de construir, á rua da Passagem n. 13, o primeiro ao entrar na praia de Botafogo, com dez compartimentos independentes, para commodos, quintal cimentado, em canteiros, etc.

320$000

ALUGA-SE, em casa de familia, com pensão, uma linda sala mobilada, com sacadas para a Avenida; a casal ou cavalheiros distinctos; informa-se na rua dos Ourives n. 5, 2º andar.

340$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, com pensão, para tres pessoas, perto dos banhos de mar; rua do Pinheiro n. 39, largo do Machado.

350$000

ALUGA-SE em casa de familia séria uma optima sala mobilada a casal de tratamento; com pensão, cozinha-se com toucinho; quem não tiver nas condições não se apresente; para mais informações, na rua D. Carlos 1º n. 57, antiga Santo Amaro.

380$000

ALUGA-SE a confortavel casa, propria para grande familia; na rua Barão de Itapagipe n. 49.

400$000

ALUGA-SE o predio novo da rua do Mercado n. 7, tendo um bom commodo, armazem e dois andares; as chaves estão no n. 11, e trata-se na confeitaria do Anjo, na travessa de S. Francisco n. 32.

2:500$000

ALUGA-SE, por contrato, o grande predio da rua do Cattete n. 274, onde existiu o grande hotel Victoria. Esse predio tem 40 grandes quartos, salões, despensa, cozinha, latrinas, banheiros, etc.; sendo todo cercado de janelas; tem todos os requisitos para casa de pensão ou hotel de 1ª ordem, póde ser visto todos os dias, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde; trata-se na rua Dois de Dezembro n. 110.

ALUGA-SE a casal decente e sem filho, uma excellente sala de frente tendo quatro sacadas, lado da sombra; na rua Larga n. 46, 2º andar, onde se trata.

ALUGAM-SE dois quartos, em frente aos banhos de mar, com ou sem pensão, por preço muito commodo; na rua Santa Luzia n. 196

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre,** amanhã, quarta-feira, 11 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Valores pelo escriptorio, amanhã, até ás 2 horas da tarde.

Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem nos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

A companhia avisa de novo os expedidores e recebedores de cargas pelos seus vapores que são daqui gratuitamente recebidas nos logares designados pelos expedidores as que têm de embarcar e gratuitamente entregues nos logares designados pelos recebedores as que têm de desembarcar.

Cargas, quer pelo trapiche, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

Aos Srs. proprietarios

1.900:000$! em apolices da divida publica. E' o fundo de reserva da Companhia de Seguros PREVIDENTE. 212

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 156

Antigo 116

RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORIANA	amanhã	(escalas)
ORISSA	26 do corrente	(directo)
ORTEGA	8 de junho	(escalas)
ORDUÑA	23 de »	(directo)
ORITA	6 de julho	(escalas)
ORAVIA	21 de »	(directo)
ORONSA	3 de agosto	(escalas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno, camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORIANA

esperado de Callão e escalas amanhã, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool no mesmo dia, ás 3 horas da tarde,

Passagem de 3ª classe

100$000

incluindo os impostos e conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia Sr. W. R. MAC NIVEN, á rua de S. Pedro n. 51, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

2 Rua S. Pedro 2

ALUGA-SE um grande salão com accommodações para mais de tres moços respeitaveis ou uma familia, mobilando-se querendo, por preço modico, muito confortavel; na rua Lavradio n. 165, com D. Maria.

ALUGA-SE a esplendida casa, em perfeito estado, da rua S. Clemente n. 235, novo, com quatro quartos, duas salas, copa, banheiro, bom quintal, etc.; as chaves estão na mesma.

VENDEM-SE sempre, compram-se e hypothecam-se predios e terrenos localizados; negocios serios e razoaveis; á rua da Alfandega n. 240.

TRASPASSA-SE a bem montada casa commercial da rua Larga n. 9, loja.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos; rua dos Ourives n. 8, casa Hildebrandt.

PERDEU-SE a cautela de bonificação de n. 3.336, dada em virtude do decreto n. 2.907, de 11 de junho de 1898, de propriedade de João, menor, e hoje João Cesar de Siqueira, maior.

PERDERAM-SE as apolices da divida publica do valor nominal de 1:000$, juros 5 0|0, de ns. 27.656 e 28.112, emittidas em 1843.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 7.751.

DENTISTA — Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

Sabão Oriental — PERFUMADO e transparente, poderoso antiseptico contra as sardas e manchas da epiderme, mordeduras de mosquitos, etc.; á venda em todas as casas de primeira ordem.

de C. MONTEIRO

FOLHETIM 241

MADRE PAULA

ROMANCE HISTORICO DO REINADO DE

D. João V, de Portugal

TERCEIRA PARTE

FLOR DA MURTA

XLIV

Um desforço legitimo

Ennebriava-se com esse enorme affecto que lhe refervia no peito, mesmo no auge da doença.

Já não era rei, era um velho apaixonado, grotesco, ridiculo, que ella afastava bradando:

—E o que eu soffri... A prisão, os insultos, quem o ordenou?!

—Perdão... Perdão... Petronilla...

E o monarcha, já sem conhecimento das coisas, indigno, doido, caiu de joelhos aos pés da comica, que o olhava sempre de alto, sobranceira, com um sorriso de odio, ao ouvil-o, erguendo as mãos descarnadas e tremulas:

—Perdão... Perdão...

Ia verberar-lhe o seu procedimento, vingar-se; sentia um desejo de o esbofetear ante aquella indignidade

XLV

Interrompimento

Mas a porta abria-se de repelão, e o infante D. Manoel, com os filhos da "Flor da Murta" na sua frente, apparecia no limiar da porta.

O sol entrava sempre a jorros e illuminava a face cadaverica do rei, ajoelhado em frente da gentil comica, que o olhava com desdem e odio.

D. Manoel fizera-se livido ao deparar com o rei em semelhante posição. Via a decadencia da sua raça, via o esmagamento da sua dignidade naquelle acto do irmão, que assim se ajoelhava indignamente em frente de uma comica vil.

— Senhor! Real senhor! bradou elle devéras pasmado, fechando o murro e sentindo-se todo agitado, em uma convulsão nervosa.

D. João V voltou-se rapidamente com um sobresalto estranho, na sua face palida passou uma contracção nervosa, e, todo agitado, erguendo-se a custo, gritou:

— Que quereis, alteza?! Como vos atreveis a vir perturbar-me?! Porque entrais assim abruptamente?!

Era a dignidade do soberano que a subitas despertava; no entanto, na sua maneira caricatural, vestido no roupão, o rosto cavado, buscando aprumar-se, tornou:

— Com que direito entrais?! Sabeis acaso no que incorreis?!

— Sei que vinha falar-vos em nome dessas crianças...

Só então o monarcha reparou nos filhos da "Flor da Murta"; ergueu a cabeça e muito agitado, mal reparando na desolada expressão esbatida na face do irmão, interrogou:

— E que quereis?!

Todo elle tremia; era sacudido no mais violento abalo, emquanto a comica o fixava cheia de alegria.

— Quero justiça!

Caira-lhe a capa vasta, apparecia no seu uniforme de coronel austriaco, e increpava o monarcha novamente:

— Justiça que el-rei me promettеu com a sua real palavra!

Sentia o desejo de lhe mostrar que um rei jamais devia faltar á sua palavra e ao mesmo tempo deliberava calar-se, ainda com um certo respeito pelo irmão, em face da Petronilla.

— Não vos marquei audiencia!

Parecia um repto; sem duvida amesquinhava-o com aquellas palavras assim atiradas de rompante e concluia a dizer:

— Senhor... Sabeis acaso quem tendes na vossa frente na pessoa destas crianças?! São os filhos de dom Jorge de Menezes, aquelles para quem tendes uma divida sagrada a cumprir.

De repente o monarcha recordou-se daquella noite em que o marido da "Flor da Murta" o indicara aos filhos como um miseravel que entrara ali a manchar o seu lar; sentiu então uma grande vergonha e ao mesmo tempo uma audacia enorme lhe chegou ao espirito:

— Infante! Falaremos depois!... Sai por agora... Não é costume entrar-se assim de semelhante modo na camara dos reis!

— Salvo quando ha justiça a pedir! Porque então o mais humilde tem o direito de vir solicital-a! Por isso aqui estou, real senhor, com o desejo enorme de saber porque mudasteis as vossas intenções a respeito destas crianças!... Com que direito essa mãi vai tomar conta dos filhos depois do pai moribundo a ter julgado indigna de os criar! Vossa magestade promettera-me fazer a ultima vontade a esse homem...

D. João V estava como louco, via a razão que assistia ao infante e ao mesmo tempo tremia pelos resultados.

Só a Petronilla folgava com a scena que a salvava do amor do rei; só ella sorria no meio de tudo isso, ao recordar-se da maravilhosa intervenção do infante D. Manoel.

E elle com toda a sua ousadia, com a indignação que lhe turbava o animo, accrescentava:

— Comprehendo, meu senhor, que ella veiu aqui propor-vos uma troca!

— Como?!

A comica sorria sempre, muito cheia de satisfação.

— Uma troca, sim, real senhor! veiu indicar-vos a morada de alguem que vós procuraveis para receber a mercê desejada! E vossa magestade, que não devia voltar com a sua palavra atrás, cedeu...

— Foi então ella? bradou a Petronilla, sem se poder conter. Foi então ella, accrescentou ainda com a furia singular.

— Sim! Foi ella! volveu o rei lentamente.

Agora estava palida; via o caminho a tomar, sentia-se com forças para conseguir a sua formidavel desforra e ao mesmo tempo para conseguir tudo do rei que a adorava.

— Dizeis que foi ella? Pois, real senhor, grata lhe sou!...

E a meia voz tornou:

— Ella não poderá dizer o mesmo dentro em pouco.

— Resta-vos ainda o direito de decidir, meu senhor!... dizia o infante. Quem poderá deliberar além de vossa magestade?

— Pois bem... Aguardai-me!...

Era rispido, traçava um gesto rapido, seguro, apontava-lhe a porta; porém D. Manoel, cheio de pasmo, exclamava:

— Vossa magestade decide contra mim e a favor della?

Estava palido ao fazer a pergunta; tremia todo na sua bella farda e o rei, devéras agitado, tambem não se atrevia a decidir a questão de repente.

A comica, muito turbada, meditava; sentia que devia proceder de uma fórma estranha para conseguir a desforra por que almejava.

E o sol entrava sempre claro e limpido, dourava o aposento, illuminava as figuras do monarcha e da Petronilla e do infante que descera a mão para a cabeça do filho mais velho de D. Jorge de Menezes.

Era um momento desolador, inconfundivel, uma situação sem igual, aquella em que elles se encontravam face a face.

— Que decidir então, real senhor? interrogou ainda D. Manoel.

— Aguardai-me! ordenou o rei.

Elle então não póde mais; achou enorme o sacrificio em esperar tanto tempo depois de ter recebido a sua promessa.

Aprumou-se, avançou dois passos para o rei e bradou cheio de ira:

— Real senhor... Nesse caso tomai conta dos filhos e entregai-os á mãi... Deste momento em diante, eu o infante D. Manoel, coronel do exercito da Austria, nada tenho a ver com elles!

De cabeça erguida dirigiu-se para a porta.

Ia sair. Mas o rei reflectiu, soltou um grito e exclamou de seguida, mais do que nunca agitado:

— Irmão... Irmão, meu irmão, escutai-me... Ouvi-me!...

O infante voltou-se de repente, ficou parado emquanto o irmão avançava para elle exclamando de novo:

— Senhor meu irmão, attendei-me!

No seu rosto havia uma expressão de dor, fazia dó assim quasi de rastos diante delle como já estivera em face da Petronilla.

— Eu vos ouço, senhor! volveu elle lentamente.

— Bem vejo, meu senhor e irmão, que tendes razão!... Para que haverá uma querella entre nós?!

Humilhava-se; aquelle homem docente, descia muito, mas no fundo da sua alma existia uma dor intensa, fortissima, cruciante que o devorava; nos seus olhos havia lagrimas e na sua voz tremula notava-se uma singular angustia ao accrescentar:

— Ide, pois, em paz, que eu resolverei; ide e levai essas crianças!

Pareciam-lhe espectros os pequenitos com as suas caritas rosadas, collocados além, na sua frente, de braços pendidos e espantados como na noite celebre de maldição que D. Jorge de Menezes lhe lançara.

D. Manoel hesitava, murmurava ainda:

— Mas... mas...

— Ide em paz e voltai amanhã! Harmonizarei tudo...

Resolveu-se emfim; fez-lhe piedade aquelle ar submisso com que o irmão apagava a colera; saiu todo inclinado, sem palavra, conduzindo os filhos da "Flor da Murta".

XLVI

Alta comedia

Só então a Petronilla se atreveu a falar. Ondulava ainda o reposteiro e já ella bradava:

— Meu senhor... meu senhor... Vós amais ainda essa mulher!

Era um subterfugio; buscava conduzil-o de novo ao desespero fingindo um ciume que estava bem longe de existir no seu coração.

— Eu?!... Petronilla, juro-vos!... exclamou á pressa.

— Sim... Vós, pois a protegeis, pois sacrificais o vosso irmão diante della.

Começara a vingança; uma bem singular vingança, na qual as victimas eram o rei e a corteză. No seu lindo rosto cor de lyrio, passava uma expressão tocante de suavidade, e a entontecel-o, achegando-se mais, dizia:

Gamarra...

CASCARINA

GLYCERINADA de Orlando Rangel ; **Laxativa — Tonica — Digestiva.** E' o verdadeiro e o melhor especifico contra a prisão de ventre habitual e a dyspepsia gastrica. **Regulariza** as funcções do estomago e do intestino, mesmo das crianças. Não produz o habito de organismo, não produz colicas e nem intolerancia.

Deve ser administrada na dose de uma colher das de sopa, depois das refeições.

Composição especial de **Kola Fresca Esterilizada, Malt e Phosphato de Sodio**: o maior estimulante do cerebro, dos nervos e dos musculos. **Cura** a depressão nervosa e a depressão mental ; **cura** varias affecções cardiacas; **cura** diversos estados neurasthenicos ; **cura** a fraqueza muscular; **cura** os dyspepticos por atonia gastrica ; **cura** os anemicos, os convalescentes, os deprimidos, os abatidos e os esgotados

CREDITO PREDIAL

Companhia com o capital de 500:000$000

Funcciona no de combinação com **A EQUITATIVA**, Companhia de Seguros sobre a Vida.

Construe predios mediante pagamento em prestações a prazo longo ao alcance de todos.

Presidente: Dr. F. de Oliveira Passos

Séde : RUA DO HOSPICIO N. 25, 1° andar — TELEPHONE N. 1.1731

PEÇAM PROSPECTOS

SUSPENSORIO MILLERET
(FUNDA PARA QUEBRADURA)
Elasticos, sem ligaduras, para VARICOCELES, HYDROCELES, etc. — Exija-se o SIGNETE do inventor impresso em cada suspensorio.
LE GONIDEC Successor Fabricante de Fundas 13, rue Étienne-Marcel em PARIS
SUSPENSOIR DÉPOSÉ MILLERET

LEILÃO DE PENHORES
JOSÉ CAHEN

3 Rua Silva Jardim 3

Antiga travessa da Barreira

tendo de fazer leilão no dia 17 do corrente mez de todos os penhores vencidos, previne aos Srs. mutuarios que suas cautelas podem ser reformadas até a vespera daquelle dia 172

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES
DOS SEGUINTES GENEROS

Manteiga de 1ª qualidade, kilo a	3$000
Idem de 1ª qualidade, virgem kilo a	3$500
Idem de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$000
Idem de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	5$000
Idem de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Creme puro de leite, pote a	$500
Idem em latas a	1$500
Idem em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000
1/2 litro diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

A NOTRE-DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos de ultima novidade e proprios da estação actual.

Continuam os grandes saldos a preços sem precedente

CHAPÉOS DE CHILE LEGITIMOS A 18$, 20$, 25$, 30$ E 40$000

Empreza Industrial Mineira
SOCIEDADE ANONYMA

Foi apresentado hoje um memorandum que se acha registrado sob o

N. 423

Nos dias uteis as 7 horas.
Aos domingos ao meio dia.
AGENCIA 211

GELADEIRAS

Vendem-se para casa de negocio e de familia ; na rua Visconde do Rio Branco n. 26. Gonçalves & C.

ASTHMA

Oppressão, Catarrho, Suffocações, Tosses nervosas.

Cura certa pelos

CIGARROS CLÉRY e o PÓ CLÉRY

que obtiveram as maiores recompensas.

Dr CLÉRY, 53, Boul^d^ S^t^-Martin, PARIS.
Depositos em todas Pharmacias e Drogarias.

PROCUREM

a Companhia de Seguros PREVIDENTE, que garante as suas responsabilidades com um fundo de reserva de 2.000:000$ em apolices da divida publica.

Becco das Cancellas n. 8, antigo n. 2, 1° andar (esquina da rua do Ouvidor). 212

RS. 2.000:000$000 !!

em apolices da divida publica. Garantia que offerece a Companhia PREVIDENTE aos seus segurados.

Becco das Cancellas n. 8, antigo n. 2, 1° andar (esquina da rua do Ouvidor).

A CARIDADE
SOCIEDADE ANONYMA

De accordo com o art. 31 dos estatutos, ficou remido o socio inscripto sob o numero

Aproximação	926	25$000
N.	927	600$000
Aproximação	928	25$000

Aceitam-se encommendas nesta agencia.
O presidente 211

SEGUREM NA COMPANHIA PREVIDENTE que possue, para garantia de suas responsabilidades, 1.900 apolices de 1:000$

Becco das Cancellas n. 2, 1° andar esquina da rua do Ouvidor). 212

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e depoito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda louças 50$	60$000
Mesas elasticas 65$	70$000
Cadeiras de canella, 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, nove peças	140$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 4$ a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se" E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A em frente ao largo do Rocio.

EXCITAÇÕES NERVOSAS
DÔRES, ENXAQUECAS, INSOMNIA, VERTIGENS, PALPITAÇÕES, CONVULSÕES DAS CRIANÇAS E TODAS AS MOLESTIAS NERVOSAS ALLIVIADAS E CURADAS pelo

TRIBROMURETO de A. GIGON

Empalinalteravel, instantaneamente soluvel no momento de tomal-o em um liquido qualquer (infusão de tilia, agua assucarada, etc.) *Dosagem facil, conservação indefinida.* Pharmacia do Dr GIGON, 7, R. Coq-Héron, PARIS, e em todas as Pharmacias.

LEILÃO DE PENHORES

18 DE MAIO DE 1910

A. CAHEN & C.

4 RUA BARBARA DE ALVARENGA 4

ANTIGA LEOPOLDINA
ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 18 de maio, ás 11 1/2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido,** previnem aos Srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora

Veuve Louis Leib & C.
SUCCESSORES. 430

PALACE THEATRE

Empreza Theatral Brazileira
DIRECTOR J. CATAYSSON

Grande companhia italiana de operetas E. VITALE

HOJE — HOJE

Terça-feira, 10 de maio

A GRANDE NOVIDADE

4ª representação da esplendida opereta, em tres actos, de **Bela Jenbach**, nova para Rio de Janeiro

LA DANZATRICE SCALZA

(Die Barfüsstanzerin)

Musica do maestro F. ALBINI
COLETTE FRAPPART—**B. L. Bayron**

Preços das localidades

Frisas, 30$; camarotes, 25$; poltronas e cadeiras, 5$; balcões, 5$; galeria e jardim, 2$000.

Os bilhetes a venda na casa DAVID & C. Avenida Central 102, esquina da rua do Ouvidor, casa de papeis pintados.

Sexta-feira, 13 de maio --- **Dois grandiosos espectaculos.**

CINEMA BRAZIL

Praça Tiradentes n. 1, sobrado

O unico premiado e que funcciona com 15 janelas abertas e 10 ventiladores; é pois o mais arejado desta Capital.

HOJE! HOJE!

NO PALCO

1ª representação

OS FEITICEIROS

Opereta original em um acto e dois quadros, com 16 numeros de musica

Musicas lindissimas !
Muito chiste !
Muita graça !
Successo garantido

OS FEITICEIROS serão levados na scena ás 7 1/2, 9, e 10 1/2 horas da noite

Scenarios completamente novos, pelo habil scenographo Arthur Machado, sendo o palco todo reformado para exhibição desta magnifica opereta.

Antes dos **FEITICEIROS** serão exhibidos
5 FILMS DE ESPLENDIDOS ASSUMPTOS

AO CINEMA BRAZIL

CINEMATOGRAPHO SANT'ANNA

Unico falante

40 e 42 Rua de Sant'Anna 40 e 42

Proprietario J. Cruz Junior

Sessões diarias das 6 1/2 ás 12 da noite

Matinées aos domingos e dias santos

Amanhã—quarta-feira, 11 de maio grande festival dedicado ás crianças, tendo entrada gratuita as que forem acompanhadas de suas Exmas. familias e até a idade de 12 annos.

1ª parte — **Volta ao mundo em automovel** — Bellissima fita natural. 2ª parte — **Ultima corrida do jockey Jackson** — Scena dramatica. 3ª parte — **O pai, o filho e o burro** — Fabula de La Fontaine. 4ª parte — **Terror da Russia** — Drama commovente. 5ª parte — **O despertar de cupido** — Film de arte de Biograph Co. 6ª parte — **Torturas de um coração** — Drama. 7ª parte NO PALCO — **Os amores de um sacristão ou uma experiencia** — comedia em 1 acto pelo grupo Variedades *Couto Rocha Junior*.

QUINTA-FEIRA — Beneficio de uma senhora invalida.

Distribuição diaria de cartões para a grande tombola, com 25 premios, a realizar-se em 29 de maio a 1 hora da tarde.

TODOS AO CINEMA SANT'ANNA

Cadeiras, de 1ª, 1$, e de 2ª, 500 réis

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia de opera comica do theatro Avenida de Lisboa.

Direcção musical do maestro Assis Pacheco.

HOJE

TERÇA-FEIRA, 10 DE MAIO

FESTA ARTISTICA DA ACTRIZ

Cremilda de Oliveira

Ultima representação da opereta de enorme exito, em tres actos, musica de Leo Fall

A PRINCEZA DOS DOLLARS

em que a festejada representa o papel de **Alice Conder**

Amanhã — 8ª récita de assignatura : a formosa e popular peça em tres actos, de Sidney Jones — **A GEISHA**. Quinta-feira — Ultima da **GEISHA**.

Sexta-feira, 13 — 9ª récita de assignatura — 1ª representação da revista — **SOL E SOMBRA**. 216

THEATRO S. JOSÉ

Empreza PASCHOAL SEGRETO
(Tournée de l'Amerique du Sud)
Telephone 593
3 Praça Tiradentes 3

HOJE HOJE

A's 8 3/4 da noite
Grandiosa soirée
em despedida de

Rallis Wilson Trio Karrera
NINETTE HAUTEFEUILLE
E
MALLY PERLYT

EXITO CRESCENTE DE
AUBIN-LEONEL
e de toda a troupe

Amanhã, estréa de
GUITA ROMANA
chanteuse franceza

QUINTA-FEIRA
INES LILIANE

SEXTA-FEIRA
4 -- IMPORTANTES ESTRÉAS -- 4

PAVILHÃO INTERNACIONAL

Empreza Paschoal Segreto
154 — AVENIDA CENTRAL — **154**
Ao lado do Jardim Botanico
O salão mais vasto e arejado desta capital

HOJE Novo e interessante **Programma** HOJE

AGA

(A mulher mysteriosa)

Importantissimo numero de grande interesse scientifico

ZAZA' DIAMANT
Cantora a transformação

Depois de cada sessão será exhibido um destes importantes numeros a mais das cinco fitas do costume.

ELENCO DAS FITAS :

1ª — **Na Andalusia**
2ª — **Um complot no tempo de Luiz XIII**
3ª — **Fauno**
4ª — **A filha do armador**
5ª — **Vingança hydrotherapia**
6ª — **AGA ou ZAZA' DIAMANT.**

A empreza tem a honra de convidar o publico a apreciar o importante trabalho de AGA, que é executado com toda a luz na sala.

CINEMA OUVIDOR

Importação directa de **APPARELHOS e FITAS** dos mais afamados fabricantes

EMPREZA **STAFFA, STAMILE & C.**

Unicos agentes no Brazil da **ITALA-FILM**, de Torino; **BIOGRAPH & C.**, de Nova York e **LE FILM D'ART**, de Paris

HOJE --- Terça-feira, 10 de maio de 1910 --- **HOJE**

Novo e escolhido programma, repleto de attracções

PRIMEIRA PARTE

VIAGEM AO LAGO WINDERMERE, Inglaterra

Bella scena do natural, que nos apresenta ricas paizagens e encantadores scenarios, de esplendido effeito.

SEGUNDA PARTE

TRAGICO EFFEITO DO ALCOOL

Importante fita dramatica que nos dá em quadros revestidos da mais pura realidade em exemplo frisante quão é prejudicial e horrendo o vicio inveterado de beber.

TERCEIRA PARTE

O CLOWN E O CACHORRO

Sentimental scena, bastante delicada destinada a grande successo pelo seu todo artistico e encantador

QUARTA PARTE

ESTRATAGEMA DE JOANNA

Superior comedia de importante fabrica norte americana, que nos mostra o meio de que se serve galante moçoila para alcançar dos seus primogenitos a mão do que ama — Perfeita em scenarios e photographias

QUINTA PARTE

PO' MARAVILHOSO

Scena comica de effeito garantido e exito inegualavel

Brevemente — Heliogabale, bello film d'art.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director e proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Terça-feira, 10 de maio HOJE

Deslumbrante espectaculo

No qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de acrobacia, gymnastica e entradas comicas e, na segunda parte,

reapparecerá a excelsa das farças

A

GREVE NUM CONVENTO

opereta fantastica em um prologo e quatro actos, de BENJAMIN DE OLIVEIRA, ornada com 38 numeros de musica de I. DE ALMEIDA.

Terminará esta opereta com uma esplendida **apotheose.**

O espectaculo principiará ás 8 horas.

☞ **Amanhã** — GRANDE ESPECTACULO.

Os bilhetes á venda na bilheteria do circo, das 10 horas do dia em diante.

THEATRO APOLLO

Companhia do theatro D. Amelia, de Lisboa, direcção do actor Augusto Rosa.

HOJE — 2ª representação da peça em quatro actos de P. Gavault e R. Chavay.

MINHA MULHER NOIVA D'OUTRO

(Mlle. Josette ma femme)

Personagens—Ternay, Augusto Rosa ; Panard, Chaby ; Vaorbier, Henrique Alves; Dupré, A. Pinheiro; Jackson, R. Marques; Saint-Assisses, Carlos de Oliveira ; Jalavert, J. Silva ; Urbano, A. Sarmento ; Pitolet, Senna; Josette, Luz Velloso; Myrianne, Juliana Santos; Mme. Saint-Assisses, Leonor Faria ; Mme. Dupré, Elvira Costa; Leontina, J. Assumpção; Totoche, E. Sarmento; Maria, Margarida Gomes; 1° criado, Pina e 2° criado, Pimentel.

Os scenarios, mobilias e accessorios são os mesmos com que a peça foi representada no theatro D. Amelia.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro. Preços, os do costume.

AVISO — O espectaculo começa ás 8 1/2 da noite, em ponto. AMANHÃ, a peça em quatro actos

MINHA MULHER NOIVA D'OUTRO

CINEMA SOBERANO

O verdadeiro CINEMA premiado é onde trabalham LES BARBERIS—O mais elegante no Rio—Rua da Carioca 49 e 51.

HOJE **Escolhido e magistral programma** HOJE

1ª PARTE
2ª SERIE DA ERUPÇÃO DO ETNA
Scena natural
2ª PARTE
OS AMORES DA SENHORA
Dramatica
3ª PARTE
O VALOR DO ESPELHO
Comedia
4ª PARTE
A LEALDADE OU ZÉ FIEL
Alta comedia (Biograph)
5ª PARTE
O HOMEM DA PERNA CORTADA
Comica
6ª PARTE
No palco— A comedia
PEDRO E O LOURO

N. B.—Brevemente novas ESTRÉAS

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62—Empreza C. Pereira, Pinto & C

HOJE Novo e artistico programma **HOJE**

Esplendido conjunto de fitas escolhidas entre as ultimas producções **dos melhores fabricantes**

SUCCESSO INCONDICIONAL
TRIUMPHO COMPLETO

1ª parte -- **Estratagema de Joanna.** Scenas dramaticas, em que sobresae o engenhoso estratagema de uma enamorada moça. Novidade de Vitagraph.

2ª parte -- **O piano silencioso.** Drama commovente. Novidade sensacional da fabrica Ambrosio. Soberbo desempenho artistico.

3ª parte -- **João Pelotario.** Esplendido drama de original entrecho. Scenas magnificas, em que se patenteia a grandeza da alma de um pelotario.

4ª parte -- **O cyclista e a fada.** Scena comica, fantastica, em que uma fada se diverte com um cyclista.

5ª parte -- **Irmãos inimigos.** Esplendido episodio dramatico. Magnificas scenas patheticas, que afinal terminam a contento geral, triumphando o bem contra a intriga.

6ª parte -- **Pequeno João Luiz d'Ouro. & C.** Novidade dramatica da acreditada fabrica Ambrosio. Artisticas scenas de um assumpto completamente inedito.

7ª parte -- **Tricot vai ser electricista.** Novidade comica da fabrica Ambrosio. Scenas hilariantes de exito garantido.

Successo surprehendente do CINEMA IDEAL, o mais chic e mais bem frequentado DOS CINEMAS. Sempre novidades.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

CINEMA RIO BRANCO

40—Rua Visconde do Rio Branco—42

Empreza William & C.—Director musical maestro Costa Junior

Operador electricista, ALVARO ROSAS

HOJE 10 de maio de 1910 **HOJE**

EM MATINEE

Da 1 1/2 ás 5 da tarde

8 Bellissimas fitas do afamado fabricante Pathé Frères. 8

EM SOIREE

Das 7 horas da noite em diante

PAZ E AMOR

BREVEMENTE — **Chantecler.**

THEATRO S. PEDRO

EMPREZA F. SERRADOR

HOJE --- TERÇA-FEIRA --- HOJE

A's 8 1/2 da noite **ESTRE'A** ás 8 1/2 da noite

DO GRANDE CAMPEONATO FEMININO DE LUCTA ROMANA

O MAIOR ACONTECIMENTO DA ÉPOCA E PELA PRIMEIRA VEZ EM TODA AMERICA

Orchestra regida pelo maestro A. CAPITANI

Espectaculo variado com o concurso da encantadora «troupe» **MIRALLES**

PROGRAMMA

PRIMEIRA PARTE

Constará de films cinematographicos de grandes sensações

SEGUNDA PARTE

Ao subir do panno, virá, por systema electrico, a «troupe» **MIRALLES**, até a boca de scena, em riquissimo pavilhão chinez e vestida a caracter, executando o seu primoroso repertorio.

TERCEIRA PARTE

Mr. Rosensthein fará a apresentação das luctadoras, designando-as pelas suas respectivas nacionalidades, sendo immediatamente iniciadas as luctas, que terminarão ás 11 1/2.

Os bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro.

PREÇOS — Frisas, 25$; camarotes, 1ª, 20$; camarotes, 2ª, 15$; cadeiras, 1ª, 4$; cadeiras, 2ª, 3$; galerias nobres, 3$, geraes, 2$000. 224

CINEMATOGRAPHO PARIS

50 — Praça Tiradentes — 50
Empreza Pinto, Pereira & C.

HOJE Novo e sensacional programma HOJE

As ultimas novidades cinematographicas de Pathé Frères e de outros applaudidos fabricantes — O film de arte da nova série de Pathé — O REFLEXO DO FURTO:

Successo sem igual do CINEMA PARIS

1ª parte — DAMASCO E SEUS COSTUMES — Linda fita do natural. Scenas instructivas.

2ª parte — PARA SER FELIZARDO — Novidade comica. Scenas desopilantes, demonstrando que uma corcunda póde trazer a felicidade.

3ª parte — O FALSO AMIGO — Scena dramatica escripta por Mr. Brachet. Soberbo desempenho dos artistas Mr. Nevisto e Mme. Berangér.

4ª parte — TUDO E' BOM QUANDO ACABA BEM — Hilariante fita comica desempenhada pelo popular artista comico Mr. MAX LINDER.

5ª parte — A FILHA DO MUSICO — Soberbo episodio dramatico com um desempenho esplendido. Scenas emocionantes.

6ª parte—**O reflexo do furto** (da nova série de arte. de Pathé Frères) — Episodio dramatico extraido de uma novela dos Srs. Paul e Victor Margueritte. Scenas primorosas com um desempenho magistral por parte dos artistas da casa Pathé.

7ª parte — É PROHIBIDO FUMAR — Scenas hilariantes. Um noivo em apuros com o artigo le queimado pelo cigarro. Successo ultra comico. Sempre novidades no Paris.

Alugam-se e vendem-se fitas.

CINEMA-PATHE'

EMPREZA **ARNALDO & COMP.**—AVENIDA CENTRAL 147 e 149

HOJE PROGRAMMA NOVO **HOJE**

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

AS ULTIMAS EDIÇÕES PATHÉ FRÈRES

PROGRAMMA

Troupe Ramon Garcia — Os mais extraordinarios saltadores que se tenham até hoje apresentado.

Uma occasião unica — Aventuras amorosas de um professor de piano.

O berço vasio — Edição da Sociedade Geral dos Autores e Gentes de Letras. Escripto por Mr. Ernesto Daudet e interpretado por Mr. Krauss e Mmes. Barbier e Barbieri.

Não quero que fumes — Scena comica de Mr. de Turique, desempenhada pelo inimitavel espirito do popular comico Mr. Prince.

O reflexo do furto **Serie de arte Pathé Frères.** — Primeira peça cinematographica escripta pelos afamados escriptores Paul e Victor Margueritte que fizeram uso de effeitos só possiveis pelo cinematographo.

Não ha mal que sempre dure ... — Scena de inenarravel comico pelo apreciado comico Mr. Max Linder.

NA MATINÉE COMO EXTRA

CEMITERIO DOS CÃES

DO NATURAL

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

Importação directa de apparelhos e fitas dos mais afamados fabricantes

Empreza Staffa Stamile & C.

Unicos agentes no Brazil da ITALA-FILM, de Torino. Biograph & C., de Nova York e de Le Film d'Art, de Paris

Orchestra nas matinées e soirées sob a direcção do estimado professor LUIZ DE SOUZA

Hoje Terça-feira, 10 de maio de 1910 **Hoje**

SUMPTUOSO PROGRAMMA NOVO

ESCOLHIDOS ENREDOS DO NATURAL, DRAMATICO, PATHETICO E COMICO !

1ª parte -- **AS OBRAS DO PORTO DO RIO DE JANEIRO** -- Esplendida fita do natural, bellamente trabalhada por um dos nossos operadores, bastante recommendavel pela sua perfeição artistica e nitidez photographica, dando-nos em grandiosos quadros o estado das obras do porto nacional e a execução de varios misteres.

2ª parte -- **O PRISIONEIRO DA ILHA DE OURO** -- Grandioso film artistico de afamada fabrica que em superiores scenarios cheios de vida, apresenta-nos uma conspiração urdida contra Luiz XI — Interpretação fidalga e primorosa. Recommendamol-a.

3ª parte -- **ROOSEVELT VISITANDO O KHEDIVA DO EGYPTO** -- Interessante scena do natural, que nos dá em seus minimos detalhes a viagem do illustre presidente Roosevelt.

4ª parte -- **A RECONQUISTADA** -- Extraordinaria composição **hors ligne** da afamada fabrica italiana ITALA, em que o enredo bastante sentimental, revestido de passagens bastante emocionantes, é dado e apresentado com esmero e rigor artistico por eximios artistas que nada deixam a desejar, quer na compostura da apresentação, quer na interpretação do delicado thema. Trabalho sem igual, incomparavel.

5ª parte -- **VICE-VERSA** -- Passagem desopilante destinada a grande successo pelas multiplas peripecias que se succedem.

Brevemente --- **HELIOGABALE** --- Bello film de arte

CINEMA ODEON

HOJE -- PROGRAMMA NOVO -- **HOJE**

Com as ultimas fitas da nova producção

Grande Concerto no salão de espera pela orchestra **ODEON**

Novas audições pelo auxitophone

Sempre fitas novas --- Primeiras apresentações das fabricas

Guamont, Pathé Frères, e unicos representantes da fabrica americana

THOMAZ EDISON DE ORANGE

SUMPTUOSO PROGRAMMA

Primeira apresentação de films da importante casa PATHÉ FRÈRES

PRODUCÇÃO DA SEMANA

Programma para terça, quarta e quinta-feira, destacando-se entre ellas

O REFLEXO DO FURTO

TRAÇO DE UNIÃO

NÃO HA BEM QUE SEMPRE DURE